ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO VITAL BRASIL - EIEF e EJA
Educação Infantil- Ensino Fundamental
Rua: Norberto Barbosa, 2235 – Vila Vieira – Telefone (42)3634-1147
MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO – PR –
Autorização: Resolução N° 2948/82 de 31/12/84 - Autorização do 1º ao 5º Anos: Resolução 1171/08 de 24/03/2008

PROJETO PEDAGÓGICO

ESCOLA M. DO CAMPO VITAL BRASIL

CAMPINA DO SIMÃO
2019

SUMÁRIO

Apresentação---------- 05
Identificação---------- 06
Histórico do Estabelecimento---------- 06
Introdução---------- 09
Diagnóstico---------- 10
Quadro de pessoal ---------- 11
Organização do tempo e espaço pedagógico---------- 17
Caracterização do atendimento ---------- 19
Finalidades da Educação Ofertada---------- 19
Educação Infantil---------- 19
Ensino Fundamental---------- 22
Princípios Norteadores da Educação---------- 23
Filosofia e Princípios didáticos – Pedagógicos ---------- 24
Índice de Aprendizagem---------- 25
Espaço Físico e materiais pedagógicos---------- 26
Fundamentação ---------- 26
Concepções de Cuidar e Educar---------- 29
Concepções tempo e Espaço Pedagógico---------- 30
Concepções Formação Continuada---------- 31
Concepções diversidade---------- 31
Educação Especial---------- 32
Inclusão: responsabilidade de todos---------- 33
A Educação Especial no Município de Campina do Simão----- 34
Aprendizagem---------- 34

Educação de Jovens e Adultos---------- 35
EJA-Educação de jovens e adultos---------- 36
Tempo e Espaço para Atividades Lúdica---------- 36
Concepção de Sociedade---------- 39
Concepção de Homem e Mundo---------- 40
Concepção de Educação e escola---------- 40
Concepção de Trabalho ---------- 41
Concepção de Tecnologia ---------- 41
Concepção de Conhecimento---------- 42
Concepção de Ensino e Aprendizagem---------- 43
Concepção de Avaliação/recuperação---------- 43
Concepção de Cidadania ---------- 45
Concepção de Cultura ---------- 46
Concepção de Gestão Escolar---------- 47
Concepção de Conselho de Classe---------- 47
Concepção de Alfabetização/letramento---------- 47
Concepção de Currículo ---------- 49
Concepção de Infância/desenvolvimento Humano---------- 50
Proposições de Ações---------- 52
Parâmetros para os Delineamentos Curriculares---------- 53
Plano de Avaliação---------- 55
Verificação do Rendimento Escolar no Ensino Fundamental--- 56
Instrumento de Avaliação---------- 57
Avaliação do Rendimento Escolar no Ensino Fundamental---- 58
Plano de Avaliação Interna do trabalho---------- 61

Avaliação---------- 61
Articulação entre Ações de Cuidar e Educar---------- 62
Órgãos Colegiados---------- 65
Conselho de Classe ---------- 66
Conselho Escolar---------- 66
Associação de Pais e Mestres ---------- 67
Participação da Comunidade---------- 67
Relação Professor/aluno---------- 68
Relação Escola/aluno---------- 69
Relação Pais/escola---------- 69
Critérios para elaboração do Calendário Escolar---------- 70
Hora Atividade---------- 70
Sala de Recurso ---------- 71
Formação Continuada---------- 71
Recursos que a escola dispõe para realizar seu projeto--------- 72
Avaliação Institucional do Projeto Político Pedagógico/Proposta Pedagógica---------- 83
Plano de avaliação de Projeto Político Pedagógicas---------- 83
Temas Socioeducacionais/conteúdos obrigatórios---------- 85
Referências Bibliográficas---------- 86
Anexo ---------- 88
PPC- Educação infantil e Ensino Fundamental----------102

1. APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Campina do Simão, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, proporciona aos educandos uma escola pública municipal universal em seu compromisso com a democratização de oportunidades sócio-educativas, plural na promoção do respeito à diversidade e ética em sua responsabilidade de formação de valores para uma educação cidadã, solidária e socialmente inclusiva.

A Administração Municipal de Campina do Simão tem por objetivo a oferta de educação pública municipal de qualidade e de acordo com os anseios da comunidade local, garantindo o acesso, a permanência e o sucesso dos alunos na escola, valorizando a cultura e a diversidade, contribuindo para uma sólida formação ética e cidadã.

O Município está ofertando a partir de 2008, o Ensino Fundamental de nove anos, tomando como referência a Declaração Universal dos Direitos Humanos e dos Direitos das Crianças, crendo na democracia, na solidariedade e na fraternidade como valores universais.

O trabalho educacional em Campina do Simão é realizado pela Administração Municipal, em parceria com os professores e demais profissionais que trabalham nas escolas visando proporcionar a oportunidade de “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a ser”, “aprender a conviver, realizado um trabalho de qualidade em prol da educação no Município.

Campina do Simão, 18 de junho de 2019.

Prefeito Municipal e Secretaria Municipal de Educação

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1. IDENTIFICAÇÃO

A Escola Municipal do Campo Vital Brasil – Educação Infantil, Ensino Fundamental, e-mail telefone (42) 36341147, localizada na Rua Norberto Barbosa, 2235 – Vila Vieira, CEP 85148000, centro, município de Campina do Simão, recebeu autorização de funcionamento para as séries iniciais do Ensino Fundamental pela Resolução nº 4.932/82 da Secretaria de Estado da Educação- SEED e autorização para a Educação Infantil pela Resolução de n.º 08/03 de 31 de janeiro de 2003, também da Secretaria de Estado da Educação, o funcionamento da EJA autorizado pela Resolução nº 1683/07. Tem por mantenedora a Prefeitura Municipal de Campina do Simão, recebe orientações e supervisão da Secretaria Municipal de Educação, sendo administrada pela Direção do Estabelecimento de Ensino.

HISTÓRICO DO ESTABELECIMENTO

A Escola Municipal do Campo Vital Brasil – Educação Infantil e Ensino Fundamental tiveram sua origem na década de 40, em forma de ensino particular, sendo um dos primeiros professores o senhor Anatálio Munhoz de Lima, com 25 alunos. Nessa época o prédio da Escola localizava-se nas terras do senhor José Vicentin, conhecido como Bépe.

A Escola recebeu primeiramente o nome de Escola Isolada de Campina do Simão. Em 1966, a comunidade reivindicou as autoridades competentes a construção de um novo prédio que teve: 04 salas de aula, 02 salas para administração, 01 cozinhas, 02 banheiros e 01 áreas coberta. Nessa época a Escola recebeu nova nomenclatura, passando a denominar-se Grupo Escolar de Campina do Simão.

Em 1980, a Escola foi danificada por um forte vendaval. Foi reconstruída, com 10 salas de aula e demais dependências, recebendo então o nome de Escola Municipal Vital Brasil, nome escolhido pelos professores para homenagear ao cientista brasileiro que foi diretor do Instituto Butantã, abrigando também alunos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental.

Foi criada pelo Decreto Municipal de nº 098/81 e recebeu autorização da Secretaria de Estado da Educação, pela Resolução nº 2.948/82, sendo que a

Resolução de nº4.932/82 alterou a sua denominação para a Escola Municipal Vital Brasil – Ensino de 1º Grau.

Em decorrência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, passou a denominar-se Escola Municipal Vital Brasil – Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Atualmente conta com um quadro docente formado por professores, direção, vice direção e supervisão atendendo a um número de 270 alunos, Educação Infantil, Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano e EJA (Educação de Jovens e Adultos) nos turnos matutino, vespertino e noturno.

A Escola firmou-se na importância da educação como investimento seguro para o crescimento do indivíduo, como pessoa e como membro da sociedade, onde a garantia de um saber científico serve como suporte para a inserção próspera e segura do ser humano no meio social.

A Escola Municipal do Campo Vital Brasil – Educação Infantil e Ensino Fundamental receberam através do Projeto de Nucleação de Escolas Rurais Municipais de Campina do Simão, alunos advindos das seguintes escolas Rurais Municipais: Artur Bernardes, Nilo Peçanha, Criança Feliz, Assentados do Grongoró, Josefa Franco, Aluísio de Azevedo, Frei Caneca, Pedro Lustosa de Siqueira, Irene Cavalin Losso, Independência e Profeta João Maria de Agostinho. Por essa razão, possui uma clientela com diversidades étnicas, religiosas, econômicas, sociais e culturais. É advinda das classes média, média-baixa, procedente do interior do campina do simao.doc@outlook.com
município, centro da cidade e dos bairros próximos. Os pais de alunos são em sua maioria: agricultores, assentados, operários e professores, moradores da localidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/96, em seu art. 34, sugere a ampliação gradativa do período de permanência do aluno na escola. A Lei n.º 10.172, de 09 de janeiro de 2001, do Plano Nacional da Educação, propõe o Ensino Fundamental com 09 (nove) anos de duração e o ingresso obrigatório aos 06 (seis) anos de idade, na medida em que for sendo universalizado o acesso ao Ensino Fundamental à faixa etária de 06 (seis) a 14 (quatorze) anos.

Em 08 de junho de 2005, a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação aprovou o Parecer n.º 06/2005, que estabelece normas nacionais para a ampliação do Ensino Fundamental para 09 (nove) anos a todos os brasileiros a partir de 06 (seis) anos de idade. Com a aprovação desse Parecer, cada sistema de ensino

deve refletir sobre sua realidade quanto aos recursos financeiros, materiais humanos para sua implantação e proceder às orientações necessárias para o cumprimento da Lei.

Em 6 de fevereiro de 2006, a Lei n. º 11.274, que altera artigos da Lei n. º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, dispõe que o Ensino Fundamental obrigatório é composto de nove anos com matrícula a partir de seis anos de idade, mas essa obrigatoriedade será implantada de forma gradativa até 2010. O Ensino Fundamental de nove anos é, portanto, uma meta nacional a ser atingida. Em Campina do Simão a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos dará no ano de 2008.

As escolas da Rede Municipal de Ensino de Campina do Simão serão organizadas em ano compostos, cinco anos compreenderão do 1º á 5º ano do Ensino Fundamental. Mas o simples aumento do tempo da criança na escola não assegura melhores aprendizagens. É preciso uma nova organização dos conteúdos, das práticas de sala de aula e especialmente o emprego eficaz do tempo escolar.

“A educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (Art. 205 - Constituição Federal)

Ao conter em seu texto a expressão: “pleno desenvolvimento da pessoa” significa dizer o desenvolvimento em todas as suas dimensões, não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas o ser humano integral com suas dimensões motoras, afetivas e sociais. Chalita (2001) cita que:

“Pleno significa o oposto da visão conteudista ou reducionista, que tem como foco apenas o desenvolvimento da habilidade cognitiva. Trata-se de ampliar a responsabilidade da educação para as habilidades sociais e psicológicas priorizando a afetividade, o equilíbrio e a convivência plural.”.

Portanto, devemos entender como dever da escola o incentivo à cultura, às práticas esportivas, à convivência social e a preservação do meio ambiente.

Prosseguindo na análise do artigo 205, vemos a expressão “preparo para o exercício da cidadania”.

Preparar para a cidadania é possibilitar aos nossos alunos a consciência dos seus direitos e deveres, o direito de estar bem informado para poder contribuir com as suas decisões, o direito a manifestar seus pensamentos, buscar sua autonomia e

ao ser autônomo assumir responsabilidades, buscar a sua independência no pensar e agir ao mesmo tempo em que assume seus deveres perante os outros. Estes são os preceitos básicos da educação democrática.

Para cumprir estes preceitos legais, necessitamos de escolas de qualidade e professores capacitados. Interpreta-se daí que não basta assegurar a educação, mas é necessário propiciar uma educação de qualidade.

Atualmente contamos com uma escola nova, medindo 1.404,61 m², dividida em 4 blocos: bloco I setor pedagógico, bloco II salas de aula do ensino fundamental, 1 sala de classe especial, sala de apoio, laboratório de informática e sala de vídeo, bloco III salas de educação infantil, sala de recurso, sala dos brinquedos e 1 sala de atendimento odontológico bloco IV cozinha, refeitório e área de serviço.

INTRODUÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico tem a finalidade de contribuir para a efetivação do trabalho pedagógico com sucesso nas diversas abordagens do ensino, cujas diretrizes propostas originaram-se principalmente, das análises e contribuições consideradas importantes, elencadas pelos educadores,

A Escola Municipal do Campo Vital Brasil - Educação Infantil e Ensino Fundamental, do município de Campina do Simão, em decorrência das Leis 11.114/05 e 11.274/06-CFE, e das Deliberações nº03/2006, nº05/2006, nº02/2007 e nº03/2007 do Conselho Estadual de Educação do Paraná-CEE, optou pela implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, a partir do início de 2008.

Além das mudanças estruturais e de planejamento, imprescindíveis para uma acomodação adequada da demanda de alunos, mudanças também ocorreram no aspecto pedagógico, principalmente em termos de currículo e avaliação.

Após diversas discussões e estudos, foram estabelecidas diretrizes pedagógicas, centradas no aluno, em primeiro lugar, no seu desenvolvimento, respeitando seu ritmo, na consideração de suas experiências e anseios, enfim, tornando o processo ensino-aprendizagem significativo e justo, com resultados mais promissores.

Dentro de uma perspectiva de currículo da educação Infantil, fez-se necessária uma nova organização, com implantação de fases, assim compreendida:

- Educação Infantil

- 1ª, 2º, 3º, 4º e 5º anos.

Observadas as especificidades da criança de 6 anos, que adentra mais cedo no Ensino Fundamental, seu desenvolvimento, a preocupação com o lúdico, o respeito às diferenças e, principalmente, o processo de letramento, a avaliação, e após diversas discussões e estudo, constatou-se a necessidade de suprimir as retenções dentro do 1º ano, havendo apenas retenção ao final do 2º, 3º, 4º e 5º anos, primando por um desenvolvimento integral para o aluno.

No âmbito da avaliação, busca-se um compromisso que a conceitue, na prática, em um instrumento que favoreça a atuação pedagógica comprometida com a inclusão, com a pluralidade, com o respeito às diferenças e à construção coletiva.

Assim sendo, a Escola estará formando o educando para a cidadania crítica, reflexiva e útil na sociedade, trabalhando em prol da sua realização pessoal e dos demais cidadãos.

É nesta expectativa que o Projeto Político Pedagógico será redefinido no nível de atuação. A Escola irá delinear a direção a ser dada ao processo educativo, através da criação de mecanismos de uma Gestão Colegiada para o fortalecimento da autonomia escolar, norteando o seu papel enquanto instituição e permitindo ajustes para combater as carências educativas que se apresentam.

O que irá caracterizar está Gestão Colegiada será a atuação articulada entre os elementos que compõe a equipe escolar, ou seja: o Diretor e diretor auxiliar e pedagogas e, os Professores, a A.P.M.F, o Conselho Escolar, a Equipe Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e os demais envolvidos na caminhada educativa deste Estabelecimento de Ensino.

Níveis e Modalidades de ensino ofertado.

Oferta a Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA nos períodos matutino, vespertino e noturno e Educação Especial matutino.

1. Diagnóstico da instituição de ensino

1.1. Análise da Realidade

A Escola Municipal do Campo Vital Brasil – Educação Infantil e Ensino Fundamental e EJA atende educandos advindos das diversas comunidades do campo, dos assentamentos, da sede, incluindo as vilas. Este atendimento se dá devido ao processo de nucleação das escolas municipais ocorrido em 1999.

Os educandos atendidos em sua maioria são de classe de pouco poder aquisitivo, filhos de agricultores, onde uns são proprietários outros agregados, diaristas, comerciantes, operários de serrarias e do comércio em geral, filhos de assentados.

A maioria dos pais não tiveram acesso à escola ou desistiram dela.

A escola pretende ser mediadora do saber entre a criança e a sociedade procurando desenvolver competência nos alunos para que tenham habilidades de interpretar as situações mais relevantes da vida, acontecimentos do cotidiano.

Como a Escola atende crianças com as mais diversas realidades, criou-se a necessidade de contemplar um currículo que oferte conteúdos flexíveis, para atender os anseios dos educandos que já trazem em sua bagagem conhecimentos do senso comum, os quais a escola juntamente com seus docentes tem a função de propiciar a transformação para o conhecimento científico.

Quanto ao atendimento aos alunos com deficiência, existem guias e banheiros adaptados e há projeto para construção de rampas para os cadeirantes, espaço para lazer e outros espaços para um bom encaminhamento.

Com o advento da implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, procurou-se adaptar a Escola e conscientizar os professores da grande responsabilidade que se apresenta, necessitando-se um trabalho efetivo para cuidar e educar crianças, que segundo a Deliberação nº02/2014- CEE, atende-se crianças de 2, 3, 4 e 5 anos na educação infantil seguindo para os anos iniciais do ensino fundamental.

Quanto a gestão escolar, a mesma se fundamento do princípio de igualdade entre os atores de ensino, estabelecendo um diálogo permanente entre professores, pedagogos, equipe multidisciplinar e direção, visando o bom andamento do ensino aprendizagem. Esse diálogo se estende aos pais através de confraternização em datas especiais, reuniões para andamento de projetos elaborados na escola e em reuniões bimestrais.

Formação continuada é feita anualmente com profissionais habilitados para o crescimento mútuo abrangendo todos os professores

1.2 QUADRO DE PESSOAL

Os professores que fazem parte do quadro próprio do Magistério Municipal de Campina do Simão são todos habilitados e constantemente participam de formação

continuada propiciada pela Administração Municipal que investe na capacitação dos seus professores, acreditando que este é o lastro e o norte do futuro do Município.

Os educadores e demais profissionais desta Escola estão relacionados abaixo, com denominação, função e formação, para uma melhor visualização do colegiado que faz parte deste Estabelecimento de Ensino.

Equipe Administrativa Técnica e Pedagógica da Escola

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	VÍNCULO	FORMAÇÃO
TATIANE RONCAGLIO KASCZUK	DIRETORA	CONCURSO PROFESSORA (NOMEADA)	MAGISTÉRIO PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO EDUCAÇÃO INCLUSIVA- BACHAREL EM GESTÃO PÚBLICA
VERA LÚCIA NUNES DE OLIVEIRA LOPES	VICE-DIRETORA	CONCURSO PROFESSORA (NOMEADA)	MAGISTÉRIO CURSO NORMAL SUPERIOR- PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO ESCOLAR A, .
ELIANE HARDT	PEDAGOGA	CONCURSO PROFESSORA	PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA E DO CAMPO
ADRIANA TOMEM FREITAS	PEDAGOGA	CONCURSO PROFESSORA	PEDAGOGIA, CIÊNCIAS/ BIOLÓGICAS ESPECIALIZAÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA
JOELMA MAIER	PROFESSORA 5º ANO	CONCURSO PROFESSORA	MAGISTÉRIO PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO NEUROPSICOPEDAGOGIA
PATRICIA SCHELLER	PROFESSORA 4º ANO	CONCURSO PROFESSORA	PEDAGOGIA, ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL,

			NEUROPSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL
ANDRESSA MAIER	PROFESSORA 4º ANO	CONCURSO PROFESSORA	CURSO DE MAGISTÉRIO EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIALIZAÇÃO
GESSICA VIEIRA	PROFESSORA 4º ANO	ESTAGIÁRIA	SOCIOLOGIA, PEDAGOGIA
SIMONE BRANDALISE	PROFESSORA 3º ANO	CONCURSO PROFESSORA	PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA NEUROPSICOPEDAGOGIA
SIMONE BRANDALISE	PROFESSORA 3º ANO	CONCURSO PROFESSORA	PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA NEUROPSICOPEDAGOGIA
CLEVIANE DOCHVAT TERRES	PROFESSORA 2º ANO	CONCURSO PROFESSORA	MAGISTÉRIO-CURSO NORMAL SUPERIOR-PEDAGOGIA, PÓS GRADUAÇÃO METODOLOGIAS INOVADORAS APLICADAS A EDUCAÇÃO
CLEVIANE DOCHVAT TERRES	PROFESSORA 2º ANO	CONCURSO PROFESSORA	MAGISTÉRIO-CURSO NORMAL SUPERIOR-PEDAGOGIA, PÓS GRADUAÇÃO METODOLOGIAS INOVADORAS APLICADAS A EDUCAÇÃO
LENI HARDT DA CRUZ	PROFESSORA 1º ANO	CONCURSO PROFESSORA	MAGISTÉRIO-CURSO NORMAL SUPERIOR-PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO ESCOLAR EDUCAÇÃO INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA

MARIA CORDEIRO	PROFESSORA 1º ANO	ESTAGIÁRIA	PEDAGOGIA-ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA NEUROPSICOPEDAGOGIA
MARILDA MUNHOZ	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL V MANHÃ	CONCURSO PROFESSORA	LICENCIATURA EM LETRAS E PEDAGOGIA GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO ESCOLAR
MARILDA MUNHOZ	PROFESSORA EDUCAÇÃO INFANTIL V MANHÃ	CONCURSO PROFESSORA	LICENCIATURA EM LETRAS E PEDAGOGIA GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO ESCOLAR
SALETE STREICHER	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL V MANHÃ A	CONCURSO PROFESSOR	MAGISTÉRIO, PEDAGOGIA, ESPECIALIZAÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA, INSTITUCIONAL CLÍNICA, ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA
ANDRIELE MARIA SABINO	EDUCAÇÃO INFANTIL IV MANHÃ B	ESTAGIÁRIA	GRADUADA EM PEDAGOGIA PÓS- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA
MARILDA STOLARKI	EDUCAÇÃO INFANTIL IV MANHÃ C	CONCURSO PROFESSORA	MAGISTÉRIO, PEDAGOGIA
GISLAINE MACIEL DOS SANTOS ADONA	PROFESSORA EDUCAÇÃO INFANTIL III F	ESTAGIÁRIA	GRADUADA EM PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROPSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA
MARIA SOLANGE NOGUEIRA	PROFESSORA EDUCAÇÃO INFANTIL III F	ESTAGIÁRIA	MAGISTÉRIO CURSANDO LETRAS
ANGELA MARIA PINHEIRO	PROFESSORA SALA DE APOIO	CONCURSO PROFESSORA	MAGISTÉRIO PEDAGOGIA

MARLI TEREZINHA MAZUR	PROFESSORA EJA	CONCURSO PROFESSORA	MAGISTÉRIO
CAMILA RONCAGLIO	PROFESSOR SALA DE RECURSO	ESTAGIÁRIA	BIOLOGIA, PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA
ELIZETE FÓSS	PROFESSOR SALA DE RECURSO	ESTAGIÁRIA	PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO EM DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA
ISOLINA WALTER CORDEIRO	PROFESSORA CLASSE ESPECIAL	CONCURSO PROFESSORA	MAGISTÉRIO PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROPSICOPEDAGOGIA, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA.
ALBERTINHO NELSON SHECHELESKI	ASSISTENTE AO EDUCANDO DA CLASSE ESPECIAL	CONCURSO PROFESSOR	MAGISTÉRIO-PEDAGOGIA
JAQUIELI ROSSI	PROFESSORA EDUCAÇÃO FÍSICA	CONCURSO PROFESSORA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, EDUCAÇÃO DO CAMPO E EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA;
ELIAN CRISTIAN GRENZEL	PROFESSORA EDUCAÇÃO FÍSICA	CONCURSADO PROFESSOR	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL EM ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS, EDUCAÇÃO ESPECIAL ÁREA DA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, MENTAL E DEFICIÊNCIA MÚLTIPLAS

CLAUDETE FOSS	PROFESSORA AUXILIAR OF. DE PRODUÇÃO DE TEXTO	ESTAGIÁRIA	
FRANCIELE BASTOS	PROFESSORA AUXILIAR OF. DE MATEMÁTICA	ESTAGIÁRIA	CURSANDO PEDAGOGIA
DEBORA APARECIDA E MORAES	PROFESSORA AUXILIAR OF. DE PRODUÇÃO DE TEXTO	ESTAGIÁRIA	CURSANDO PEDAGOGIA
DEBORA DA COSTA	PROFESSORA AUXILIAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	ESTAGIÁRIA	PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROPSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL
DANIELE DOS SANTOS GASPAR	PROFESSORA AUXILIAR OF. DE PRODUÇÃO DE TEXTO	ESTAGIÁRIA	CURSANDO ARTES VISUAIS LICENCIATURA
ERONI PERES BRASIL	MERENDEIRA	CONCURSO	ENS. FUND. INCOMPLETO
MARIA DAS GRAÇAS NOVACOSKI DE MORAES	MERENDEIRA	CONCURSO	ENSINO MÉDIO COMPLETO
ELI PEREIRA DE ALMEIDA	SERVIÇOS GERAIS	CONCURSO	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
LUCIANE APARECIDA MARTINELLI MARIANO PADILHA	SERVIÇOS GERAIS	CONCURSO	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
CLARICE APARECIDA RIBEIRO GONÇALVES	SERVIÇOS GERAIS	CONCURSO	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO

CLEMAIR DOS SANTOS	SERVIÇOS GERAIS	CONCURSO	ENSINO FUNDAMENTAL
JULIANE DERLAM JACOBY	SERVIÇOS GERAIS	CONCURSO	ENSINO MÉDIO COMPLETO
MARIA JOSÉ DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS	CONCURSO	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
RODRIGO MAYER COLAÇO	ASSISTENTE SOCIAL	CONCURSADO	BACHAREL EM SERVIÇO SOCIAL CURSANDO DIREITO ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL
THALINY ALESSI	PSICÓLOGA	CONCURSADA	BACHAREL EM PSICOLOGIA ESPECIALISTA EM ANÁLISE DE COMPORTAMENTO E PSICOLOGIA DO TRÂNSITO
ELIANDRA DE FATIMA IOHN ARAUJO	RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA MERENDA ESCOLAR	CONCURSADA	BACHAREL EM NUTRIÇÃO
JOEL ASSIS NEUMANN	GUARDIÃO	CONCURSO	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
FRANCISCO ASSIS NEUMANN	GUARDIÃO	CONCURSO	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO

3.3 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO PEDAGÓGICO

O regime de funcionamento é ofertado em anos e os critérios de organização do espaço escolar são planejados da seguinte forma:

Curso	Turno	Turmas	Quantidade de alunos
Educação Infantil	Manhã	2	26
1 º ano	Manhã	1	15
2º ano	Manhã	1	17
3º ano	Manhã	1	21
4º ano	Manhã	1	24
5º ano	Manhã	1	22
Sala de Recurso	Manhã	1	05
Classe Especial	Manhã	1	04
Educação Infantil	Tarde	2	33
1° ano	Tarde	1	16
2º ano	Tarde	2	26
3º ano	Tarde	1	18
4º ano	Tarde	1	20
5ºano	Tarde	1	21
Sala de recurso	Tarde	1	12
EJA fase I 2º etapa	Noite	1	07

O Recreio é efetivado em horários diferenciados no período matutino das 9:45 às 10:00 horas é o recreio dos alunos da educação infantil e primeiro ano, das 10:00 às 10:15 horas é o recreio dos demais, no período vespertino das 15:00 às 15:15 horas é o recreio da Educação Infantil e das 15:15 às 15:30 horas dos demais alunos. Para cuidar do recreio é feito uma escala de professores de educação física com atividades

dirigidas para garantir a segurança dos educandos, sendo que no período noturno com os alunos da EJA o recreio inicia às 21:15 e término 09:30 horas.

Período matutino início 7:40 e saída 11:40 período vespertino início 13:15 saída 17:15.

3.4 CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

3.5 FINALIDADES DA EDUCAÇÃO OFERTADA

EDUCAÇÃO INFANTIL

Atualmente a Escola Municipal do Campo Vital Brasil consta com alunos 67 de 4 a 5 anos matriculados na Educação Infantil, onde os mesmos são divididos em 4 turmas: educação infantil IV com 34 alunos, educação infantil V com 37 alunos, eles estão matriculados nos períodos matutino e vespertino.

De acordo com os princípios legais, éticos, políticos e estéticos a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivo, emocional, estético, religioso e social, complementando a ação da família e da comunidade, visando à cooperação e a autonomia.

Com a finalidade de assegurar unidade no atendimento à especificidade do desenvolvimento infantil, os Centros de Educação Infantil devem ser organizados em Creches, para atendimento de crianças do nascimento aos 3 anos de idade, e em Pré-Escolas, para crianças de 4 e 5 anos de idade. Art. 9.º - A organização de grupos infantis deve respeitar as condições concretas de desenvolvimento das crianças e suas singularidades, bem como os espaços físicos, equipamentos e materiais pedagógicos existentes na escola, tendo como parâmetro a seguinte relação professor/criança:

I - Do nascimento a um ano de idade - até seis crianças por professor;

II - De um a dois anos de idade - até oito crianças por professor;

III - De dois a três anos de idade - até doze crianças por professor;

IV - De três a quatro anos de idade - até quinze crianças por professor;

V - De quatro e cinco anos de idade - até vinte crianças por professor.

§ 1.º - As vagas serão limitadas segundo a capacidade do número de alunos por turma e professor, definida pela escola no início do ano.

Na estrutura educacional brasileira, corresponde à fase inicial da Educação básica e está voltada para educação de crianças até cinco anos de idade, tendo como finalidade o desenvolvimento integral do educando nos aspectos físico, social, psicológico e cognitivo (Art. 29 da LDBN n° 9394/96).

A Escola Municipal desenvolve com as crianças da Educação Infantil, um conjunto de atividades cuidadosamente planejadas para oferecer a integração social, o autoconhecimento, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a psicomotricidade, com vistos a preparar o alicerce para construção consciente de sua formação como cidadão que nesta fase se inicia.

Criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (art.4º).

O principal objetivo do educador, ao trabalhar na Educação Infantil, é transformar suas atividades em momentos dinâmicos, contextualizados na vivência das crianças e prazerosos para cada uma delas. Pensando nisso, o MEC (Ministério da Educação)[2] traçou o perfil das áreas de conhecimento e desenvolvimento para a Educação Infantil, chamando o conjunto de **Eixos do Conhecimento**. Para uma aprendizagem eficaz, esses eixos devem ser trabalhados de forma entrelaçada. São eles:

Identidade e autonomia despertar na criança o sentimento de ser único, conhecendo suas qualidades e potenciais. Esse desenvolvimento acontece a partir da oralidade, da expressão corporal e da relação com os demais (sociedade).

Lógica matemática conceituar questões numéricas, sejam elas de quantidade, superioridade, relatividade, ordem (crescente ou decrescente), igualdade ou desigualdade, entre outras, utilizando a experiência diária da criança na escola ou até mesmo fora dela.

Música desenvolver de maneira lúdica a expressividade da criança em relação a sua afetividade, e relacionar a arte e o movimento à linguagem não verbal.

Movimento utilizar o movimento corporal para o conhecimento do próprio corpo, a exploração do ambiente e o desenvolvimento de novas capacidades gestuais para adquirir confiança própria.

Linguagem Corporal e Escrita Inserir a criança na participação de práticas sociais, proporcionando a ela a possibilidade de interação com o meio (seja por meio de regras, documentos e notícias) ou com outras pessoas (crianças ou adultos), fazendo com que compreenda e seja compreendida.

Arte estimular a criança a perceber, no seu cotidiano, demonstrações comunicativas por meio das artes visuais, texturas, formas, sabores, sons, espessuras, cores e tamanhos.

Princípios e valores enfatizar a necessidade do desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, mentais, sociais e espirituais. Quando sabemos exatamente o que alcançar com cada um dos eixos, podemos usá-los de maneira que se completem para o melhor resultado. Sendo assim, é importante enlaçar todos os eixos citados ao elaborar projetos.

Na Educação Infantil o uso de projetos tem como objetivo estimular a criança a participar ativamente do processo de construção do seu conhecimento, alcançando mais autonomia no aprendizado.

Para ser possível usar livros didáticos na execução do projeto, algumas características precisam estar presentes no material: As atividades devem ser flexíveis; Os conteúdos devem estar interligados; As folhas devem ser destacáveis para que se possa elaborar um portfólio.

O principal objetivo das atividades deve ser alcançar o completo aprendizado, não contemplando apenas um único eixo. A avaliação se fará mediante o acompanhamento e o registro do desenvolvimento, sem o objetivo de promoção. Na Educação Infantil o professor não deve priorizar apenas a avaliação final, mas deve considerar todo o contexto de aprendizagem, inclusive as atividades realizadas. “As crianças não devem ser forçadas à maturidade precoce, mas tanto quanto possível

devem reter viço e graça de seus tenros anos. Quanto mais calma e simples a vida da criança, isto é, mais livre de excitações artificiais e mais de acordo com a natureza, mais favorável é para o vigor físico e mental e para a força espiritual"

A matrícula na Educação Infantil é obrigatória para todas as crianças a partir dos 04 anos de idade e a frequência dos mesmos deve ser no mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de dias letivos, contados após a matrícula, sem que isto seja impeditivo para o prosseguimento dos estudos da criança. (Deliberação 02/2014)

Parágrafo único – a instituição de Educação Infantil deverá monitorar a frequência e quando constatar irregularidade e/ou presença inferior ao estabelecimento no caput deverá comunicar o conselho Tutelar.

ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental é a segunda etapa da Educação Básica e se destina a formação de crianças e pré-adolescentes, tendo em vista o desenvolvimento das potencialidades, a promoção do auto realização e a preparação para o exercício consciente da cidadania.

No que tange aos anos finais do Ensino Fundamental, o mesmo se organiza em continuidade aos anos iniciais. Nesta fase de escolarização, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, os quais envolvem conhecimentos sistematizados, próprios de cada componente curricular. Nos anos finais se faz necessário o fortalecimento da autonomia dos estudantes por meio do acesso e interação crítica com os diferentes conhecimentos e informações.

No Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, conforme a LDBEN n.º 9.394/96, os estudantes deverão desenvolver a capacidade de aprender por meio do pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo, da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes, dos valores em que se fundamenta a sociedade e resolver problemas, tornando-se, assim, autônomos e protagonistas de sua aprendizagem.

No Ensino Fundamental, a Escola busca conduzir o aluno no processo de aprender a aprender, ampliando a sua capacidade de conviver com a diversidade e

compreender os fatos, analisando o presente como consequência do passado e preparação para o futuro e ainda estimulando a sua percepção da realidade.

Acredita na sua construção do conhecimento e saberes, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores como parte igualmente importante da formação dos alunos que conviverão com a diversidade das sociedades.

A Escola dispõe de uma sala de recurso a qual atende em contraturno os alunos com dificuldades de aprendizagem com uma professora habilitada, sua seleção se faz através de diagnóstico enviado pelo professor e parecer psicológico.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO

O processo de construção da aprendizagem significativa requer da criança uma intensa atividade subjetiva, pois consiste em estabelecer relações entre o que já sabe e aquilo que é novo. É necessária a adequação dos conteúdos à participação ativa e crítica do cidadão na sociedade. Isso implica que as práticas pedagógicas e sociais da escola provoquem a reconstrução crítica do pensamento e da ação dentro da sala de aula. Daí a importância do envolvimento e do dinamismo nas atividades desenvolvidas, proporcionando ao aluno o diálogo com os conteúdos que lhe são transmitidos e a consequente construção do conhecimento. Por meio da interação em diferentes situações, o educando se apropria das ideias previamente estabelecidas e adequadas ao seu contexto social.

Cabe, portanto ao professor o papel de mediar, na sua prática educativa, os conhecimentos que os alunos possuem, oriundos das experiências sociais, afetivas e cognitivas. A Escola, de forma sistemática, tem a missão de planejar e organizar a sua prática educativa dentro dessa perspectiva, promovendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento das capacidades e habilidades dos educandos.

Considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças, as qualidades das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania devem estar embasadas nos seguintes princípios:

●Respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, preservando suas características etárias e atendendo suas necessidades básicas;

●O direito das crianças a brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação;

●O acesso das crianças ao saber e aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;

●A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;

●O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade;

●Condições para que a criança desenvolva harmoniosamente a sua personalidade e possa ser uma pessoa feliz e integrada na sociedade.

FILOSOFIA E PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

FINS E OBJETIVOS

De acordo com os princípios legais, éticos, políticos e estéticos a Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivo, emocional, estético, religioso e social, complementando a ação da família e da comunidade, visando à cooperação e a autonomia.

Nesse sentido, os **Objetivos Gerais** consistem em:

●Assegurar os direitos da criança, preservando suas características etárias e atendendo suas necessidades básicas.

●Respeitar a diversidade de expressões culturais, valorizando o lugar de onde procede a criança, sem qualquer tipo de discriminação social, sexual, religiosa, regional ou de características humanas diferenciadas.

●Formar indivíduos críticos coerentes, criativos, solidários e ativos, construtores de seu conhecimento (individual e social), nas quais as bases psicológicas são as do construtivismo - sóciointeracionismo.

●Garantir à criança o atendimento qualitativamente satisfatório nos aspectos bio-psico-social e educacional, visando seu desenvolvimento integral.

Quanto aos **Objetivos Específicos**, busca-se:

●Desenvolver junto à criança, cotidianamente, atividades que integram o cuidar e o educar de acordo com a faixa etária, respeitando suas individualidades.

●Envolver os pais em um trabalho integrado e articulado à Escola.

●Oportunizar aos servidores da Escola, condições para a superação das principais dificuldades sentidas, de ordem pessoal e funcional, para o desempenho de seu trabalho, prestando o atendimento necessário.

●Buscar condições para a constante otimização administrativa e funcional da Escola.

3.5.1 ÍNDICE DE APRENDIZAGEM GERAL

Referente ao ano de 2018

Escola	Série/turno	Aprovados	Reprovados	Desistência	Transferido
VITAL BRASIL E M – ED INF ENS FUND	1º ano/manhã	13	2	0	1
	1ºano/tarde	27	0	0	7
	2º ano/manhã	17	5	0	8
	3º ano/manhã	12	8	0	3
	3º ano/tarde	25	7	0	5
	4º ano/manhã	20	5	0	3
	4º ano/tarde	22	1	0	3
	5º ano/manhã	21	2	0	3
	5º ano/tarde	19	1	1	3
	Total	176	31	1	36

Educação de Jovens e Adultos

Escola	Série/turno	Aprovados	Reprovados	Desistência
VITAL BRASIL E M – ED INF ENS FUND	EJA 2ª etapa/noite	3	3	0

Educação Infantil

Escola	Série/turno	desistente	Transferido	
VITAL BRASIL E M – ED INF ENS FUND	Pré-Escola/manhã	02	05	
	Pré-Escola/tarde	0	02	
	TOTAL	02	07	

3.6 ESPAÇO FÍSICO E MATERIAIS PEDAGÓGICOS

É construída em alvenaria e possui: 11 salas de aula, 01 sala de informática, 01 sala de vídeo, 01 sala de brinquedos, 01 sala da direção, 01 secretaria, 01 sala para professores, 01 sala de atendimento odontológico, 01 sala para psicóloga, 01 almoxarifado, 01 biblioteca, 01 sala de jogos, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 depósito para merenda escolar, 1 sala dos serviços gerais e 12 banheiros.

A escola conta com materiais com: Data Show, livros de literatura infantil, revistas, jogos educativos, materiais esportivos, computadores, rádios, DVDs, televisão, mapas, planetários, globo e esqueleto.

4 - FUNDAMENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica tem pressupostos - filosóficos, psicológicos, pedagógicos e sociológicos - que definem as linhas mestras e caracterizam as ações educacionais. Tem por finalidade assegurar o direito da criança em obter um espaço propiciador de seu desenvolvimento integral visando uma educação que proporciona a oportunidade de construção de conhecimento sólido. Uma educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e formas de agir, tendo uma visão de homem centrado na experiência, na vida e na atividade.

Uma educação essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando as crianças em contato com

uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a ela seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora.

As ações desenvolvidas fundamentam-se nos seguintes princípios:

1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades da criança;

2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;

3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;

4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Objetiva-se que as crianças visualizem uma compreensão de si mesmas, e construam habilidades e conceitos das disciplinas, em favor de uma educação enraizada em objetivos práticos e significativos, visando reduzir, tanto quanto possível, a distância entre escola e comunidade.

A Infância/Adolescente, sujeito de seu processo, constrói por si própria, valores e regras. Dessa forma, respeitando o seu desenvolvimento, o seu processo de construção de conhecimento, nas interações da criança com o mundo físico e social; há que se oportunizar situações para a tomada de decisões, escolhas e intercâmbio de pontos de vista, promovendo a manifestação da autonomia e da cooperação, tão importantes na formação do cidadão.

O processo de construção da aprendizagem significativa, requer da criança uma intensa atividade subjetiva, pois consiste em estabelecer relações entre o que já sabe e aquilo que é novo. É necessária a adequação dos conteúdos à participação ativa e crítica do cidadão na sociedade. Isso implica que as práticas pedagógicas e sociais da escola provoquem a reconstrução crítica do pensamento e da ação dentro da sala de aula. Daí a importância do envolvimento e do dinamismo nas atividades desenvolvidas, proporcionando ao aluno o diálogo com os conteúdos que lhe são transmitidos e a consequente construção do conhecimento. Por meio da interação em diferentes situações, o educando se apropria das ideias previamente estabelecidas e adequadas ao seu contexto social.

Cabe, portanto, ao professor o papel de mediar, na sua prática educativa, os conhecimentos que os alunos possuem, oriundos das experiências sociais, afetivas e cognitivas. A Escola, de forma sistemática, tem a missão de planejar e organizar a

sua prática educativa dentro dessa perspectiva, promovendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento das capacidades e habilidades dos educandos.

Considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania deve estar embasada nos seguintes princípios:

- respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, preservando suas características etárias e atendendo suas necessidades básicas;
- o direito da crianças a brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação;
- o acesso das crianças ao saber e aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade; condições para que a criança desenvolva harmoniosamente a sua personalidade e possa ser uma pessoa feliz e integrada na sociedade.
- Objetiva-se que as crianças visualizem uma compreensão de si mesmas, e construam habilidades e conceitos das disciplinas, em favor de uma educação enraizada em objetivos práticos e significativos, visando reduzir, tanto quanto possível, a distância entre escola e comunidade.

> A escola só pode triunfar junto dos alunos do povo e fazê-los triunfar se for capaz de comunicar uma alegria atual àquilo que lhes ensina: o prazer de sentir a emoção de um poema seja ele composto por um escritor ou por eles, de desenvolver um raciocínio coerente, de construir e de compreender aos mecanismos, o sentimento de ter uma visão mais segura dos próprios problemas. Os alunos do povo pedem que a escola lhes fale deles mesmos e de seu tempo, do seu mundo e das suas lutas - o que implica uma conexão direta entre o movimento social e o que se passa na escola: deste modo se vai muito longe à exigência de transformação (Georges Sniders).

4.1 Concepções: cuidar e educar

O cuidar faz parte do processo educativo, sendo necessário valorizar e ajudar no desenvolvimento das capacidades da criança, envolvendo tanto a dimensão afetiva,

relacionais, biológicos, alimentares e relacionados à saúde, bem como esses cuidados são oferecidos oportunizando o acesso aos conhecimentos diversificados. Faz-se necessário cuidar da criança como um ser em constante desenvolvimento, com características próprias e singulares, promovendo o aumento de seus conhecimentos e habilidades, e ainda buscando torná-la autônoma no decorrer do processo de evolução com ações que contemplem as funções de cuidar e educar, buscando associar qualidade no processo educativo, considerando os contextos sociais, ambientais, culturais, buscando desenvolver no educando conhecimentos diversos que envolvam tanto a realidade social como a cultural, com desenvolvimento pleno das habilidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, e ainda, das habilidades cognitivas, psicomotoras e sócio afetivas.

A prática pedagógica deve ser organizada a partir das diferentes linguagens (gesto, fala, desenho, escrita) e das brincadeiras, que constituem as estratégias principais utilizadas pelas crianças para entenderem o mundo, porque são formas de representação.

Assim, a brincadeira e o jogo devem ser amplamente explorados junto ao trabalho pedagógico nas classes de Educação Infantil, uma vez que são atividades próprias das crianças nesta faixa etária.

Para organizar de forma produtiva o trabalho pedagógico, o professor precisa ter clareza do processo de aquisição do conhecimento pela criança, mais particularmente, das estratégias de aprendizagem na idade Pré-Escolar e de como utilizá-las no processo de ensino.

Segundo Didonet assegura: **“Posto que o brinquedo é a atividade própria da criança.”**

> A criança necessita brincar. Sem brincar, ela não vive a infância. Sem brincar, ela queima etapas, deixando vazios que mais tarde se manifestarão como bases instáveis da personalidade. A criança forçada a cobrir tempo de jogo com atividades não lúdicas, com responsabilidades e compromissos de trabalho, tem que aceitar a vida, a natureza, as leis, os fatos antes de os ter manipulado como objetos do seu domínio, do seu sonho, do seu poder. Quem ensina sabe que o ambiente lúdico é o mais propício para a aprendizagem e promove o desenvolvimento da criança...

4.2 Concepções Tempo e Espaço Pedagógico

Então, a organização do tempo pedagógico pressupõe a distribuição dos conteúdos fixados no plano de curso, visando controlar a duração das atividades e promover a aprendizagem, uma temporalidade racional. Por exemplo, para conseguir atingir os objetivos de ensino e de aprendizagem, o professor pode implementar modalidades de organização por meio de “projetos, atividades permanentes, seqüências de atividades e atividades independentes” (LERNER, 1996, p.10-11).

No seu conjunto, as modalidades de organização 39 de atividades sugeridas por Lerner podem estabelecer uma rotina de trabalho pedagógico na sala de aula. Essa rotina pode revelar aspectos dos modos como o professor usa e distribui o tempo na sala de aula. Este exemplo ilustra que a organização de atividades de ensino inscreve-se em uma organização com prescrições que o professor e seu meio definem previamente para trabalhar as disciplinas, a frequência a serem trabalhadas, a melhor forma de tratar os conteúdos, os tipos de atividades a serem desenvolvidas durante o dia, a semana ou a quinzena (dependendo do planejamento pedagógico coletivo) e a respectiva frequência.

As atividades de ensino podem ser caracterizadas como sendo os conteúdos curriculares trabalhados no tempo dedicado em cada aula, requerendo do professor domínio do conteúdo a ser ensinado, estimulação dos alunos para a aprendizagem, preparação das condições materiais para essa aprendizagem, seja, exposição oral, escrita, uso de recursos didáticos, etc.

O conjunto dessas atividades pode nos ajudar a fazer uma leitura do emprego do tempo pedagógico no trabalho de ensino do professor, totalmente circunscrito no tempo prescrito da escola. Esses tempos são vivenciados pelos professores e seus alunos no fazer das atividades de rotina e das atividades de ensino, requerendo, principalmente deles, em um dia de trabalho, de forma bem peculiar, o fazer do ensino para promover a aprendizagem dos alunos. Nesse tempo, o professor precisa dar conta de cerca de, aproximadamente, 25 a 30 alunos de uma só vez. Esse ‘dar conta’ pressupõe dar conta da aprendizagem, da indisciplina, das solicitações individuais e coletivas dos alunos, do ensino dos conteúdos, das interferências, das solicitações dos eventos promovidos pela escola e outras instituições, dentre outras.

4.3 Concepção de Formação Continuada

É necessário que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se qualificar, pois com uma **formação continuada** ele poderá melhorar sua prática docente e seu conhecimento profissional, levando em consideração a sua trajetória pessoal, pois a trajetória profissional do educador só terá sentido se relacionada a sua vida pessoal, individual e na interação com o coletivo.

Ele deve formar-se com a capacidade de refletir sobre sua prática educacional, sobre sua docência, já que, é através do processo reflexo que irá se tornar um profissional capaz de construir sua identidade profissional docente. Dessa forma, ele será capaz de se adaptar às diversas e rápidas mudanças no campo educacional, enfrentando assim as dificuldades encontradas a realidade da sala de aula.

A prática e o ato de reflexão dessa prática exercida no espaço da sala de aula contribuem para o surgimento de uma re-significação do conceito de professor, de aluno, de aula e de aprendizagem. O professor deve assumir o papel de facilitador e mediador do conhecimento, um participante ativo da aprendizagem dos alunos, proporcionando uma aprendizagem em que o aluno seja sujeito do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, podemos perceber a importância do professor na sua própria formação e na formação dos educandos. Agindo como mediador, o docente está dando a oportunidade aos alunos a terem autonomia na construção do seu próprio conhecimento como forma de compreender a realidade social em que vivem.

A formação continuada se dará através de:

Semana Pedagógica: No início de fevereiro e julho, os professores de Educação Infantil terão oficinas de confecção de materiais pedagógicos, oficinas de recreação e diversas brincadeiras que podem ser desenvolvidas dentro desta faixa etária, além de orientações para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. Os conhecimentos e experiências adquiridos pelos profissionais em cursos e oficinas, são sempre socializados com o grupo.

4.4 Concepções Diversidade

Com base no Livro de Conteúdo Gênero e Diversidade na Escola (2009), podemos dizer que gênero está relacionado ao processo de formação social e cultural que delimita a masculinidade e feminilidade do ser humano, sem levar em conta, exclusivamente, a anatomia dos seus corpos. O gênero não é determinado pelo aparato

genital, mas a partir das relações sociais que são estabelecidas por uma dada cultura em uma determinada época. Portanto, gênero significa que homem e mulher são produtos do meio social e daquilo que é determinado pela cultura e não da decorrência da biologia de seus corpos. Na verdade, o que ocorre no Brasil e ao redor do mundo é uma assimetria de gênero que beneficia significativamente o homem em relação à mulher. Nesse sentido, o homem tem sido privilegiado no meio social por ser considerado mais racional, possuir capacidade de liderança, demonstrar mais força e resistência ao trabalho físico, e facilidade ao raciocínio lógico como o cálculo matemático. Já a mulher representa historicamente ao longo dos séculos a sensibilidade e também fragilidade. Nesse contexto é comum no mercado de trabalho o homem ocupar a grande maioria dos postos de direção, receber salários maiores que as mulheres, predominam em áreas como engenharia, política, tecnologia e informática, esportes, etc.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. º 9.394/96. Atende às necessidades e expectativas da sociedade em transformação pela implementação de políticas educacionais que têm como meta a educação inclusiva, isto é, promover a integração e o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes com necessidades educacionais especiais, em todas as etapas e modalidades da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino de Jovens e Adultos). A Educação Especial tem como fundamentos básicos a igualdade e a diversidade. A igualdade de direitos na diversidade de condições necessárias ao desenvolvimento de todos os cidadãos.

Conforme a Resolução CNE/CEB n. º 02/2001, no seu art. 5.o, consideram-se estudantes com Necessidades Educacionais Especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem:

I – Dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos:

a) aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica; (dificuldades específicas, como a dislexia e disfunções correlatas. Problemas de atenção e de

memória, problemas perceptivos, emocionais, cognitivos, psicolingüísticos, psicomotores, motores, comportamentais e ainda ecológicos, socioeconômicos, socioculturais, nutricionais e socioambientais);

b) aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências; (estudantes cegos e surdos, com condutas típicas, síndromes e quadros psicológicos, neurológicos ou psiquiátricos, e estudantes que apresentem caso grave de deficiência mental ou múltipla);

II – Dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais estudantes, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis;

III – altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os levem a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

Para que isso tudo seja efetivado, a referida escola conta com uma sala de recurso onde os alunos são atendidos por especialistas no contra turno escolar e passam por avaliações e testes de QI para serem matriculados na turma que atualmente atende um total de 17 alunos e uma sala de apoio que atende 43 alunos que são encaminhados por dificuldade de aprendizagens menos acentuadas. Em consonância com a realidade em que a Escola está inserida, ela oferece uma Classe Especial onde os 04 alunos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais mais severas ou com déficit de aprendizagem mais acentuado são atendidos. Estes alunos são oriundos das diversas comunidades do município e buscam seus lugares na sociedade. Eles são atendidos por um profissional que busca acima de tudo a inserção dos mesmos em sala de aula regular.

Sabedora da real situação dos pais dos alunos e da comunidade de um modo geral, tanto a sala de recurso quanto a sala de apoio são equipadas com materiais didáticos do mais simples ao material didático mais elaborado e sofisticado como DVD, TV, computador, rádio, jogos entre outros.

INCLUSÃO: RESPONSABILIDADE DE TODOS

Toda comunidade escolar é responsável pelo ensino dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, levando em consideração a individualidade e a coletividade e o professor deve ser um observador, investigador e pesquisador, lançar mão de todas as práticas pedagógicas possíveis, a fim de diminuir preconceitos, estigmas e estereótipos que levem à discriminação daqueles que diferem dos padrões

preestabelecidos pela sociedade, garantindo o direito de todos os estudantes, principalmente daqueles com Necessidades Educacionais Especiais.

Sua ação deve ser modelo para a sociedade, que aos poucos aprende a escutar sentimentos, a ver com sensibilidade, a desenvolver potencialidades, a cultivar talentos e a cuidar do desenvolvimento das várias dimensões dos estudantes de modo geral.

A inclusão escolar é um processo que implica ensino ativo, dialógico e interativo, no qual o estudante é percebido a partir de suas relações e interações em diferentes grupos sociais.

A inclusão de estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais representa a revisão de paradigmas: envolve mudança radical das políticas e das práticas sociais, de valores e de convicções. Há a necessidade de romper preconceitos, estigmas e de compreender que todos podem aprender se forem valorizados os diferentes estilos de aprendizagem.

A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO

O atendimento da sala de Recurso se dá através de professores especializados, as turmas são divididas por disciplinas a qual os alunos encontram dificuldades de aprendizagem, esse encaminhamento se faz através de atendimento psicológico e aplicação dos testes referente a queixa da professora, após o diagnóstico é feito a matrícula desse aluno em contraturno duas vezes por semana com duas horas diárias, as atividades trabalhadas é referente a dificuldade encontrada e com materiais concretos e atividades diferenciadas.

Quando a necessidade especial é muito acentuada, a criança é encaminhada para profissionais especialistas na área e se necessário, recebe atendimento na Escola Reviver (antiga APAE).

Hoje o Município conta com um quadro de professores onde a grande maioria possui especialização na área para trabalhar com os alunos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais.

4.5 APRENDIZAGEM

O encaminhamento de aprendizagem é embasado através de teorias, sócio construtivistas, interacionistas, preconizadas por Piaget, Vygostsky, Wallon, Paulo Freire e seus seguidores.

Para Piaget a noção de desenvolvimento do ser humano se dá por fases que se relacionam e se sucedem, até que se atinjam estágios da inteligência caracterizados por maior mobilidade e estabilidade.

> O ser humano constrói o seu conhecimento interagindo com o meio, desenvolvendo suas estruturas cognitivas até atingir um nível de maturidade que permita elaborar o aprendido e novamente recomeçar o processo. (MIZUKAMI: 60,1986).

Para dar condições ao educando de construir seu próprio conhecimento a Escola Municipal do Campo Vital Brasil-Educação Infantil e Ensino Fundamental e EJA confere especial relevo aos trabalhos realizados pelas crianças, proporcionando condições para que todo o conhecimento a ser construído seja reinventado. A Escola proporciona situações de exploração, por parte do aluno, de diferentes suportes portadores da escrita, tais como, revistas, jornais, dicionários, livros de histórias, poesias, bilhetes, receitas, propagandas, etc. Desenvolve nos alunos a capacidade de produzir e de criar, não apenas de repetir. Por fim, sabendo que a aprendizagem é um processo social e não só individual a Escola busca nos estudos de Vygotsky, embasamento teórico para sua prática pedagógica.

Faz parte dos estudos para a construção do Projeto Político Pedagógico, o conhecimento prévio em particular o detalhamento das condições de aprendizagem na escola: taxas de reprovação, evasão, fluxo escolar, gargalos mais notórios, conforme aparecem em avaliações pertinentes.

EJA- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos, enquanto processo educativo tem um papel fundamental na socialização dos sujeitos, agregando elementos e valores que os levem à emancipação e à afirmação de sua identidade cultural.

O tempo que este educando permanecerá no processo educativo da EJA terá valor próprio e significativo e, portanto, a escola superará o ensino de caráter enciclopédico, centrado mais na quantidade de informações do que na relação qualitativa com o conhecimento. Quanto ao conteúdo específico de cada disciplina, deverão estar articulados à realidade, considerando sua dimensão sócio histórica, articulada ao mundo do trabalho, à ciência e às novas tecnologias.

Com relação às perspectivas dos educandos e seus projetos de vida, a EJA colaborará para que os mesmos ampliem seus conhecimentos de forma crítica, viabilizando a busca pelos direitos de melhoria de sua qualidade de vida. Além disso, contribuirá para que eles compreendam as dicotomias e complexidades do mundo do trabalho contemporâneo e do contexto global.

A busca da autonomia intelectual e moral será um constante exercício com os educandos da EJA. A emancipação humana decorrerá da construção desta autonomia com a qual contribui a educação escolar. O exercício de uma cidadania democrática, pelos educandos da EJA, será o reflexo de um processo cognitivo, crítico e emancipatório, com base em valores como respeito mútuo, solidariedade e justiça. (DCE – EJA Pr. –Versão Preliminar)

A escola optou por oferecer a EJA Educação de Jovens e Adultos objetivando uma melhoria da qualidade de vida a todos os que dela se aproximam. A escola está equipada com uma sala de aula, um professor que atende os 06 alunos da EJA no período noturno.

TEMPO E ESPAÇO PARA AS ATIVIDADES LÚDICAS:

Segundo RODRIGUES, *“Uma criança aprende enquanto brinca e a recíproca é verdadeira”, portanto o* trabalho dos educadores deve refletir e mostrar em que medida a Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental estão permitindo às crianças uma interação lúdica. É possível educadores e pais facilitarem e respeitarem a construção cognitiva, social e moral nesse contexto de jogos, brincadeiras, pesquisas e descobertas. É necessário que a educadora domine todos os porquês que vão ao encontro das necessidades das crianças, da curiosidade dos pais e das exigências de uma sociedade cada vez mais competitiva, para a qual temos o compromisso de orientar nossos alunos.

Os jogos são atividades que respondem às necessidades lúdicas e intelectuais, brincando oferece possibilidade de entrar em relação real ou imaginária com o outro, sob diversas formas. O jogo significa confronto e colaboração, disputa e cooperação, pois é necessário que uma criança saiba competir, vencer e perder para criar sua própria maneira de trabalhar sua relação em diferentes situações perante seu meio social.

Vygotsky (1989) considera que o brinquedo cria para as crianças uma "***zona de desenvolvimento proximal*"** que não é outra senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente seus problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema a orientação de um adulto, ou a colaboração de um companheiro com capacidade superior naquele momento ou assunto. *"As maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro se tornarão seu nível básico de ação real e moralidade".*

Ainda, segundo o autor, a brincadeira possui três características: "imaginação, imitação e regra".

Essas características estão presentes em todos os tipos de brincadeiras infantis, sejam elas tradicionais, de faz-de-conta e podem aparecer também no desenho, considerando-o enquanto atividade lúdica. Ao brincar, o desenvolvimento infantil pode alcançar níveis mais complexos por causa das possibilidades de interação entre os pares numa situação imaginária e pela negociação de regras de convivência e de conteúdos temáticos. A experiência na brincadeira permite às crianças: decidir incessantemente a assumir papéis a serem representados; atribuir a objetos diferentes significados transformando-os em brinquedos e os incorporando às brincadeiras; levantar hipóteses, resolver problemas; pensar e sentir sobre seu mundo e o mundo mais amplo ao qual não teriam acesso no cotidiano infantil.

Compreendendo a brincadeira infantil dessa forma, sua importância passa a ser fundamental no trabalho pedagógico. O brincar é instrumento que favorece a aprendizagem e pode servir também como instrumento de avaliação de tal aprendizagem. Num jogo com dados, por exemplo, o educador observa, registra e reflete os caminhos trilhados pela criança. Como ela joga os dados, como conta os pontos obtidos, de que forma faz o registro de tal pontuação. Assim, o educador terá conhecimento das apropriações da criança e como poderá auxiliá-la a avançar, num processo contínuo de aprendizagem e desenvolvimento.

Brincando a criança constrói significados e apropria-se de diferentes papéis sociais, aprende e se desenvolve para o entendimento das relações afetivas e a construção do conhecimento. A imitação do mundo dos adultos, das atitudes dos mesmos em relação à família e ao trabalho, por exemplo, favorece para a criança a

elaboração de investigações e elaboração de hipóteses sobre o funcionamento da sociedade. O que lhe permite uma busca de compreensão das ações humanas.

Desde que nasce a criança precisa de espaços que ofereçam liberdade de movimentos, segurança e que acima de tudo possibilitem sua socialização com o mundo e com as pessoas que a rodeiam. Espaços estes de direito de todas as crianças sejam eles: públicos, privados, institucionais ou naturais. Segundo Lima (2001, p.16): “o espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas, das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela”.

Os espaços devem ser organizados de forma a desafiar a criança nos campos: cognitivo, social e motor. Oportunizando a criança de andar, subir, descer e pular, através de várias tentativas, assim a criança estará aprendendo a controlar o próprio corpo, um ambiente que estimule os sentidos das crianças, que permitam a elas receber estimulação do ambiente externo, como cheiro de flores, de alimentos sendo preparados. Sentindo a brisa do vento, o calor do sol, o ruído da chuva. Experimentando também diferentes texturas: liso, áspero, duro, macio, quente, frio. Carvalho & Rubiano (2001, p.111) dizem que: “a variação da estimulação deve ser procurada em todos os sentidos: cores e formas; músicas e vozes; aromas e flores e de alimentos sendo feitos; oportunidades para provar diferentes sabores”.

O Brinquedo faz parte da vida da criança independente do nível social ou cultural a que pertence. Segundo Horn (2004, p.70): “o brinquedo sempre fez parte da vida das crianças, independentemente de classe social ou cultural em que está inserida”. É intrínseco da criança o hábito do brincar. Até mesmo ao se alimentar, a criança brinca com os alimentos. Portanto ao proporcionar diversos espaços para a criança brincar e agir dentro do espaço, se estará propondo novos desafios que tornarão a criança um agente da sua própria aprendizagem de forma mais lúdica.

Brincar para a criança é principalmente estar presente no ambiente, se constituindo como indivíduo e compartilhando significados. Brincar em um ambiente aconchegante, que retrata a identidade da criança e de livre acesso ao mesmo, é fundamental no seu desenvolvimento, visto que se estará promovendo a interação entre criança / criança, criança / educador e até mesmo respeitando os momentos em que a criança prefere brincar sozinha, pois só assim se respeitará a individualidade da criança. Segundo Carvalho & Rubiano (2001, p.109):

O brincar é sempre estruturado pelo ambiente, pelos materiais ou contexto em que ocorre. Ao educador cabe então participar como uma pessoa mais experiente, que deverá intervir quando necessário e também ter uma participação quando perceber o interesse da criança em tê-lo como parceiro nas brincadeiras, possibilitando assim, o desenvolvimento da criança, proporcionando momentos de interação, acesso à cultura, permitindo a criança principalmente viver a sua própria infância. De acordo com Lima (2001, p.27):

4.6 CONCEPÇÕES DE SOCIEDADE

Vivemos hoje em uma sociedade informatizada e globalizada, na qual as informações são transmitidas rapidamente. O avanço tecnológico, produzido pelo uso de computadores nas empresas, bancos, mercados, cinemas, telecomunicações e em todos os campos da sociedade, têm modificado a forma de agir e pensar do ser humano, fazendo brotar uma nova sociedade, a que chamamos de sociedade do conhecimento. Esta requer novas competências, exigindo um indivíduo atuante, pensante, pesquisador e com autonomia intelectual. Nessa sociedade, não cabe mais o homem alienado, dono de uma consciência ingênua, que não se compromete com o seu mundo real e possui um pensamento que reflete o pensamento e expressões de uma classe dominante. A sociedade atual exige cidadãos que promovam dinamismo, removendo o caráter estático da sociedade. As transformações são lentas. Ocorrem por meio do exercício da democracia. Esta se inicia em ambientes educacionais, como a escola.

A democracia autêntica pressupõe que os indivíduos sejam coparticipantes do poder, em forma de cogestão. Dessa forma, compete à escola, na condição de instituição responsável pela formação do indivíduo, formar cidadãos para atuar e transformar a sociedade, exercendo seu papel social dentro do grupo.

Não há receitas ou modelos a serem seguidos pela escola que deseje hoje, enveredar na formação de cidadãos críticos e participativos. Mas, com certeza, é preciso valorizar a formação humana em detrimento da formação técnica.

> O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, inteligente, interferidora na objetividade com que dialéticamente me relaciono, meu papel no mundo não é só de quem constata o que ocorre, mas também de quem

> intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente" (Freire, 2000, p. 85).

4.7 CONCEPÇÃO DE HOMEM E MUNDO

O homem é um ser concreto, situado no tempo e no espaço. Está inserido em um contexto histórico, ou seja, sócio-econômico-cultural-político. Dessa forma, torna-se sujeito da educação, uma vez que a mesma deve promover o próprio indivíduo e não propor forma de ajustá-lo à sociedade existente.

O homem da sociedade atual necessita envolver-se em seu contexto, visando a transformar a sociedade, tomando por base as necessidades do grupo. Somente um homem consciente, pode transformar o mundo que o cerca.

Nesse cenário, a escola desenvolve papel importante na formação do homem para atuar no seu universo, visto que a sociedade hoje exige um cidadão crítico, participativo, consciente de seu papel e com autonomia para decidir suas próprias escolhas.

> A existência humana não pode ser muda, silenciosa, nem tampouco pode nutrir-se de falsas palavras, mas de palavras verdadeiras, com que os homens transformam o mundo. Existir humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo pronunciar. Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão (FREIRE, 1987, p.78) A formação do homem como sujeito de direitos universais.

4.8 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA

A educação na sociedade atual necessita ir além, de uma postura de redenção ou reprodução da sociedade. Necessita atuar como mediação de um projeto social que busca transformar a sociedade impregnada de determinantes sociais, políticos e culturais, a educação possui um papel ativo na sociedade precisando ser desenvolvida de forma crítica, no sentido de formar cidadão críticos, que pensem, criem, que produzam em função das necessidades do grupo e que busquem o conhecimento.

A escola, enquanto instituição educativa não pode permanecer alheia às condicionantes sociais que a envolve, promovendo a socialização do indivíduo, investindo em um processo de conscientização, sendo necessário construir um currículo que possibilite esse processo.

A escola necessita propiciar ao aluno um currículo escolar que contemple conteúdos vivos, dinâmicos, indissociáveis da realidade, pois é parte integrante da sociedade, sendo influenciada por ela, ao mesmo tempo em que a influência. O trabalho na escola deve ser pautado na elaboração de projetos que possibilitem o estreitamento da relação escola-comunidade, envolvendo alunos, pais, professores, funcionários e comunidade em geral, deve ainda, investir em novas formas de avaliar, bem como em propostas metodológicas inovadoras, visando a proporcionar a aprendizagem significativa do aluno, visando atender a criança, o adolescente e o jovem de forma diferenciada da família e de outras instituições.

> não existe Educação e sim Educações. Ela é uma fração do modo de vidas dos grupos sociais que criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade. Podemos defini-la como fundamentais para a socialização do homem e sua humanização, pois se trata de um processo que dura a vida toda e não se restringe a meia continuidade de rupturas (BRANDÃO,1981).

4.9 CONCEPÇÃO DE TRABALHO

Concebemos o trabalho como uma atividade que está “na base de todas as relações humanas, condicionando e determinando a vida, é uma atividade humana intencional que envolve forma e organização, objetivando a produção dos bens necessários à vida” (Andery, 1998, p.13)

Considerando este aspecto, precisamos entender o trabalho como ação intencional, porém, é necessária também a compreensão de que o trabalho não acontece de forma tranquila, pois está impregnado pelas relações de poder. No trabalho educativo, o fazer e o pensar se entrelaçam dialeticamente e é nessa dimensão que está posta a formação humana. Ao considerarmos o trabalho uma práxis humanas, é importante o entendimento de que o processo educativo é um trabalho não material, uma atividade intencional que envolve forma de organização necessária para a formação do ser humano.

Logo, o conhecimento como construção histórica é matéria prima do professor e do aluno, que quando indagados sobre o mesmo, produzirão novos conhecimentos, propondo modificações para a sociedade em que vivem.

4.10 CONCEPÇÃO DE TECNOLOGIA

A escola é uma instituição mais tradicional que inovadora. A cultura escolar resiste às mudanças e os modelos de ensino focados no professor continuam predominando apesar dos avanços tecnológicos, e dos estudos teóricos em busca de mudanças no que se refere às novas formas de ensino. Entendemos que os alunos estão aptos para as novas tecnologias, mas alguns professores ainda não, e percebem de forma muito clara esse descompasso no domínio das tecnologias, nesse sentido, mantém uma postura tradicionalista, como forma de omitir a ausência de conhecimento tecnológico.

A escola incentiva seus professores a participarem de capacitações oferecidas pela prefeitura, com o objetivo de levar o corpo docente a rever suas posturas e práticas pedagógicas entendendo as novas tecnologias como uma nova forma de pensar e aproximar pessoas, promovendo troca de experiências em tempo real.

> Longe de ser uma mudança tranquila de procedimentos didáticos e de opção crítica pela utilização da tecnologia, trata-se de um movimento de mudança paradigmática que são permeadas por questões que exigem um processo de investigação e reflexão aprofundado. Assim, os docentes necessitam agir de maneira reflexiva para não adotarem recursos de forma acrítica, descontextualizada dos meios e da repercussão social, econômica, política e cultural no qual estão inseridos. (BEHRENS et al.,2007, p. 2)

4.11CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO

A sociedade atual também é conhecida como a sociedade do conhecimento, pois as informações são produzidas e difundidas rapidamente, a velocidade com que as informações são vinculadas impulsiona a construção e reconstrução do conhecimento, compreendendo-o como algo que não é pronto e acabado, mas construído diariamente nas relações sociais e com a natureza. Compreendendo que o conhecimento precisa ser construído e não repassado, cabe à escola a reorganização do seu papel, no sentido de proporcionar ao indivíduo essa construção, para isso à postura tradicional e reprodutora, precisa ser substituída por uma postura crítica de ensino, na qual o aluno participa ativamente, pensa, cria e constrói seu próprio conhecimento.

> Para Vygotsky:Um outro ponto importante da teoria de é o de Zona de Desenvolvimento Proximal, onde o indivíduo é capaz de desenvolver algum trabalho mas com o auxílio de outra pessoa passando assim à Zona de Desenvolvimento Real.

4.12 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O fim político da ação educativa é o acesso e permanência do aluno na escola, porém isso não basta ao processo de democratização social, é preciso propor um currículo que garanta aprendizagem satisfatória e significativa dos conteúdos científicos e culturais.

A criança tem hoje um acesso facilitado aos meios de comunicação e de informação, bem como aos recursos tecnológicos, quando este aluno chega à escola, já tem uma leitura de mundo a sua volta, sendo assim a escola deve representar para esse aluno, um lugar onde seja possível ampliar seus conhecimentos, agregando-lhe novas aprendizagens.

A escola não pode permanecer alheia à leitura do aluno. A sociedade solicita que a escola possibilite que a criança desenvolva uma aprendizagem que amplie seus conhecimentos e lhe fundamente para a vida pública e para o mundo do trabalho, nesse contexto, não há um modelo de escola, na qual a aprendizagem ocorre de forma mecânica e passiva, é preciso inserir a criança no curso de sua aprendizagem de forma ativa no qual o aluno participe, busque, pesquise, deseje aprender e aprenda a aprender.

A aprendizagem ativa é construída na interação do educando com os conteúdos socioculturais. Um ensino que proporcione uma aprendizagem significativa necessita envolver ao aluno em ações, nas quais ele participe ativamente, construindo seu conhecimento e compreendendo a realidade.

O aluno aprende nas relações que desenvolve com o meio e o professor auxilia o aluno a aprender, não transfere a aprendizagem, mas busca modificar as condições de como aprende propiciando situações para que haja o desenvolvimento desse processo.

> Para Vygotsky: Um outro ponto importante da teoria de é o de Zona de Desenvolvimento Proximal, onde o indivíduo é capaz de desenvolver algum trabalho mas com o auxílio de outra pessoa passando assim à Zona de Desenvolvimento Real.

4.13 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO

A avaliação se dá desde a Educação Infantil devendo ser um processo contínuo, realizado de forma que dê condições de diagnosticar o nível de aprendizado, as

dificuldades dos alunos para atingir os níveis esperados de conhecimento, a necessidade ou não de mudanças metodológicas e a possibilidade ou não de promoção do aluno, ou seja, deve ser um processo que permita saber se a escola está na sua ação pedagógica na direção e ritmos corretos, no sentido de atingir seus objetivos, quanto ao grau de qualidade da educação exercida e sua adequação aos interesses e necessidades dos alunos.

Assim sendo, o processo de avaliação deve ser visto como um estímulo e uma orientação constante que conduza ao aprimoramento cada vez maior da ação educativa da escola, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A recuperação de estudos é direito dos alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos, sendo parar todos os alunos a Recuperação de forma paralela, ao longo do ano ou período letivo. Na Recuperação Paralela o professor considerará a aprendizagem do aluno no decorrer do processo e fará uma retomada dos conteúdos com os alunos para fazer a aplicação da prova de recuperação, e para a aferição do bimestre entre a nota da Avaliação e a da Recuperação de Estudos prevalecerá sempre a maior. Serão ofertadas ao aluno as oportunidades possíveis pelo estabelecimento de ensino para que o mesmo resgate os conteúdos não apreendidos.

A recuperação dos alunos de primeiro ano é realizada periodicamente através de parecer descritivo bimestral.

A recuperação de estudos dar-se-á em todos os anos do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem sendo organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados. (CABRAL e NICK, 1974, APUD PAIVA, 1978,P.12)

> No uso da terminologia no contexto escolar, a recuperação é conceituada como uma ação dirigida no sentido de minimizar o ‘ déficit’ educativo apresentados por certo alunos no decorrer do processo discente normal, ou como resultado dessa mesma ação. Em sentido restrito, é vinculado á dinâmica do processo de ensino aprendizagem, constituindo-se num recurso fundamental para a otimização das capacidades do aluno através da oferta oportunidades de atualização e da retificação de aprendizagem não dominados.(CARRASCO et ALII, 1972)

Os instrumentos de avaliação possibilitam o acompanhamento da aprendizagem do aluno, visto que expressam o que o aluno aprendeu, deixou de aprender ou ainda precisa aprender. Os instrumentos apresentam registros de diferentes naturezas:

expresso pelo próprio aluno (provas, cadernos, textos e outros) ou expresso pelo professor (pareceres, registro de observação, fichas e outros) chama a atenção para alguns critérios que o professor necessita considerar, ou

seja, verificar se são essenciais, reflexivos, abrangentes, contextualizados, claros e compatíveis com o trabalho realizado pelo professor com o aluno.

Ao lado dos aspectos que envolvem a escolha do instrumento de avaliação, professor dispõe ainda, de um número significativo de instrumentos. Na impossibilidade de se esgotar as a totalidade dos instrumentos, foi realizado um

recorte, para a apresentação nesse estudo. Utilizou-se como critério, os instrumentos mais comuns no uso diário do professor e que propiciam maior possibilidade de aplicação na prática diária. São abordados, a prova, a observação, o portfólio, o relatório, conselhos de classe e o mapa conceitual. No entanto, vale ressaltar que a limitação desse trabalho, impossibilita a apresentação de todos os instrumentos de avaliação que, igualmente, são importantes de serem considerados no processo educativo.

Ressaltando que todos os alunos podem fazer a recuperação, no final de cada trimestre.

4.14 CONCEPÇÃO DE CIDADANIA

Sabemos que o homem é um ser natural e social que age na transformação da natureza, acumulando experiências e produzindo conhecimentos. Assim, as pessoas atuam e interferem na sociedade, participando nas diversas esferas da mesma, cabendo ao homem o papel de sujeito construtor/transformador da realidade, portanto, buscamos formar sujeitos críticos, participativos, reflexivos, sonhadores, ousados, capazes de transformar a realidade, sujeitos políticos capazes de exercer seu direito de cidadãos com responsabilidade diante da família, do trabalho e da sociedade.

Para ser cidadão é preciso ter uma vida com dignidade, pois todos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. Cidadania significa o direito de viver com decência, ter ideias e expressá-las, ter liberdade de escolha, não sofrer qualquer tipo de discriminação, praticar uma religião e não sofrer perseguições, respeitar o que é público, ter cuidado com o meio ambiente. Cabe à escola formar o cidadão que saiba

lutar para que todas essas garantias de dignidade não fiquem só no papel, que exija o cumprimento de leis e que também saiba respeitar essas leis, Infelizmente, percebemos que falta muito para que as pessoas se entendam como cidadãos e se comportem como tal, é preciso nos tornar éticos para com isso garantir essa cidadania ao longo de nossa vida, e cabe a escola trabalhar para isso e levar a todos o entendimento de que é a cidadania um dos principais fundamentos da democracia. Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo (Freire, 1987, p. 68).

4.15 CONCEPÇÃO DE CULTURA

Segundo Holanda (2000), “cultura é um conjunto complexo dos códigos e padrões que regulam a ação humana individual e coletiva, tal como se desenvolvem em uma sociedade ou grupo específico, e que se manifestam em praticamente todos os aspectos da vida: modos de sobrevivência, normas de comportamento, crenças, instituições, valores espirituais, criações materiais etc.”. A cultura envolve as características humanas que são aprendidas no convívio em sociedade, sendo importante para sua preservação e desenvolvimento, a comunicação e a cooperação que ocorrem entre os indivíduos, regula também a ação humana do sujeito e do coletivo, pois compreende um conjunto de códigos e padrões que estabelecem e determinam limites.

Dessa forma, a cultura está presente no cotidiano, bem como nos valores e normas partilhados socialmente, as instituições sociais, tais como a família, a escola, a igreja e outras, enfatizam o caráter socializador da cultura. Compete à escola participar do processo de socialização, pois a cultura não é acabada e pronta, mas sim inata, dinâmica, simbólica, possui caráter social, é instrumento de coesão social e pressupõe uma linguagem.

A escola enquanto instituição do saber participa na produção e difusão da cultura erudita, mas também repassa a cultura popular, dessa forma, não podemos nos omitir frente ao papel socializador que a escola possui, assumindo o compromisso de difundir a cultura erudita, respeitando e valorizando a cultura popular como expressão do nosso povo, na certeza de atender à diversidade cultural que nos envolve.

4.16 CONCEPÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR

Entendemos que uma escola pública de qualidade deve buscar programar em seu interior uma forma de gestão que proporcione a todos os sujeitos envolvidos um sentimento e uma relação de pertencimento ao ambiente escolar e acreditamos que para que este objetivo seja atingido deve-se estabelecer uma gestão democrática na Escola, pressupondo assim que as opiniões de cada sujeito deverão ser respeitadas dentro de suas relevâncias. Para validar a gestão participativa é necessário vencer desafios enquanto educadores contrapondo-se a exclusão, buscando a participação do corpo docente na tomada de decisões, promovendo socialização de informações, desencadeando assim a formação de uma cultura democrática.

Segundo Buss (2008) é compreendida como uma inovação no ato de administrar, pois se trata de buscar a participação do coletivo, minimizando a hierarquia e o poder individualizado.

4.17 CONCEPÇÃO DE CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático/pedagógicos, com atuação restrita a cada classe da escola, tendo por objetivo avaliar tanto o ensino quanto a aprendizagem na relação professor/aluno e os procedimentos enquadrados em cada caso. O Conselho de Classe deve ser um instrumento de transformação da cultura escolar sobre a avaliação e consequentemente da prática da avaliação em sala de aula; sendo constituído pelo Diretor, Equipe Pedagógica e todos os Professores que atuam numa mesma classe.

No decorrer do ano letivo, ocorrerão quatro conselhos de classe ordinários, por turma, estabelecidos no Calendário Escolar e aprovados pelo NRE de Guarapuava e tantos extraordinário se fizer necessário, de acordo com Regimento Escolar vigente.

4.18 CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTO

O conceito alfabetização sofreu ao longo do tempo modificações, ficando muito amplo seu sentido, com isso, houve a necessidade do surgimento da palavra

letramento, e estes termos: alfabetização e letramento passaram a ser comumente confundidos.

Segundo Soares (2003), alfabetização é uma técnica específica e fundamental de aquisição do sistema de escrita, de domínio do código alfabético e ortográfico, de acordo com as convenções gramaticais da língua, possibilitando ao indivíduo autonomia para ler e escrever. Este processo é parte constituinte da prática da leitura e da escrita e sua especificidade não pode ser desprezada, devendo ser ensinada de forma sistemática, pois é uma porta de entrada, na aquisição da lectoescrita.

Ao ampliar o conceito de alfabetização, passou-se a considerar alfabetizada a pessoa que consegue ler e escrever; e letrada a pessoa que, além de saber ler e escrever consegue utilizar socialmente a leitura e a escrita, respondendo às necessidades sociais. Portanto, pode-se definir letramento como o resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita, nas quais ler e escrever também são necessários.

A escola é um espaço propício para estimular o letramento na educação, porém o trabalho deve ser direcionado em um ambiente facilitador, estimulante e atraente, assim desenvolverá o prazer de frequentar a escola e, consequentemente estará criando futuros leitores.

O processo de alfabetização inicia antes da entrada da criança na escola. A alfabetização se dá por um processo pelo qual se adquire o domínio de um sistema linguístico e das habilidades de utilizá-lo para ler e escrever.

A alfabetização se ocupa da aquisição da escrita e de sua utilização como código de comunicação. O termo letramento, por sua vez, é utilizado por alguns estudiosos para nomear o processo de desenvolvimento das habilidades de leitura e de escrita nas práticas sociais enquanto sistema simbólico, enquanto tecnologia.

Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI),

> Para aprender a ler e a escrever, a criança precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem. Isso significa que a alfabetização não é o desenvolvimento de capacidades relacionadas à percepção, memorização e treino de um conjunto de habilidades sensório-motoras. É, antes, um processo no qual as crianças precisam resolver problemas de natureza lógica até chegarem a compreender de que forma a escrita alfabética em português representa a linguagem, e assim poderem escrever e ler por si mesmas. (BRASIL, 1998b, p. 122).

Letramento e alfabetização, embora sejam processos distintos, são ao mesmo tempo interdependentes e indissociáveis.

Paulo Freire (2001) afirma que ler inclui também posturas como interpretar, questionar, criticar, inferir, ou seja, a compreensão do texto acontece por meio de uma leitura crítica, em que se perceba a relação existente entre texto e contexto, na qual o leitor crítico não é apenas um decifrador de sinais, mas aquele que se coloca como sujeito do processo de ler. Cabe ainda, lembrar que, na sociedade, a língua escrita é marcante no cotidiano e que as crianças, desde muito cedo, têm acesso a materiais escritos e, assim, vão construindo suas hipóteses a respeito da escrita e de sua utilidade no meio social. Assim, alfabetizar e letrar devem ser ações concomitantes, com vistas a tornar a ação pedagógica mais adequada e produtiva.

4.19 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

O uso do termo currículo é relativamente recente no Brasil, para muitos professores é um termo confuso e impreciso. Alguns relacionam aos programas escolares ou planos de ensino (O rol dos conteúdos a serem ensinados numa série ou nível de ensino), terminologia tradicionalmente empregada no país, desde o século XIX, para referir aos conteúdos estabelecidos a serem transmitidos nas escolas. De forma correlata, há professores que associam ao sentido restrito de grade curricular (distribuição do número de aulas de cada matéria em cada ano).

O referencial curricular consiste na transformação dos objetivos, dos conteúdos e da didática na educação infantil, no ensino fundamental e na educação de jovens e adultos. Os conteúdos estudados passam a ser os meios com os quais o estudante desenvolve capacidades intelectuais, afetivas, motoras, tendo em vista as demandas do mundo em que vivemos. A formação se sobrepõe à informação pura e simples, modificando o antigo conceito de que educação é somente transmissão de conhecimentos.

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor independente da organização

de turmas adotada pela rede de ensino ou instituição, então as atividades, jogos e brincadeiras são adequadas à idade e desenvolvimento de cada educando seguindo a proposta curricular.

Ensino Fundamental de 7 a 14 anos são: Língua Portuguesa Matemática, História, Geografia, Ciências Naturais, Arte, Educação Física, Língua Estrangeira, Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, trabalho e Consumo. A Educação de jovens e adultos são: Língua Portuguesa, Matemática, Estudos da Sociedade e da Natureza.

De fato, existe uma pluralidade de definições de currículo na literatura educacional, cada uma delas pressupondo valores e concepções diferentes de educação. Não se trata de escolher a melhor definição, a mais divulgada ou aquela que é reconhecida por alguma comunidade acadêmica ou científica. O mais importante para o professor é compreender o campo de abrangência e de problematização do termo que se constitui em um modo conceitual de acercar-se dos problemas educativos.

Para uma primeira aproximação do conceito de currículo, nos valeremos das preciosas indicações de Jose Contreras (1989) para quem o currículo diz respeito ao conjunto de decisões educativas para a escola, deve ser entendido como uma ferramenta conceitual que supõe sempre, de forma explícita ou tácita, uma resposta às perguntas: O que ensinar, como e porquê? Falar em currículo pressupõe pensar a educação tendo em vista a questão de conteúdos. De acordo com Contreras, as concepções curriculares variam em função dos distintos valores educativos que lhe dão a vida. Deve-se pensar também, que na medida em que o currículo diz respeito às decisões educativas para a escola, acha-se mediado por problemas institucionais e, por conseguinte, reflete sempre as circunstâncias históricas e sociais sob as quais foi pensado. Da mesma maneira, pelo fato de referir-se a problemas escolares, não pode realizar abstrações sobre seu funcionamento real nas classes, significa dizer que um currículo não nasce somente para ser formulado nem é nunca só um problema acadêmico ou teórico, nasce para ser realizado de um modo ou de outro.

4.20 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Segundo a definição da palavra infância, oriunda do latim infantil significa “incapacidade de falar”. Considerava-se que a criança, antes dos 7 anos de idade, não teria condições de falar, de expressar seus pensamentos, seus sentimentos, desde a

sua gênese, a palavra infância carrega consigo o estigma da incapacidade, da incompletude perante os membros adultos, era considerado um ser anônimo, sem um espaço determinado socialmente. Até este período, seguindo uma forma de organização social da família tradicional, a fase da “infância” tinha uma curta duração, restringindo-se apenas a sua etapa de fragilidade física, ao adquirir uma certa independência, era imediatamente conduzida ao convívio adulto, compartilhando de seus trabalhos e jogos, sem estar plenamente preparada fisicamente e psicologicamente para tal. Neste período, a transmissão de valores e dos conhecimentos estava vinculada ao contato das crianças com os jovens ou os adultos através de um processo de socialização, era uma aprendizagem baseada na observação do trabalho desempenhado pelos mais experientes, mas com o passar do tempo foi possível observar algumas mudanças consideráveis alterando a estrutura até então em vigência.

Não é nada fácil de imaginar o que resultou de todas essas transformações: o reconhecimento de que as crianças são diferentes de adultos, ou seja, o mundo infantil foi considerado único. Deu-se, assim, a separação entre crianças e adultos.

Dessa forma, pode-se dizer que foi com o surgimento do período conhecido como Modernidade que as crianças passaram a ser separadas do imaginário adulto e a escola assumiu o papel preponderante de educá-las, em um processo de enclausuramento, de segregação.

Vimos que a infância foi configurada em meio a intensas transformações sociais e que conectados a isso também foram configurados os modelos pedagógicos para a educação formal das crianças. Considerando todas as intensas e rápidas transformações tecnológicas, políticas, econômicas e culturais das sociedades ocidentais contemporâneas, como as crianças passam a ser representadas, entendidas e tratadas? Que modelos educativos estão sendo pensados para as infâncias atuais?

Nosso mundo contemporâneo tem sido edificado sob uma crescente valorização da autonomia individual, não é à toa que os objetivos educacionais considerados imprescindível a formação infantil sejam a atuação da criança de forma cada vez mais independente e o oferecimento de atividades e situações que favoreçam e permitam o desenvolvimento da autoconfiança, da imagem positiva de si mesmo, do autogoverno, da capacidade da realização de escolhas e do exercício da autonomia (BRASIL, 1998). Tais objetivos se caracterizam por entender a criança como um ser naturalmente

dependente que, ao passar pelo processo da educação, pode (ou deve) ir conquistando certa independência e autonomia na realização de suas próprias tarefas e de suas próprias ideias. No entanto, uma das preocupações constantes da maioria dos discursos pedagógicos em circulação tem sido a de formar crianças que sejam capazes de, progressivamente, ir aprendendo a solucionar os mais diversos problemas que possam surgir em sua vida cotidiana.

As transformações que ocorrem na vida das crianças durante a Educação Infantil são intensas e rápidas. Ao planejar, o professor precisa dedicar especial atenção à sua mediação nas aprendizagens e desenvolvimento, observando que as transformações podem ocorrer de diferentes formas e tempos.

Nos tempos atuais a criança é vista como um ser completo que apresenta características próprias. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) afirma que “as crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio”. Sendo assim, durante o processo de construção do conhecimento, “as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que procuram desvendar”. Nesse sentido constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem.

A criança conhece e expressa seu “mundo” por meio das interações e brincadeiras. Ela organiza seu pensamento e se comunica, o que aponta a importância da atenção a essa expressão própria da infância, pois, ao mesmo tempo em que o professor é um observador atento e conhece sua criança acompanhando e analisando o processo de desenvolvimento, também pode direcionar sua ação por meio de novas brincadeiras, que oportunizam situações de desenvolvimento e aprendizagem (OLIVEIRA, 2010).

5. PROPOSIÇÕES DE AÇÕES

A dinâmica da relação do trabalho dos professores da rede pública do Município de Campina do Simão, da Escola Municipal do Campo Vital Brasil- Educação Infantil e Ensino Fundamental, revela os movimentos que são feitos pelos professores e professoras para instaurar normas diante de condições adversas. As dificuldades enfrentadas e variabilidades associadas ao trabalho, dentro e fora da escola, frente ao

aluno, sala de aula, recursos, calendário, ano letivo no trabalho docente, relação com pais e comunidade, são resolvidos em parceria. Os professores, juntamente com a Direção e Supervisão se reúnem e decidem em conjunto, como lidar com as adversidades, criando novas possibilidades de enfrentamento e ações de forma coletiva.

SÃO PARÂMETROS PARA OS DELINEAMENTOS CURRICULARES:

1. O respeito da criança como ser único em seu processo de desenvolvimento;
2. Aprendizagem centrada em seus interesses e necessidades, respeitando e motivando o processo evolutivo da criança. Para ela, devem ser preparados ambientes adequados e ricos em estimulação, dentro de um clima agradável, que lhe permita desfrutar de suas experiências educativas;
3. Experiências de aprendizagem promovidas mediante as quais o educando construa conhecimentos desenvolvam habilidades, destrezas, atitudes e valores que lhe permitam estabelecer as bases facilitadoras da integração para enfrentamento da sua própria realidade;
4. O jogo é fundamental, por meio dele, a criança constrói seu pensamento (tanto de ordem cognitiva, como moral e social) poderá canalizar suas energias e emoções. Deve-se dar prioridade às atividades de jogo simbólico e de expressão mímica, plástica, musical, e de linguagem.

> A introdução aos jogos com regras (não competitivas) amplia as atividades de Conhecimento Lógico Matemático, e a construção do número (AMODEO, RODRIGUES, 1996).

5. Atividades que propiciem vivências ricas com o mundo da leitura e escrita, considerando também o desenho, a literatura infantil, a poesia, a música.
6. Metodologia ativa, participativa, orientada para a prática e para a reflexão, sendo fundamental para o educando o “aprender fazendo”.

> A proposição de atividades diversificadas envolvendo a criança propicia a ela o desenvolvimento de autonomia, na medida em que é levada a fazer opções (AMODEO RODRIGUES, 1996).

7. Experiências individuais ou grupais valorizadas, pois o processo de aprendizagem tão importante quanto o produto;
8. Currículo deve ser “aberto” para que através dele se propicie um crescimento mútuo, do educando e educador, ganhando aprendizagens recíprocas;
9. O educador deve valorizar as experiências das crianças e criar uma relação horizontal, dialógica e recíproca entre ele e as mesmas e entre elas próprias;
10. A comunidade é um fator valioso dentro da planificação curricular. Devem ser aproveitados todos os recursos que esta possa oferecer e, a partir deles, se planificar e realizar atividades variadas, dentro e fora da instituição;
11. Os conteúdos devem estar inter-relacionados e presentes no programa, para que a criança possa compreender processos e conceitos fundamentais e, assim, incrementar o seu desenvolvimento.

Nos muitos aspectos e relações da aprendizagem, as crianças se organizam de forma sistematizada em atividades diversificadas - e em contato com diferentes materiais e espaço - devidamente planejados, considerando as temáticas abordadas nos projetos e os conteúdos propostos de acordo com a faixa etária e características de desenvolvimento cultural da criança.

Os jogos de exercícios sensório-motor, simbólicos e de regras; atividades de formação de hábitos e de higiene; momentos livres; histórias lidas, inventadas e reinventadas; dramatização; atividades de imitações, música e artes; momentos de leitura e escrita nas discussões; atividade extra sala; brincadeiras de roda, aulas passeios, educação para o trânsito e direito dos idosos e outros.

Diante dessas diretrizes, observa-se que o papel do professor sofre mudanças gradativas em tal perspectiva.

Visa-se que, a criança seja respeitada nas suas capacidades e limites; que cada uma tenha seu desenvolvimento, interesses e necessidades peculiares satisfeitos porque vive num contexto sociocultural que precisa ser considerado.

Vale dizer, da importância de o professor apropriar-se, antes de tudo, de sua identidade como profissional**.** Educadores melhores preparados, administradores mais dedicados, que se apoiem em pressupostos teóricos consistentes, definindo os caminhos e traçando as linhas de ação junto à criança, para um processo de desenvolvimento global, é o que exige a educação de hoje.

Neste sentido, algumas posturas importantes ao profissional:

●Observar a criança nas atividades que realiza: seus jogos e condutas espontâneas.

●Propor situações significativas às crianças, onde elas se utilizem de seu conjunto de ideias, (o que já sabem), relacionando e garantindo um novo significado, um novo conhecimento.

●Valorizar as manifestações espontâneas da criança, que envolvam representações: o “faz-de-conta”, as imitações, os desenhos, as histórias e narrativas, a fala, etc.

●Criar espaços, onde possa ocorrer um planejamento coletivo, que possibilite decidir em grupo, as atividades a serem realizadas, no cotidiano da sala de aula.

●Contribuir para ampliar suas leituras de mundo e construir sua verdadeira alfabetização, utilizando o brinquedo como possibilidade dessas representações.

É agindo dessa forma, que se poderá ter acesso ao conhecimento prévio das crianças e considerá-lo para organizar situações de aprendizagem significativas. Para tanto, o profissional/educador, que irá conviver com a criança, deve ter uma formação que o possibilite entender e ver a criança como criança podendo assim, cumprir os objetivos da educação em proporcionar condições adequadas de promoção para o bem-estar da criança; seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse da criança pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

É na Escola que iniciamos o processo de educação para cidadania. Educar para a cidadania envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

5.1 PLANO DE AVALIAÇÃO

Da Avaliação do Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil

A avaliação na Educação Infantil deverá ter dimensão formadora, com o acompanhamento do processo contínuo de desenvolvimento da criança e da apropriação do conhecimento, tornando-se suporte para a ação educativa, subsidiando permanentemente o professor, e a Instituição, permitindo:(Deliberação 02/14)

I - A organização ou reorganização das ações pedagógicas junto às crianças;

II - A observação, a reflexão e o diálogo, centrados nas manifestações de cada criança, representando o acompanhamento do cotidiano escolar;

III - Os registros sobre o desenvolvimento da criança de forma contínua.

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno.

A Avaliação na Educação Infantil deverá ter característica diagnóstica e de acompanhamento do processo contínuo que objetiva analisar a forma como a criança elabora o seu conhecimento, a avaliação se dá bimestralmente.

O trabalho educativo na Educação Infantil deve propiciar:

I – A construção de conhecimentos e valores pela e com a criança;

II – O contato com as múltiplas linguagens de forma significativa, não havendo sobreposição do domínio do código escrito sobre as demais atividades;

III - O jogo e o brinquedo como formas de aprendizagem importantes a serem utilizadas com as crianças, uma vez que articulam o conhecimento em relação ao mundo.

IV- Observar, respeitar e preservar a natureza;

V – Estimular à criatividade, a autonomia, a curiosidade, o senso crítico, o valor estético e cultural.

O término da Educação Infantil não confere, por si mesmo, o direito à criança de ingressar no 1º ano do Ensino Fundamental, sendo que para ingressar no 1º ano do Ensino Fundamental, a criança estará sujeita às normas próprias do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

1º Ano

A avaliação do 1º ano é feita através de um parecer descritivo, não atribuindo notas parciais, por bimestre. A avaliação do aproveitamento será baseada na observação sistemática do desempenho do aluno em diferentes experiências de aprendizagem e servirá para diagnosticar o seu progresso escolar, levando em consideração as competências (habilidades e atitudes) que desenvolve.

As disciplinas: Arte, Educação Física, Ensino Religioso, embora façam parte do núcleo comum, terão objetivos de construção de competências e habilidades necessárias à formação da cidadania, não tendo conceitos registrados formalmente na documentação escolar. As demais disciplinas terão seus conceitos registrados formalmente conforme o Regimento Escolar.

Na avaliação serão utilizados: Critérios de avaliação:

I – Observação contínua e permanente do desempenho do aluno, referente às diversas áreas do conhecimento, suas habilidades e participação nas atividades desenvolvidas.

II – Respeitar à realidade individual do aluno;

III – Ênfase aos aspectos qualitativos da aprendizagem (avaliação de desempenho);

IV – Incorporação da avaliação do aproveitamento na apuração do processo de verificação do rendimento escolar;

V – Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

I - Participação de atividade de classe;

II - Avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e/ou coletivos, pesquisas, entrevistas, autoavaliação e outros instrumentos que se fizerem importantes.

O registro da avaliação da aprendizagem será permanente e cumulativo, indicando a Correspondência da etapa em que o aluno se encontra.

Os resultados das avaliações serão registrados no registro de classe, na ficha de Avaliação, nos Boletins e nos comunicados aos pais.

Ao final de cada bimestre letivo, haverá um registro de avaliação em documento próprio, para comunicação aos pais ou responsáveis pelo aluno, indicando

A situação escolar e as providências cabíveis.

Em qualquer momento do processo de ensino, o professor estará apto a dar Informações sobre o rendimento do educando, baseado em avaliações permanentes e cumulativas e em avaliações descritivas do desempenho do aluno. Os alunos com acentuada defasagem de aprendizagem serão encaminhados a atividades diferenciadas, criado segundo metodologias específicas indicadas.

A avaliação cumulativa caracteriza-se ao ser tomado pela melhor forma de aproveitamento da aprendizagem, sintetizada como segue:

a) Em cada final de bimestre de escolarização, por notas e fichas e com Parecer Descritivo;

b) ao final do 1º ano de escolarização, por Parecer Conclusivo.

Os pareceres serão registrados na ficha individual do aluno e nos comunicados aos pais.

Os alunos do 1º ano não terão notas, somente parecer descritivos, não havendo retenção por conhecimento adquirido somente por faltas. A verificação da assiduidade far-se-á sobre os períodos letivos que compõem cada ano letivo, sendo efetivada mensalmente e o aluno estará obrigado à frequência mínima de 75% das atividades curriculares prescritas (600 horas de aula), cabendo ao professor efetuar o controle da assiduidade diária do educando tomando medidas cabíveis. Ao finalizar cada bimestre do ano letivo, o aluno do 1º ano, receberá toda a documentação escolar específica, juntamente com o Parecer Descritivo, onde estarão caracterizadas as suas possibilidades de continuidade de estudos, com a finalidade de justificar as notas e os conhecimentos construídos pelo aluno. Ao finalizar o ano letivo, o aluno receberá toda a documentação escolar específica, juntamente com o Parecer Conclusivo obtido e as notas obtidas, onde estarão caracterizadas as suas possibilidades de continuidade de estudos.

Embora não haja retenção, o Parecer Descritivo terá como finalidade de subsidiar as notas alcançadas e os conhecimentos construídos pelo aluno, ficando arquivado na pasta individual do aluno.

Os pais terão acesso ao Parecer Descritivo, que subsidiarão o trabalho do Professor do 2º ano.

Aos alunos do 1º ano, com baixo rendimento escolar, será proporcionada a Recuperação de forma Paralela, conforme determinação e Projeto aprovado pela Mantenedora. A Recuperação Paralela tem por objetivo proporcionar ao aluno que demonstrar rendimento insuficiente, estudos que oportunizarão melhoria de aproveitamento.

O Estabelecimento de Ensino proporcionará Recuperação Paralela obrigatória, que será desenvolvida durante todo o ano letivo, dirigida a todos os alunos.

Avaliação do Rendimento Escolar no Ensino Fundamental

- 2º, 3º, 4º e 5º anos

A Escola adotará para o 2º, 3º, 4º e 5º anos, o regime anual, considerando-se o período letivo aquele cuja duração mínima não seja inferior ao previsto nas normas legais e diretrizes emanadas do órgão competente da Secretaria de Estado da Educação.

A avaliação do rendimento escolar no 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, compreenderá a avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade. O 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental terão sua organização de conformidade com as conveniências didático-pedagógicas de ordem administrativa. A Escola adotará para o 2º, 3º, 4º e 5º anos, o regime anual, considerando-se o período letivo aquele cuja duração mínima não seja inferior ao previsto nas normas legais e diretrizes emanadas do órgão competente da Secretaria de Estado da Educação.

A avaliação do aproveitamento será baseada na observação sistemática do desempenho do aluno e servirá para diagnosticar o seu progresso escolar, levando em consideração o conhecimento construído. As disciplinas: Educação Física, Artes e Ensino Religioso, embora façam parte do núcleo comum, terão objetivo de construção de conhecimentos necessários para a formação da cidadania, não tendo as notas registradas formalmente na documentação do aluno. As demais disciplinas terão suas notas registradas formalmente, de acordo com o previsto neste Regimento Escolar.

A avaliação do aproveitamento do aluno no Ensino Fundamental de 2º, 3º, 4º e 5º anos, incidirá sobre o desempenho do mesmo em diferentes experiências de aprendizagem, sendo vedada a avaliação em que o aluno é submetido a uma só oportunidade de aferição.

Na avaliação serão utilizados:

I - Critérios de avaliação:

a) Observação contínua e permanente do desempenho do aluno, nas diversas áreas do conhecimento e participação nas atividades desenvolvidas.

b) Respeito à realidade individual do aluno;

c) Ênfase aos aspectos qualitativos da aprendizagem;

d) Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.

II- Instrumentos de avaliação:

a) Participação de atividade de classe;

b) Avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e/ou coletivos, pesquisas orientadas, entrevistas, autoavaliação e outros instrumentos que se fizerem necessários.

O registro da avaliação da aprendizagem será permanente e cumulativo, indicando a correspondência da série em que o aluno se encontra e ao final de cada bimestre letivo, haverá um registro de avaliação em documento próprio, para

comunicação aos pais ou responsáveis pelo aluno, indicando a situação escolar e as providências cabíveis.

Em qualquer momento do processo de ensino, o professor estará apto a dar informações sobre o rendimento do educando, embasado em avaliações permanentes e cumulativas do desempenho do aluno.

Os alunos com acentuada defasagem de aprendizagem serão encaminhados a projetos específicos, criados segundo metodologias indicadas.

A avaliação cumulativa caracteriza-se ao ser tomada pela melhor forma reverificação do aproveitamento da aprendizagem.

Os resultados das avaliações serão computados bimestralmente e expressos através de notas numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgulas zero). O rendimento mínimo exigido por disciplina e conteúdo, será 6,0 (seis vírgulas zero). Os resultados das avaliações serão registrados no registro de classe, na ficha de avaliação e nos comunicados aos pais.

No final do período letivo regular, será calculada a média anual para a aprovação ou reprovação de cada aluno, computando-se os resultados bimestrais obtidos.

Para o cálculo da média anual dos alunos do Ensino Fundamental de 2º, 3º,4º e 5º anos, será usada a seguinte fórmula:

$$\mathbf{MA = \frac{1ºB + 2ºB + 3ºB + 4ºB}{4} = 6,0}$$

MA= Média Anual

B= Bimestre

A verificação da assiduidade far-se-á sobre os períodos letivos que compõem cada ano, sendo que a verificação da assiduidade será efetivada diariamente.

O aluno estará obrigado à frequência mínima de 75% das atividades curriculares prescritas.

Caberá ao professor efetuar o controle da assiduidade diária do educando, tomando as medidas cabíveis.

Aos alunos de 2º, 3º, 4º e 5º anos, com todos os alunos, independente do nível de apropriação, será proporcionada a Recuperação de forma Paralela, conforme determinação legal e Projeto aprovado pela Mantenedora, que tem por objetivo proporcionar ao aluno que demonstrar rendimento insuficiente, estudos que

oportunizarão melhoria de aproveitamento, sendo que após a realização dos estudos de Recuperação Paralela, para registro na documentação do aluno, prevalecerá a maior nota. O Estabelecimento de Ensino proporcionará Recuperação Paralela obrigatória, que será desenvolvida durante todo o ano letivo, dirigida aos alunos que não atingirem satisfatoriamente os objetivos propostos. Após a apuração dos resultados de aproveitamento e frequência serão definidas as situações de aprovação e reprovação do aluno de 2º, 3º, 4º e 5º ano, conforme segue:

I - Será considerado aprovado após o ano letivo regular, o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% e rendimento igual ou superior a 6,0 (seis vírgulas zero);

II - Estará automaticamente reprovado, após o ano letivo o aluno que apresentar frequência inferior a 75% com qualquer rendimento anual;

III - o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (600 horas de aula) e média anual inferior a 6,0 (seis vírgulas zero), mesmo após estudos de Recuperação Paralela, ao longo da série ou período letivo, será submetido à análise do Conselho de Classe que definirá pela sua aprovação ou não.

PLANO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO TRABALHO

A Avaliação do trabalho da Escola Municipal do Campo Vital Brasil - Educação Infantil e Ensino Fundamental ocorrem em vários momentos, no cotidiano onde a direção e a supervisão acompanham os trabalhos pedagógicos de cada educador, sugerindo e orientando experiências, na observação do educador e manifestações das crianças em relação às metodologias utilizadas e trabalhos oferecidos e vivenciados. Nos grupos de estudos semanais, onde há momentos de reflexão da prática educativa, discussões de experiências, análise teórico-prática, os problemas e dificuldades encontrados são resolvidos através de diálogos e tomada de decisões.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser um instrumento de orientação para o educador para que o mesmo possa fazer as devidas intervenções no processo de ensino e aprendizagem. É necessário, portanto, que seja feita de forma contínua e sistemática, por meio da

observação do conhecimento construído pelo educando e demonstrado por meio de sua participação em atividades propostas e os meios (estratégias) por eles utilizados. Devem-se levar em conta as diferenças individuais e necessidades especiais dos educandos, pois é necessário que ocorra de forma diferenciada levando em consideração seu desenvolvimento por menor que seja.

5.2 ARTICULAÇÕES ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR

De acordo com o que determina a deliberação 02/2014 do CEE/PR.

Art. 3º A Educação Infantil tem como finalidade proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar das crianças, seu desenvolvimento físico, cognitivo, intelectual, afetivo e social, ampliando experiências de interação e convivência na sociedade, marcadas pelos valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito.

Parágrafo único – A Educação Infantil deve cumprir com as funções indispensáveis e indissociáveis de educar, cuidar e brincar e num processo de interação.

A compreensão do cuidar como atenção para com o outro constitui elemento essencial nas interações com a criança pequena e a criação e presença de vínculo afetivo, atitude de cuidado do professor implica ser solícito com as crianças, estar atento às suas necessidades, diz respeito a uma ética profissional, afinal, esta atitude contribuirá para educarmos as crianças para que também sejam sensíveis às necessidades e dificuldades dos outros.

O significado de educação no contexto da Educação Infantil é possibilitar o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físicos, cognitivo, social e afetivo. Educar significa propiciar situações que contribuam para o desenvolvimento da imaginação, dos processos criativos e para a apropriação do conhecimento pelas crianças, através das diferentes formas de interação humana – social, afetiva, lúdica e pedagógica. Para tanto o aspecto cognitivo não deve receber atenção maior que as demais dimensões envolvidas no processo de constituição da criança, é necessário que os professores tenham uma visão integral do desenvolvimento infantil e de como propiciar o acesso da criança ao conhecimento social e historicamente produzido, para que a ação educativa possa ser realizada de forma articulada e intencional.

É de suma importância que as instituições de educação infantil incorporem de maneira integrada as funções de cuidar e educar, não mais diferenciando, nem hierarquizando os profissionais e instituições que atuam com crianças pequenas ou àqueles que trabalham com as de mais idade. A educação infantil, na instituição observada, está associada a padrões de qualidade. Essa qualidade advém de concepções de desenvolvimento que consideram as crianças nos seus contextos sociais, ambientais, culturais e, mais concretamente, nas interações e práticas sociais que lhes fornecem elementos relacionados às mais diversas linguagens e ao contato com os mais variados conhecimentos para a construção da autonomia. A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social.

Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação (BRASIL, 1998, p. 23). Pode-se oferecer às crianças, condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e àquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. Contudo, é importante ressaltar que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, de respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Nesse processo, a educação infantil poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. Sendo assim, o processo educativo é realizado de várias formas: na família, na rua, nos grupos sociais e, também, na instituição. O que deve permear a discussão não são os cuidados que as crianças devem receber, mas o modo como elas devem recebê-los, já que se alimentar, assear-se, brincar, dormir, interagir são direitos inalienáveis à infância.

Para educar, faz-se necessário que o educador crie situações significativas de aprendizagem, se quiser alcançar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e sócio afetivas, mas e, sobretudo, fundamental que a formação da criança seja vista como um ato inacabado, sempre sujeito a novas inserções, a novos recuos, a novas tentativas. Torna-se necessária uma parceria de todos para o bem-estar do educando. Cuidar e educar envolve estudo, dedicação, cooperação, cumplicidade e, principalmente, amor de todos os responsáveis pelo processo, que se mostra dinâmico e em constante evolução. Para que os projetos educativos das instituições possam, de fato, representar esse diálogo e debate constante, é preciso ter educadores que estejam comprometidos com a prática educacional, capazes de responder às demandas familiares e das crianças, assim como às questões específicas relativas aos cuidados e aprendizagens infantis.

A formação do educador infantil deve estar baseada na concepção de educação infantil. Deve buscar a superação da dicotomia educação/assistência, levando em conta o duplo objetivo da educação infantil de cuidar e educar. O educador precisa perceber que, desde bem pequenas, as crianças apresentam atitudes de interesse em descobrir o mundo que as cerca, elas são curiosas e querem respostas a seus porquês, o trabalho do educador é estimular e orientar as experiências por elas vividas e trazidas de casa, para que, no seu dia-a-dia, elas possam construir seu próprio conhecimento. O agir pedagógico deve atender às reais necessidades das crianças, deve ser criativo, flexível, atendendo à individualidade e ao coletivo.

Será o eixo organizador da aquisição e da construção do conhecimento, a fim de que a criança passe de um patamar a outro na construção de sua aprendizagem. Pensar sobre isto implica reinventar o espaço de salas para que neles se deem as interações do sujeito com o mundo físico e social, oportunizando lhe vivências e situações de troca de ponto de vista, tomadas de decisões, sendo promovido, assim, sua autonomia e cooperação, tão importantes para a formação de um novo cidadão.

Portanto, podemos concluir dizendo que as instituições infantis são um dos contextos de desenvolvimento da criança. Além de prestar cuidados físicos, ela cria condições para o seu desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional. O importante é que a instituição seja pensada não como instituição substituta da família, mas como ambiente de socialização diferente do familiar. Nela se dá o cuidado e a

educação de crianças, que aí vivem, convivem, exploram, conhecem, construindo uma visão de mundo e de si mesmas, constituindo-se como sujeito.

A todo instante em que se relaciona com outras pessoas, se é educador e educando, pois se ensina e aprende-se trocando experiências e pratica-se o cuidar e o educar nas mais diversas atividades rotineiras. As crianças pequenas ainda estão desvendando o mundo, tudo é novo, deve ser trabalhado e aprendido, não são independentes e autônomas para os próprios cuidados pessoais, precisam ser cuidadas e orientadas a construir hábitos e atitudes corretas, estimuladas na fala e aprimoradas em seu vocabulário.

Separar o que é dever dos pais e o que é dever do educador pode significar a perda de certos momentos de formação e aperfeiçoamento do indivíduo que, em alguns casos, poderão jamais ser vivenciados novamente e acarretar danos em sua vida para sempre. Finalmente o educador não pode trabalhar somente com o intelectual da criança, não são máquinas sem sentimentos. Em todo momento deve sentir e proporcionar às crianças momentos que lhes façam crescer, refletir e tomar decisões direcionadas ao aprendizado com coerência e justiça, o que não é tarefa fácil

5.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS PAPEL DAS INSTÂNCIAS COLEGIADAS

5.3.1 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político-Pedagógico da escola e no Regimento Escolar, com a responsabilidade de analisar as ações educacionais, indicando alternativas que busquem garantir a efetivação do processo ensino e aprendizagem.

A finalidade da reunião do Conselho de Classe, após analisar as informações e dados apresentados, é a de intervir em tempo hábil no processo ensino / aprendizagem, oportunizando ao aluno formas diferenciadas de apropriar-se dos conteúdos curriculares estabelecidos.

O Conselho de Classe constitui-se em um espaço de reflexão pedagógica, onde todos os sujeitos do processo educativo, de forma coletiva, discutem alternativas eficazes que possam vir a sanar necessidades/dificuldades apontadas no processo ensino e aprendizagem.

O Conselho de Classe é constituído pelo (a) diretor (a) e/ou diretor (a) auxiliar, pela equipe pedagógica, por todos os docentes e os alunos representantes que atuam numa mesma turma.

São atribuições do Conselho de Classe:

I. Analisar as informações sobre os conteúdos curriculares, encaminhamentos metodológicos e práticas avaliativas que se referem ao processo ensino e aprendizagem;

II. Propor procedimentos e formas diferenciadas de ensino e de estudos para a melhoria do processo ensino e aprendizagem;

III. Estabelecer mecanismos de recuperação de estudos, concomitantes ao processo de aprendizagem, que atendam às reais necessidades dos alunos, em consonância com a Proposta Pedagógica Curricular da escola;

IV. Acompanhar o processo de avaliação de cada turma, devendo debater e analisar os dados qualitativos e quantitativos do processo ensino e aprendizagem;

V. Atuar com responsabilidade na decisão sobre a possibilidade de avanço do aluno para série/etapa subsequente ou retenção, após a apuração dos resultados finais, levando-se em consideração o desenvolvimento integral do aluno;

VI. Analisar pedidos de revisão de resultados finais recebidos pela secretaria do estabelecimento, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas úteis após sua divulgação em edital.

5.3.2 CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo do estabelecimento de ensino, em conformidade com a legislação educacional vigente e orientações da Secretaria de Estado da Educação.

O Conselho Escolar é composto por representantes da comunidade escolar e representantes de movimentos sociais organizados e comprometidos com a educação pública, presentes na comunidade, sendo presidido por seu membro nato, o (a) diretor (a) escolar.

5.3.3 ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS- CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL.

A Associação de Pais, Mestres E Funcionários da Escola Municipal do Campo Vital Brasil, é composta por: Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Vice Tesoureiro, Secretário, Vice-Secretário e Suplentes. O Conselho Deliberativo e Fiscal é composto por: 4 pais, 2 funcionários e 2 professores. A APMF é atuante na Escola estando à disposição sempre quando é convocada para reuniões, festas e outros eventos realizados pela escola.

5.4 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADES

Da relação Escola e Comunidade, buscam-se a contribuição entre ambas as partes, contando com o apoio da comunidade a Escola torna possível o desenvolver de suas funções, como um dos agentes transformadores da sociedade. Isso advém de sua ação sobre a clientela, estes agindo dentro da sociedade. Entende-se que há uma troca, pois à medida que a comunidade se insere na Escola fornecendo vários elementos como fonte de informações, pesquisas, conhecimentos, etc., a escola em contrapartida desenvolve essas contribuições para a sociedade através de sua ação sobre os seus educandos na sua inserção com preparo para a cidadania consciente.

Desenvolve-se um trabalho dentro da Escola, onde se busca o resgate de valores, a interdisciplinaridade e a inter-relação entre os conteúdos curriculares, envolvendo a realidade dos educandos, a integração da Escola x Comunidade, pensando-se que a ação do Estabelecimento de Ensino deve ser mais abrangente, envolvendo o Colegiado como um todo e a comunidade onde está inserido, tornando-se imprescindível a presença dos pais em todas as atividades propostas.

Dessa relação surge de uma proposta que tem como objetivo principal a abertura da Escola para a participação direta dos pais e comunidade, criando espaços para reflexão conjunta, pois todos estão envolvidos num objetivo comum, enquanto agentes transformadores da sociedade.

Nossa visão nos mostra que ainda não cumprimos inteiramente a nossa parte por falta da base de sustentação que é a família, está em falta à responsabilidade dos pais em suprir o aluno, ou seja, de materiais de apoio didáticos, seja de mostrar os

compromissos éticos familiares e trazer à escola. Os pais em questão estão responsabilizando questões sociais e deixando que estas questões resolvam as deficiências didáticas e pedagógicas e que a escola juntamente com os professores iniciam a educação “base” de seus filhos.

O papel do professor está sendo mostrar o caminho a seguir, indicar o eixo de sustentação, cada professor dentro de suas limitações está conseguindo grande parte do seu papel, mas está faltando maior entrosamento no sentido de discutir as dificuldades dos alunos, fazendo no final do ano um parecer sobre a situação de cada aluno para entregar ao professor futuro.

O papel do aluno é o de vir para a escola e adquirir conhecimentos através da orientação do professor.

O papel da comunidade é estar inteirado com a escola participando ativamente da vida escolar.

5.5 RELAÇÃO DO PROFESSOR/ ALUNOS

A relação do professor com o aluno é visualizada por um lado mais específico admite que o professor tenha a tarefa mais abrangente que vai muito além do desenvolver do seu planejamento.

Para que sua aula seja atraente aos alunos, o professor necessita adequar seus planejamentos curriculares partindo da realidade dos educandos, para que realmente a sua ação pedagógica venha auxiliá-los na construção da aprendizagem. Neste sentido, o professor vai interagir com sua turma, não com uma atitude autoritária dando a entender que não é o único detentor do saber, mas agindo com criatividade em sua ação, possibilitando aos seus alunos a formulação destes conhecimentos e para que estes sejam transformados em experiências acumuladas na vida de cada um.

O planejamento deve ser um ponto de orientação, onde o professor irá dialogar discutir, orientar e ainda prever momentos em que seus alunos possam opinar.

Ao propor as atividades diversificadas, o professor deve cuidar para que tenha uma postura interdisciplinar, não trabalhando com fragmentos, mas com o todo, sem perder de vista o seu papel que é o de planejar, organizar, mediar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem.

Os professores são habilitados, tendo em vista que é de fundamental importância à formação adequada do professor para o relacionamento com o aluno se

efetive de forma produtiva e que a sua atuação como mediador entre o aluno e o conhecimento aconteçam com êxito.

5.6 RELAÇÃO DA ESCOLA COM O ALUNO

A relação Escola e Aluno têm como princípio que a educação é o processo social, que acontece não apenas na escola e entre o professor e aluno, mas na sociedade em que se vive, com interação desses meios.

O papel da Escola é de estimular a ampliação destes conhecimentos, informações e capacidades que já estão interiorizadas em cada educando. A sua obrigação é ser um espaço competente que promove o crescimento do aluno com repasse para o coletivo.

5.7 RELAÇÃO ENTRE OS PAIS E A ESCOLA

Desenvolve-se um trabalho dentro da Escola, onde se busca o resgate de valores, a interdisciplinaridade e a inter-relação entre os conteúdos curriculares, envolvendo a realidade dos educando, a integração da mesma com os pais, pensando-se que a ação do Estabelecimento de Ensino deve ser mais abrangente, envolvendo o Colegiado como um todo e a comunidade onde está inserido, tornando-se imprescindível a presença dos pais em todas as atividades propostas.

Dessa relação surge de uma proposta que tem como objetivo principal a abertura da Escola para a participação direta dos pais e comunidade, criando espaços para reflexão conjunta, pois todos estão envolvidos num objetivo comum, enquanto agentes transformadores da sociedade.

Queremos que os pais sejam atuantes na Escola, mas que participem ajudando, acompanhando e dando sugestões no momento oportuno, sem interromper ou tirar a autoridade do professor. Pais que estejam realmente interessados no desenvolvimento da aprendizagem dos filhos. Para isso acredita-se que deveria haver palestras aos pais de forma a esclarecer como chegar à cidadania.

Propomos anualmente, em início de semestre que haja a troca de experiências entre professores de séries diferentes e das demais escolas, porém como objetivos e critérios estabelecidos, para todos. Entende-se que todos devem ter consciência da importância das experiências sem dar maior ou menor ênfase ao assunto.

Buscamos uma avaliação que norteie a aprendizagem e não que estabeleça números diferentes a cada educando, uma avaliação que ao mesmo tempo faça com que a criança aprenda. É necessário pensar numa avaliação diária que acompanhe passo a passo o desenvolvimento de forma a descobrir a necessidade, e a questão que enfoca e impede o desenvolvimento.

5.8 CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário Escolar é elaborado seguindo as instruções da SEED, contemplando o mínimo de 800 horas distribuídas em um mínimo de 200 dias letivos. Segue em anexo o calendário escolar.

5.9 HORA ATIVIDADE

Os professores têm sua hora-atividade, com horários divididos por período, para que todos possam ser contemplados a planejar neste tempo. Para enriquecer suas aulas, cada professor tem 06 horas semanais de hora-atividade e o Conselho de Classe acontece no final de cada bimestre sendo que a equipe pedagógica faz o Pré-Conselho antes para que possam ser discutidos os problemas dos alunos e tomadas as providências cabíveis para ajudar o aluno a recuperar os conteúdos defasados.

1. A hora-atividade é o tempo reservado ao Professor em exercício de docência, para estudos, avaliação e planejamento.
2. A organização da hora-atividade deverá favorecer o trabalho coletivo dos professores, priorizando-se:

- O coletivo de professores que atuam na mesma área do conhecimento e/ou módulos, tendo em vista a implementação do processo de elaboração das diretrizes curriculares para a rede pública estadual de Educação Básica;
- O coletivo dos professores que atuam na (s) mesma (s) turma (s), série (s), etapa (s) do ciclo o ano (s) dos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- a formação de grupos de professores para o planejamento e para o desenvolvimento de ações necessárias ao enfrentamento de problemáticas específicas diagnosticadas no interior do estabelecimento; - a correção de atividades discentes, estudos e reflexões a respeito de atividades que envolvam a elaboração e implementação de projetos e

ações que visem a melhoria da qualidade de ensino, propostos por professores, direção, equipe pedagógica orgão mantenedora para o atendimento de alunos, pais e (outros assuntos de interesse da) comunidade escolar.

3. A organização da hora-atividade deverá garantir, também, carga horária que permita ao professor a realização de atividades pedagógicas individuais inerentes ao exercício da docência.

4. Cabe ao conjunto de professores, sob a orientação e coordenação da equipe pedagógica ou direção do estabelecimento, planejar, executar e avaliar as ações a serem desenvolvidas durante o cumprimento da hora-atividade.

5. Cabe à equipe pedagógica coordenar as atividades coletivas e acompanhar as atividades individuais a serem desenvolvidas, durante a hora-atividade.

6. Cabe à direção do estabelecimento sistematizar o quadro da distribuição da hora-atividade, que deverá constar em edital, permitindo o seu acompanhamento e informando à comunidade escolar da disponibilidade de horário de atendimento do professor aos alunos e pais.

7. É de responsabilidade do Diretor do estabelecimento de ensino a distribuição e a verificação do cumprimento da hora-atividade.

8. Será atribuído 30 % de hora-atividade sobre o total de horas-aula assumidas pelo professor em efetiva regência de classe.

SALA DE RECURSOS

A Escola conta com uma sala de recurso onde os alunos são atendidos no contraturno duas vezes por semana com duas horas por dia totalizando quatro horas semanais, o atendimento se dá por disciplina, nos períodos matutino e vespertino a turma é formada de acordo com a dificuldade, o professor tem sua formação específica em Educação Especial, atualmente estão matriculados 17 alunos divididos em dois turnos, o professor conta com materiais concretos e jogos confeccionados por eles mesmos. Os grupos de alunos são montados de acordo com a dificuldade de cada um. O professor desenvolve um trabalho diversificado para poder sanar as dificuldades encontradas.

FORMAÇÃO CONTINUADA

O Plano de Formação Continuada previsto para 2019 consta do seguinte encaminhamento:

CONTEÚDO	DATA PREVISTA	Nº H/A	CLIENTELA
Semana pedagógicas	Fevereiro/2019	40 horas	Diretores professores pedagogos, professores da educação nutricionista psicóloga assistente social da educação.
Boas práticas de manipulação de alimentos e alimentação.	Abril/2019	8 horas	Merendeiras
Inclusão Digital	Abril/2019	40 horas	14 professores e pedagogos.
Boas práticas de higiene pessoal e do ambiente, utilização e manipulação correta de produtos de limpeza, motivação profissional.	Julho/2019	16 horas	merendeiras e auxiliar de serviços gerais.
Inclusão Digital	Setembro/2019	40 horas	14 professores e pedagogos.
Estudos do PPP e regimento	Setembro/2019	16 horas	Todos os professores e funcionários;
Inclusão Digital	Outubro/2019	40 horas	14 professores e pedagogos.
PNAIC	2019	100 horas	Todos os professores
BNCC	2019	50 horas	Todos os professores

.

5.10 RECURSOS QUE A ESCOLA DISPÕE PARA REALIZAR SEU PROJETO

O Projeto Pedagógico desenvolve-se em parceria, considerando o professor como mediador entre o aluno e o conhecimento. São propiciadas socializações dos trabalhos realizados, entre os professores, para avaliação e crescimento mútuo.

01- POR UMA VIDA MELHOR

Durante todo o ano letivo, serão realizados trabalhos envolvendo saúde, higiene e orientação sexual, através de palestra com profissionais, filmes, teatro, paródias e trocas de experiências entre turmas projetos para conscientização dos alunos.

02- LIXO "O"

Durante o ano letivo, serão feitos trabalhos de conscientização de crianças, professores, pais e comunidades, sobre a importância da reciclagem do lixo, como também a importância de que um ambiente mais limpo é um ambiente mais saudável.

A escola realizará, durante todo ano, a coletiva seletiva (papel, lata, plástico), aproveitando-se dos rendimentos para melhoria da própria escola.

03- BRINCAR

Criança precisa brincar e se divertir. Por isso, a escola visa proporcionar às crianças, um ambiente mais adequado para o resgate de brincadeiras. A escola conta com uma sala de brinquedos e uma sala com cama elástica, piscina de bolinhas e mesa de ping pong e 01 parque com balanças e escorregador 01 casinha de bonecas e está sendo adquirido um gira-gira para que os professores desenvolvam atividades relacionadas ao brincar para explorar o desenvolvimento do aluno.

04- LEITURA NA BIBLIOTECA

Uma das maiores dificuldades na escola é fazer que as crianças leiam por gosto, por prazer de ler. Por isso, a escola desenvolverá este projeto, com intuito de mudar o ambiente de leitura. Os alunos sairão de sua sala de aula e irão à biblioteca da escola para o momento de leitura individual juntamente com o professor.

05- FAMÍLIA NA ESCOLA

No mês de maio são realizadas atividades com as mães em comemoração ao dia das mães, no mês de agosto são realizadas atividades com os pais em comemoração aos dias dos pais e no mês de outubro são realizadas atividades em comemoração ao dia das crianças, sempre resgatando o vínculo escola, família e comunidade.

06 - ATIVIDADE CULTURAL

Título: Festa Junina

Justificativa:

A nossa Escola tem como tradição a realização da festa junina ou julina no domingo conforme o Calendário paroquial do Município, onde a Direção, equipe pedagógica, professores e pais trabalham para a organização e realização da mesma, os alunos fazem as apresentações juntamente com seus professores.

Objetivos:

Valorizar a cultura local.

Envolver família e escola

Desenvolvimento:

A comunidade escolar é envolvida na preparação , organização e desenvolvimento das atividades referente a festa, brincadeiras, danças, jogos e preparação de pratos típicos.

Os trabalhos são divididos por grupos, cada grupo tem um responsável pela preparação das atividades.

07-NOITE CULTURAL

Justificativa:

O Município realiza anualmente a Noite Cultura na praça, esse projeto tem como finalidade valorizar e incentivar a arte e a cultura demonstrando a comunidade a importância de resgatar o interesse pela nossa Cultura. Esse projeto é realizado no final de semana no início da tarde para que haja a participação de todos.

Objetivos:

- Incentivar o interesse pela cultura.

- Promover um ambiente para a apresentação.
- Integrar escola e família em geral.

Desenvolvimento

O presente projeto é desenvolvido pela Secretaria de Assistência Social em parceria com todas as escolas Municipais, CMEI, Colégio Estadual, grupo de idosos, igrejas, associações locais e outras entidades.

08- PROJETO RECREIO DIRIGIDO

OBJETIVO efetivar a realização de um recreio saudável, diminuindo consideravelmente as brincadeiras violentas e correrias bem como o índice de acidentes, apostando, desta forma, na educação preventiva e incorporação de jogos neste período de tempo.

JUSTIFICATIVA

O recreio é um momento de aprendizagem, onde novas significações estão sendo constantemente construídas e que por isso é um momento singular da cultura escolar devendo ser valorizado e qualificado. Desse modo, os alunos têm a oportunidade de desenvolver o conceito do “cuidar do espaço do recreio”; abordando o respeito tanto com o espaço físico da escola, como com os colegas e professores e ainda com os materiais disponibilizados para as atividades recreativas.

ESTRATÉGIAS

Envolver diretamente A zeladoras nas atividades com o objetivo de realizar mais de uma brincadeira envolvendo assim mais faixas etárias em menores grupos, facilitando assim a organização das mesmas. Um trabalho de conscientização e instrumentalização dos alunos para o desenvolvimento de atitudes coerentes ao ambiente escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis durante o recreio através de jogos, brincadeiras, cantigas de roda e uso de materiais diversos;

- Diminuir consideravelmente o número de acidentes durante o recreio;
- Diminuir consideravelmente o número de acidentes durante o recreio;
- Instrumentalizar, desenvolver jogos e brincadeiras que reportem ao convívio grupal, concentração e amizade;
- Desenvolver laços de amizade, partilha, solidariedade, ajuda mútua, coleguismo, de acordo com a proposta pedagógica da escola;

DESENVOLVIMENTO

As atividades acontecerão todos os dias da semana durante os 15 minutos de intervalo (recreio), dirigidas pelos professores de Educação Física, com o auxílio das zeladoras que ajudarão na organização dos discentes. Interagindo com os alunos realizando as atividades lúdicas que auxiliarão na psicomotricidade, auxiliando assim o desenvolvimento intelectual. As atividades são resultado de um planejamento prévio, elaborado pelos professores de educação física.

Observação: alunos também serão ouvidos sobre suas preferências acerca das brincadeiras realizadas no recreio.

O presente projeto deve ser bem reflexivo e dinâmico, obedecendo às supostas necessidades que surgirem. O desenvolvimento e execução do mesmo será sempre renovado, e visto e ampliado de acordo com outras sugestões de brincadeiras, jogos, recreações e etc, indicados pelo corpo docente, discente e demais funcionário**s.**

RESULTADOS DESEJADOS

Incorporar brincadeiras rotineiras, com duração de no máximo 15 minutos, ocupando o espaço do recreio com uma melhor produtividade.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Este projeto tem tempo indeterminado, pois se necessita criar uma cultura do brincar no decorrer dos recreios/intervalos. Em dias de chuva levando em conta o clima frio, piso escorregadio e maior incidência de acidentes, os alunos serão encaminhados à sala de vídeos, onde será trabalhado conteúdos/vídeos de entretenimento, de acordo com a faixa etária dos discente, os quais serão analisados previamente para verificar o conteúdo.

SUGESTÕES DE JOGOS E BRINCADEIRAS

Boliche, jogo das argolas, galinha choca, rouba bandeira, queimada, pega-pega, pula corda, corrida com saquinho de areia, acertando o alvo, adivinhe quem é, estradinha, mímica maluca, qual é a música, bola em cima, bola embaixo, jogo dos cinco passes de mão, amarelinha, mini futebol, telefone sem fio, batata quente, morto vivo, Mini atletismo, “cinco-marias”, etc. Observação: As atividades estarão descritas no planejamento diário.

09- PROJETO MEU AMBIENTE

Tema: Escola, pais e comunidade: protagonista na educação socioambiental.

Envolvidos: Escola, professores, alunos, funcionários, pais e comunidade.

Objetivos: Promover uma reflexão crítica da temática ambiental vivenciada pela comunidade escolar.

Etapas: Sensibilização da comunidade escolar.

Período: março, abril e maio.

Responsáveis: Equipe escolar.

Objetivos específicos

1) Apresentar o projeto à comunidade escolar colocando a problemática explanando a metodologia objetivos do projeto.

2) sensibilizar e orientar os alunos referente a importância do meio ambiente e da execução do projeto no espaço escolar.

3) envolvendo aos alunos dos 4ª e 5ª anos e seus respectivos núcleos familiares do fornecimento de mudas de árvores a serem plantadas em redor da escola.

Como avaliar: relato escrito sobre as ações desenvolvidas junto ao público e sobre como se deu a sensibilização.

Registro fotográfico.

AÇÕES COM A COMUNIDADE ESCOLAR

DATAS TEMA ETAPA A: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR 28/03 Pais/Familiares: Reunião para apresentação do Projeto “MEU AMBIENTE” 11/04 (manhã) 2º ao 5º ano: Oficina – Apresentação do Projeto “MEU AMBIENTE”

16/04 (tarde) 2º e 3º anos: Oficina – Apresentação do Projeto “MEU AMBIENTE” 18/04 Educação infantil e 1º ano: Oficina – Apresentação do Projeto “MEU AMBIENTE”

02/05 Equipe: Reunião com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente 03 a 08/05

Alunos: Aquisição de mudas de árvores nativas frutíferas 09/05

Alunos e Equipe escolar: Plantio de mudas de árvores no entorno da escola 16/05 Equipe: Reunião com supervisores do Projeto na UNICENTRO (DEBIO) ETAPA B: APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR COM OS PROBLEMAS VIVENCIADOS NO MUNICÍPIO.

23/05 4º e 5º anos: Oficina - problemas socioambientais

30/05 4º e 5º anos: Visita a área de transbordo

31/05 4º e 5º anos: Elaboração de maquetes

06/06 2º e 3º anos: Oficina - problemas socioambientais

13/06 2º e 3º anos: Visita às comunidades rurais com o intuito de observar

14/06 Proteções a fontes d’água, uso de agrotóxicos etc. 2º e 3º anos: Elaboração de textos

04/07 Educação infantil e 1º ano: Oficina - problemas socioambientais

11/07 Educação infantil e 1º ano: Visita aos espaços municipais abertos (ruas, praças etc.) para observar os cuidados com as plantas e o lixo nesses locais.

12/07 Educação infantil e 1º ano: Elaboração de desenhos.

ETAPA C: PROPOSIÇÃO DE AÇÕES/POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS.

25/07 Equipe: Reunião com supervisores do Projeto da UNICENTRO (DEBIO) 25/07 Equipe escolar: Formação com a equipe escolar para relato de experiência das visitas de campo e estudo de materiais pertinentes aos temas.

08/08 ou 15/08 Famílias e Equipe escolar: Reunião com os pais para exposição dos materiais elaborados pelos alunos e levantamento de questões junto com a equipe escolar, referente às possíveis ações a serem desenvolvidas para enfrentamento das problemáticas socioambientais.

ETAPA D: CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DE UMA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

22/08 4º e 5º anos: Oficina - Campanha de Educação Socioambiental.

29/08 4º e 5º anos: Atividades em sala com a supervisão dos professores para construção de material a ser utilizado na campanha de educação socioambiental.

05/09 4º e 5º anos: Atividades em sala com a supervisão dos professores para construção de material a ser utilizado na campanha de educação socioambiental.

12/09 2º e 3º anos: Oficina - Campanha de Educação Socioambiental.

19/09 2º e 3º anos: Atividades em sala com a supervisão dos professores para construção de material a ser utilizado na campanha de educação socioambiental.

26/09 2º e 3º anos: Atividades em sala com a supervisão dos professores para construção de material a ser utilizado na campanha de educação socioambiental.

03/10 Educação infantil e 1º ano: Oficina - Campanha de Educação Socioambiental.

10/10 Educação infantil e 1º ano: Atividades em sala com a supervisão dos professores para construção de material a ser utilizado na campanha de educação socioambiental.

17/10 Educação infantil e 1º ano: Atividades em sala com a supervisão dos professores para construção de material a ser utilizado na campanha de educação socioambiental.

Novembro Campanha de Educação Socioambiental

Exposição dos materiais elaborados ao longo da execução do projeto, bem como, das ações/soluções pensadas pela equipe escolar (pais, professores e alunos) para enfrentamento dos problemas socioambientais.

Contamos com a participação e colaboração de toda a comunidade escolar!

- Encontros normalmente nas quintas-feiras.

- Os horários das atividades serão anunciados com antecedência.

- Caso os temas ou as datas programadas passem por alterações, as mesmas serão imediatamente comunicadas.

As atividades serão desenvolvidos pelo assistente social e professores, direção com apoio da secretaria de meio ambiente e professores e alunos da unicentro.

10- PROJETO: SACOLA VIAJANTE

Público alvo: Alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Escola Municipal do Campo Vital Brasil.

Área do conhecimento: Alfabetização/ leitura de livros.

Justificativa:

Diante da preocupação com o desenvolvimento do conhecimento, justifica-se que indispensavelmente as práticas de leitura assumam desde cedo, ainda na infância,

papel fundamental na formação de futuros leitores. O objetivo do projeto, assim como em outras situações de leitura que ocorrem na sala, é, também, estimular a leitura de tal forma que seja algo prazeroso e não obrigatório, aguçar o imaginário e ampliar o vocabulário das crianças.

Objetivo geral:

- Integrar família e escola;
- Envolver a família nas práticas de leitura;
- Permitir que o aluno tenha acesso a variados livros:
- Desenvolver a linguagem verbal do aluno;
- Encantar e motivar o aluno através do ato de ler;
- Despertar o gosto pela leitura;
- Promover a aproximação do aluno, escola e família;

Recursos:

- Uma bolsa de tecido;
- Um livro para leitura;
- Um caderno com atividades para registro;
- Lápis de escrever;
- Borracha;
- Uma caixa de lápis de cor;

Ficará a critérios dos professores das turmas a se organizarem, para encaminharem a maleta viajante com sorteios ou ordem alfabética, os alunos realizam atividades com os pais.

11- PROGRAMA PROERD

Programa Educacional de Resistência às Drogas

OBJETIVO:

O objetivo do Programa é prevenir o uso e abuso de drogas, através da orientação e conscientização dos efeitos provocados pela dependência de substâncias químicas, sejam elas lícitas ou ilícitas.

O programa PROERD teve o início na escola, Municipal do Campo Vital Brasil em 2008, desde então todos anos a escola recebem esse programa trazendo grandes benefícios para a comunidade escolar.

O PROERD desenvolve um conjunto de ações preventivas contra as drogas e a violência, apoiando iniciativas com a família, estudantes e professores, sendo aplicado

aos alunos de forma dinâmica e divertida, além de oferecer várias atividades interativas, participação de grupos e aprendizado cooperativo, que foram projetados para estimularem os estudantes a resolverem os principais problemas na sua vida, como autoconhecimento e auto gerenciamento, tomada de decisão segura, responsável e saudável, compreensão dos outros (alteridade), habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal e habilidade de lidar com desafios e responsabilidades.

O intuito é encorajar as crianças, em idade escolar, a ampliar suas alternativas positivas para evitarem o uso de drogas e a prática da violência.

Oferece ainda estratégias para desenvolvimento da competência social, noções de cidadania, habilidades de comunicação, autoestima, tomada de decisões, resolução de conflitos e objetivo de vida.

Materiais utilizados e como são obtidos e disponibilizados ao público-alvo

Os materiais utilizados pelo policial Proerd na aplicação das aulas são fornecidos pela Diretoria de Polícia Comunitária e de Direitos Humanos (DPCDH), e consistem em livros do estudante e álbum seriado que conduzem o aluno de forma positiva e com a clareza necessária.

Existem materiais específicos para cada faixa etária, assim como para os pais e instrutores, visando uma abordagem atualizada sobre o problema das drogas e da violência.

São 10 lições, de 45 (quarenta e cinco) a 60 (sessenta) minutos, a serem ministradas, obrigatoriamente, pelo Policial Militar fardado, nas Escolas, sendo cada aula aplicada 01 (uma) vez por semana, durante o trimestre letivo.

Propicia um desenvolvimento pessoal do aluno abordando aspectos da vida como um todo, enaltecendo e reforçando as posturas adequadas, possibilitando o aluno interagir em seu grupo de forma crítica, criativa e dinâmica.

PÚBLICO ALVO

Os alunos das escolas 5º ano do Ensino Fundamental.

O Proerd é percebido positivamente pelos pais e o corpo docente das escolas onde é aplicado, pois:

• É considerado um programa capaz de informar e esclarecer às crianças sobre drogas e violência;

• É um aliado dos pais, na medida em que abre margem para os temas serem discutidos em casa;

• Reforça a orientação e o esclarecimento que os pais fornecem aos filhos;

• Transmite conhecimento para as crianças que não recebem nenhum tipo de orientação em casa.

• É um aliado dos professores, uma vez que o programa provoca mudanças no comportamento da criança;

• Faz com que a criança compreenda e respeite as diferenças sociais, raciais, etc.

• Mostra a criança conceitos de cidadania;

• Fortalece a autoestima.

RESULTADO ESPERADO

Beneficiar o maior número de crianças da rede de ensino para que tenham conhecimentos e habilidades para resistirem ao uso de drogas e ao envolvimento com a violência.

Desenvolvimento do indivíduo, necessários à promoção da saúde, tais como: autoconhecimento e autogerenciamento, tomada de decisão responsável, compreensão dos outros (alteridade), habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal, habilidade de lidar com desafios e responsabilidades.

Os conceitos das lições são: responsabilidade, tomada de decisão, informações sobre drogas, riscos e consequências, pressão dos colegas, tensão, comunicação confiante, comunicação não verbal, escuta enfática, bullying, ajudando os outros e obtendo ajuda.

Ensina os jovens como controlar seus impulsos e pensar nas consequências e riscos, o que resultará em escolhas mais responsáveis. Acreditamos que se conseguirmos ensinar aos jovens a tomarem decisões seguras e responsáveis, eles serão capazes de efetuarem escolhas saudáveis não somente sobre drogas, mas em todos os aspectos de suas vidas. À medida que os jovens forem educados para se

tornarem cidadãos responsáveis, consequentemente conduzirão suas vidas de forma mais positiva e livre de drogas e da violência.

No final de cada programa, os alunos juntamente com a professora e equipe pedagógica realizam um passeio, a secretaria de educação cede um ônibus, a escola se responsabilizam com alimentação, se deslocando do município até o município vizinho, onde realizam passeios conhecendo o destacamento, museu, shop parques etc feito com autorização dos pais.

5.11 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICA/ PROPOSTA PEDAGÓGICA

Plano de avaliação e acompanhamento da Proposta Pedagógica

Através do espaço nos grupos de estudos, durante todo o ano, far-se-á a discussão, análise e reestruturação de algumas ações metodológicas e de rotina da unidade, a partir dessas sugestões e mudanças, no início de cada ano letivo será feita a realimentação da Proposta Pedagógica com todos os funcionários e educadores.

Plano de Avaliação do Projeto Político Pedagógico.

É importante compreender que a aprendizagem está inteiramente ligada ao processo de desenvolvimento do ser humano em todos os aspectos, ou seja, físico, emocional, cognitivo e social, sendo que o seu conhecimento é transformado continuamente pelas novas experiências e pela relação com o outro. Visualizar que o ensino e aprendizagem são os principais objetivos do Estabelecimento de Ensino e que a qualidade do ensino ofertado por este, está associada diretamente à aprendizagem alcançada por seus educandos. Portanto, para superar as dificuldades relacionadas à repetência, que se pode considerar como o maior desafio existente no processo educativo, é necessário rever a postura pedagógica, ou seja, a melhor adequação dos objetivos propostos, dos conteúdos na metodologia dos materiais didáticos e fundamentalmente da avaliação da aprendizagem, adequando ainda às reais condições oferecidas pela Escola.

A Proposta de Avaliação desta Escola procura contemplar aspectos fundamentais tais como: considerar os resultados de um processo avaliativo contínuo tanto do aluno quanto do professor, sendo que o Conselho de Classe está inserido por fazer parte do processo de uma avaliação democrática. Considerando ainda princípios contidos nos documentos que regulamentam tal processo como a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Deliberação nº 07/99 – CEE, Deliberação nº 14/99, Deliberação nº 16/99 e o Regimento Escolar, a Proposta de Avaliação vigente, contempla uma visão ampla da construção do conhecimento, vendo o aluno como ponto central de todo o processo educativo, ofertando-lhe diversas formas de avaliação, reconhecendo as diferenças individuais.

Dentro desta perspectiva, e por não considerar a avaliação como um “produto final” e entender que a reprovação leva à evasão escolar e não contribui para a formação da cidadania, a Escola Municipal do Campo Vital Brasil – Educação Infantil e Ensino Fundamental, do município de Campina do Simão, ofertam a Recuperação Paralela e a Recuperação Final, como mais uma forma de atender aos alunos, dando-lhes oportunidades de recuperação de rendimento e conteúdo.

O Projeto Pedagógico será avaliado constantemente, tendo em vista que irá nortear as ações no interior da Escola. Terá a Direção da Escola como coordenação, a qual irá marcar reuniões periódicas para esse fim. Cada vez que se observar falhas, o mesmo será reavaliado e o trabalho complementado, objetivando a melhoria do ensino ofertado.

O PPP é um instrumento de planejamento que contém a proposta de trabalho da escola para um período determinado dando sentido, identidade e significado às atividades dos diversos segmentos da comunidade escolar. Sendo assim, é imprescindível que a equipe escolar reflita o trabalho desenvolvido durante o ano, avaliando todos os itens de forma coletiva e em pequenos grupos a fim de que este trabalho levante indicadores reais, contextualizados, que contribuirão efetivamente para o compromisso coletivo da equipe escolar, garantindo articulação entre os projetos, propostas e ações para o ano letivo**.**

As disciplinas da base Nacional comum: Português, matemática, história, ciências e geografia, onde serão inseridos os conteúdos abaixo citados, os trabalhos serão desenvolvidos de forma diversificadas, através de leituras informativas, diálogos, vídeos, palestras, recortes, pinturas, pesquisas, internet, cartazes, entre outros.

5.12 TEMAS SOCIOEDUCACIONAIS/CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS

A Escola ofertará além das disciplinas do núcleo comum como conteúdos obrigatórios que serão trabalhados nas disciplinas afins os seguintes conteúdos: História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena de acordo com a Lei nº 11.645/08, Prevenção ao uso indevido de drogas, Lei 11343/2006 Sexualidade Humana, lei 11.733/97 Enfrentamento a Violência contra a Criança e o Adolescente: Direito da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 11.525/07, Educação Fiscal, Educação Tributária, decreto nº1.143/99 – portaria nº 413/02, Educação Ambiental, Lei Federal nº 9795/99 – decreto nº 4281/02, História do Paraná Lei nº 13.181/01,Hasteamento da bandeira e Execução do Hino Nacional Lei nº 12031/09, Ensino da Música Lei nº 11.769/08, Educação em direitos Humanos Lei nº 11947/09 Estatuto do Idoso Lei 10.741/03, Conteúdos voltado ao envelhecimento, ao respeito e a valorização do Idoso, Educação para o Trânsito Lei 95.03/97-código de trânsito Brasileiro com objetivo de construção de conhecimentos, Educação alimentar e nutricional lei 11947/2009, Brigadas Escolares Decreto 4837/2012, não havendo registros de conceitos formais na documentação do aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. **Ciência, Ideologia e Poder.** São Paulo: Atlas, 1988.

_____. **Desafios modernos da educação.** Petrópolis: Vozes, 1993.

_____. **Princípio científico e educativo.** São Paulo: Cortez, 1991.

FERREIRO, Emilia. **Psicogênese da Língua Escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

_____. **Alfabetização em Processo.** São Paulo: Editora Cortez, 1988.
GROSSI, Ester. **Didática da Alfabetização – nível pré-silábico, nível silábico e nível alfabético.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Editora Cortez, 1990.

MOCHCCOVITCH, Luna. **Gramsci e a Escola.** São Paulo: Ática, 1988.

NAUFAL, Maria. **Educação amando e transformando.** São Paulo: Papirus, 1989.

SEED. Secretaria de Estado da Educação – Superintendência da Educação – **Projeto Político Pedagógico – Subsídios para elaboração.** Curitiba: 1995.

SUBSÍDIOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – NRE de Guarapuava, 2007.

LDB – 9394/96

Lei 11.274/06 (Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394)

Deliberações do Conselho Estadual de Educação 14/99, 02/03, 02/05, 03/06 e 02/07.

Lei nº 11.645/08 (Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Lei Federal 11.525/07 (Acrescenta § 5º ao art. 32 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental)

Lei Federal nº 9795/99 (Educação Ambiental)

Lei nº 13.181/01(História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indigena)

Lei nº 11769/08(Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica)

Lei nº 10.741/03(Estatuto do Idoso)

Lei nº 9503/97 (Código de Trânsito Brasileiro)

ANEXOS

EQUIPAMENTOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS

ALA I SETOR PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO

Materiais/mobiliários/equipamentos

SECRETARIA

4 Mesas

1 mini rack

2 impressoras

2 computadores

1 armários

1 carteira

SALA DA DIREÇÃO

1 arquivo de mdf

2 armários

1 carteira

1 computador

1 impressora multifuncional

ALMOXARIFADO

1 arquivo de madeira aéreo.

2 armários de madeira grande

3 armários em mdf médio

SALA DOS PROFESSORES

5 Armários de madeira com divisória para professores

1 escaninho para livro de chamadas

1 estante de livros

1 armário de madeira para coleções de livros

2 mesas para computador

2 computadores

1 mesa com 8 cadeiras estofada

1 cadeira conjugada para 3 lugares

SALA DOCUMENTAÇÃO

1 arquivo de lata

2 armários com gavetas em mdf

2 armários com gavetas internas

1 impressora

1 computador

1 mesa de computador

2 mesas auxiliares

SALA DOS JOGOS

1 armário de aço

3 armários de madeira

1 prateleira com 2 divisórias

52 carrinhos

41 bonecas

6 Caixa de jogos do pacto da alfabetização

2 baús de lego

30 bambolês

129 quebras – cabeça em madeira

1 família negra com 7 fantoches

1 planetário

1 palhaço de madeira (acerte o alvo)

58 unidades dedoches

4 jogos

dos labirintos

26 xadrezes

18 jogos de alinhavo

43 fantoches

13 jogos de dominó

1 caixa com dinheiro falso

7 Caixa com material dourado

SALA DA PSICÓLOGA

1 armário de lata

1 mesa para computador

2 mesas

1 computador

1 impressora

1 nobreak

3 carteiras

BIBLIOTECA

10 estantes

1 mesa

2 cadeiras estofada

01 mesinhas para leitura

04 cadeirinhas

1471 livros infanto juvenil

132 infantil

65 gibis

141 livros para professor

34 dicionários

104 livros para pesquisa

BANHEIRO PARA PROFESSORES

ALA II salas de aula – Ensino Fundamental

5º ano – A – B –

24 carteiras

23 cadeiras

1 armário de madeira

1 armário de aço

1 mesa para cantinho da leitura
1 escrivaninha para professora
1 cadeira estofada
1 lixeiro
1 ventilador
1 quadro negro (adesivo)

4º ano – A – B –
26 carteiras
26 cadeiras
1 armário de aço
1 mesa para cantinho da leitura
1 escrivaninha para professora
1 cadeira estofada
1 lixeiro
1 quadro negro (adesivo)
1 ventilador

3º ano – A – B –
22 carteiras
22 cadeiras
1 armário de madeira
1 armário de aço
1 mesa para cantinho da leitura
1 escrivaninha para professora
1 cadeira estofada
1 lixeiro
1 ventilador
1 quadro negro (adesivo)

Sala de apoio – EJA

23 carteiras
23 cadeiras
1 armário de madeira
1 armário de aço
1 mesa para cantinho da leitura
1 escrivaninha para professora
1 cadeira estofada
1 lixeiro
1 ventilador
1 quadro negro (adesivo)

2º ano – C–classe especial

15 carteiras
15 cadeiras
1 armário de madeira
1 armário de aço
3 computadores
1 mesa para cantinho da leitura
1 escrivaninha para professora
1 cadeira estofada
1 lixeiro
1 ventilador
1 quadro negro (adesivo)

2º ano – A - B
23 carteirinhas
23 cadeirinhas
1 armário de madeira
1 armário de aço
1 mesa para cantinho da leitura
1 escrivaninha para professora
1 cadeira estofada

1 lixeiro

1 ventilador

1 quadro negro (adesivo)

INFORMÁTICA

14 computadores

20 cadeiras estofadas

14 cadeiras

27 mesas para computador

1 armário de aço

1 mesa para professor

1 cadeira para professor

SALA DE VÍDEO

1 armário de aço

1 ventilador

1 CPU

1 caixa de som

1 data show

1 mesa

4 cadeira

15 cadeirinhas

1 tatame em EVA 4m²

1 televisão

1DVD

24 almofadas

1 estante móvel

CORREDOR

2 bebedouro

1 extintor

SAGUÃO

Banheiro masculino com 3 vasos para ensino fundamental e 1 vaso infantil.

Banheiro feminino com 3 vasos para ensino fundamental e 1 vaso infantil.

1 banheiro masculino adaptado para portador de necessidade especial.

1 banheiro feminino adaptado para portador de necessidade especial.

1 lixeiro para coleta seletiva de lixo

ALA III

EDUCAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL IV

1 quadro negro (adesivo)

1 armário de aço

1 estante com 28 divisória

1 televisão

1 DVD

1 tatame 4 peças

16 mesinhas

14 cadeirinhas

1 mesa para televisão

1 cadeira estofada

1 lixeiro

1 ventilador

1 espelho

SALA DOS JOGOS

1 armário de aço

3 armário de madeira

1 prateleira com 2 divisórias

52 carrinhos

41 bonecas

6 caixas de jogos do pacto da alfabetização

2 baús de lego

30 bambolês

129 quebras – cabeça em madeira
1 família negra com 7 fantoches
1 planetário
1 palhaço de madeira (acerte o alvo)
58 unidades dedoches
4 jogos
26 xadrezes
18 jogos de alinhavo
43 fantoches
13 jogos de dominó
1 caixa com dinheiro falso
7 Caixa com material dourado

EDUCAÇÃO INFANTIL V
1 quadro negro (adesivo)
2 armários de aço
1 armário de madeira com 10 portas
1 tatame com 4 peças
1 estante para televisão
1 televisão
7 colchonetes
22 mesinhas
25 cadeirinhas
1 mesa para professora
1 cadeira estofada
1 espelho
1 lixeiro
1DVD

SALA DE RECURSO
1 armário de aço
12 carteiras
8 cadeiras

1 mesa para professora
1 quadro negro (adesivo)
1 ventilador
1 lixeiro
1 armário arquivo
OBS. A sala está dividida com divisores ficando duas salas sendo outra para atendimento odontológico com matérias emprestado da secretaria de saúde.

1º ano –A- B
1 armário de aço
1 armário de madeira
1 mesa para professor
1 cadeira de madeira
1 quadro negro (adesivo)
22 mesinhas
27 cadeirinhas
Ventilador
1 lixeiro

SALA DE BRINQUEDOS

1 cama elástica
1 piscina de bolinhas
1 mesa de ping pong
1 armário de aço
1 quadro negro
1 ventilador
1 prateleira de madeira

CORREDOR

1 bebedouro
1 extintor

ALA IV

REFEITÓRIO

15 mesas
30 bancos
4 pias
2 lixeiros
1 bebedouro
1 extintor

COZINHA

2 freezer
2 geladeira
2 fogão industrial
2 armários de aço
2 forno elétrico
1 microondas
1 mesa
5 cadeiras
2 cubas de inox
2 balcão de mármore
1 liquidificador industrial
1 processador de alimentos
330 talheres
115 pratos de vidro
85 pratos de inox
200 copos de inox
01 armário com 6 portas e 4 gavetas
01 torneira elétrica
01 armário com 3 portas (uso dos funcionários)
02 gaveteiros para talheres
01 armário para material de limpeza

01 panela 60 litros
01 panela de pressão 15 litros
02 panelas de 5 litros
01 batedeira planetária
02 formas de vidro temperado
02 garrafas térmicas de 5 litros
01 garrafas térmica de 2 litros
05 lixeiras grandes
04 formas retangulares
02 formas redondas
01 bule grande
01 chaleira
10 bandejas plásticas
02 jarras grandes
01 balança pequena
03 potes médios com tampa
20 xícaras duralex
02 frigideiras pequenas
01 jarra para micro-ondas
05 facas de cozinha
03 facas de serra para pão
01 relógio de parede
01 suporte para toalha
01 balde plástico grande
02 baldes plásticos pequenos
01 cilindro
01 panela de alumínio fundido 40 litros
03 panelas de 20 litros
01 panela de alumínio grande
02 caçarolas grandes
01 copo grande de alumínio
01 multiprocessador de alimentos
01 panela de 40 litros

01 panela de pressão 4,5 litros
200 pratos de merenda inox
200 copos para merenda inox
12 xícaras
01 chaleira de 2 litros
05 bandejas multiuso branca 5 litros
200 colheres de sopa
05 colheres grandes
05 escumadeiras pequena
05 conchas médias
01 pá de silicone
02 travessas de louça tipo Marinex
01 escorredor de louça grande

DEPÓSITO DE MERENDA

8 estante de PVC com 36 divisórias

BANHEIRO PARA COZINHEIRAS

LAVANDERIA
1 armário de aço
1 armário de madeira
1 tanquinho para lavar roupa
1 tanque
1 centrífuga

SALA DAS ZELADORAS

4 armários de madeiras
1 mesa
1 tanquinho para lavar roupa
1 tanque

5 cadeiras estofadas

ÁREA DE SERVIÇOS

1 tanque para lavar roupa

DEPÓSITO DE GÁS COM 4 BOTIJÃO

RESERVATÓRIO DE LIXO

CALENDÁRIO ESCOLAR

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 5.075 - GS/SEED
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO SIMÃO

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2019

Os dias destinados à formação continuada para docentes e funcionários não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária para os estudantes.

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	#
13	14	15	16	17	18	#
20	21	22	23	24	25	#
27	28	29	30	31		

1 Confraternização universal

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	#
17	18	19	20	21	22	#
24	25	26	27	28		

16 dias | 11 dias

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

21 dias | 18 dias

5 Carnaval
18 Plano de Abandono

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	#
14	15	16	17	18	19	#
21	22	23	24	25	26	#
28	29	30				

22 dias | 21 dias

19 Paixão - 21 Páscoa/Tiradentes

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	#
12	13	14	15	16	17	#
19	20	21	22	23	24	#
26	27	28	29	30	31	

23 dias | 22 dias

1 Dia do Trabalho

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

20 dias | 18 dias

20 Corpus Christi
24 Plano de Abandono

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	#
14	15	16	17	18	19	#
21	22	23	24	25	26	#
28	29	30	31			

3 dias | 10 dias

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	#
11	12	13	14	15	16	#
18	19	20	21	22	23	#
25	26	27	28	29	30	#

22 dias | 22 dias

7 Dia do Funcionário de Escola

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

21 dias | 21 dias

7 Independência

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	#
13	14	15	16	17	18	#
20	21	22	23	24	25	#
27	28	29	30	31		

23 dias | 20 dias

12 N. S. Aparecida
15 Dia do Professor
28 Dia do Servidor Público

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	#
17	18	19	20	21	22	#
24	25	26	27	28	29	#

21 dias | 20 dias

2 Finados
15 Proclamação da República
20 Dia Nacional da Consciência Negr

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

15 dias | 14 dias

19 Emancipação Política do PR
25 Natal

- Início/Término das aulas
- Planejamento
- Férias
- Recesso
- Semana Pedagógica
- Feriados
- Plano de Abandono
- Conselho de Classe
- Aniversário do Município

Férias Discentes	
MÊS	DIAS
janeiro/fev	44
julho	16
dezembro	12
Total	72

Férias/Recesso/Docentes	
MÊS	DIAS
janeiro/ férias	30
fev - recessos	6
julho - recessos	14
dez - recessos	8
outros recessos	2
Total	60

às 7:30hrs até 11:45hrs
Matutino EI. Intervalo 9:45hrs às 10:00hrs
intervalo EF. 10:00hrs às 10:15hrs.
Vespertino 13:10hrs às 17:25hrs
Intervalo EI. 15:00hrs às 15:15hrs - e EF. Das 15:15hrs às 15:30hrs.
CMEI - horário das 08:00hrs às 17:00hrs - 09 horas diárias.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL Guarapuava
ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal de Educação
Rua João Ferreira Neves, 3516
CEP 85148-000 - Campina do Simão - PR
E-mail: seceducamp@yahoo.com.br
Tel: (42) 3634-1127

HOMOLOGADO PELO NRE DE GUARAPUAVA EM 19.02.19

Marlene Monteiro
Marlene Monteiro
NRE/PR - Guarapuava

PPC – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
PPC- EDUCAÇÃO INFANTIL - 3 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ● Profissionais da instituição. ● Família.	* Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. ● Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ● Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. ● Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. ● Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. ● Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ● Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ● Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. ● Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.	• Diálogos e brincadeiras em grupo para os alunos possam interagir entre si, com a professora e com o espaço, se sentindo seguros para que assim se construam os vínculos afetivos. • Rotina diária: chamada interativa, quantos somos? música de boas-vindas (abraço de acolhida) , regras da sala/escola. • Blocos de montar, materiais representativos da realidade, livros e fantoches para brincar em grupo. • Falar e ilustrar: eu/família/animais de estimação; eu/colegas/professora/escola. • Promover diálogos sobre noções de cuidado físico, dos materiais, brinquedos, espaço e pertences próprios, dos colegas e da escola. • Explicar para os alunos, antes das brincadeiras, quais são as regras, para que possam compreender que, em determinadas situações, precisam esperar a sua vez para brincar, respeitando o tempo dos colegas	

		(boliche, bola no alvo, cantigas de roda, passa anel, entre outras).	
● Autoconhecimento. ● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Estratégias para resolver problemas. ● Comunicação. ● Autonomia. ● Respeito à individualidade e diversidade. ● Valores e hábitos da vida em sociedade.	Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. ● Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. ● Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ● Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ● Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. ● Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. ● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ● Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. ● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ● Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. ● Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. ● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.	• Diálogos, observação (espelho e foto da chamada), descrição e ilustração: Quem sou eu? Como eu sou? • Atividade para montar as partes do corpo. • Cantar e dançar as músicas que envolvem o corpo: cabeça, ombro, joelho e pé, eu conheço um jacaré, minha boneca de lata, fui no mercado(formiguinha), entre outras. • Brincadeiras de comando: siga o mestre, estátua, mímica, lá vem seu Juca, sombra, coelho sai da toca, etc. • Contação e dramatização de histórias utilizando livros de textura, relevo, sons, avental interativo, fantoches, de doches, fantasias, entre outros. • Montagem de quebra-cabeças, jogo/atividade das diferenças, montagem coletiva de blocos para formar um objeto determinado previamente. • Descrever, na hora da chamada interativa, as características físicas dos colegas (cabelo – cor e comprimento, cor dos olhos, das roupas, mochilas, alto/baixo, entre outras).	

● Patrimônio material e imaterial. ● Atributos físicos e função social dos objetos. ● Convívio e interação social. ● Normas de convivência. ● Localização do corpo no espaço. ● Organização do espaço escolar. ● Meios de transporte.	Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. ● Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ● Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ● Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ● Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ● Brincar coletivamente em diversos espaços. ● Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. ● Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. ● Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. ● Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. ● Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. ● Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.	• Brincadeiras de faz-de-conta com distribuição/ revezamento de funções/personagens: médico/ enfermeira, motorista da ambulância, etc.; construção de cidades/comércios com blocos de montar; restaurante/cozinheiro/cliente /mercado, entregador; salão de beleza; encenação de contos infantis. • Revezamento do ajudante do dia. • Brincadeiras em diferentes espaços: sala de recreação, pátio da escola, parquinho, piscina de bolinhas, entre outros. • Guardar brinquedos, materiais e organizar a sala/espaço depois que a atividade termina. • Brincadeiras com materiais representativos da realidade: boneca, carrinho, pista, panelas, pratos, ursos, pentes, secador de cabelo, entre outros. • Selecionar quais brinquedos são meios de transporte. • Observar e identificar os meios de transporte presentes em livros, revistas, vídeos, desenhos, etc.	

		• Montar um cartaz contendo e especificando os diferentes meios de transporte: aquáticos, terrestres e aéreos.	
● Comunicação verbal e expressão de sentimentos. ● Sensações, emoções e percepções; ● Linguagem oral e corporal. ● Nome próprio e do outro. ● Imitação como forma de expressão. ● Vocabulário.	Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. ● Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ● Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. ● Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ● Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ● Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. ● Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ● Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. ● Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. ● Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. ● Cooperar com os colegas e adultos.	• Diálogos sobre como foi o dia, o fim de semana, o feriado, a aula, gostos e preferências, etc. • Brincadeiras de faz-de-conta e encenação de histórias infantis. • Construir com os alunos o boneco das expressões faciais. • Atividade para que os alunos ilustrem as expressões faciais que se pede. • Rever diariamente ou quando necessário, as regras da sala e montar o semáforo do comportamento. • Brincar de telefone-sem-fio usando palavras, frases e gestos. • Depois de conhecidas as brincadeiras, revezar entre os alunos para que possam explicar as regras. • Promover dinâmicas e brincadeiras de trabalho em grupo: cabra-cega, caça ao	

		tesouro, rabo da mula (com dicas de perto/longe, noções de lateralidade).	
● Próprio corpo e do outro. ● Características físicas: semelhanças e diferenças. ● Respeito à individualidade e diversidade. ● Corpo humano. ● Esquema corporal.	Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. ● Perceber o próprio corpo e o do outro. ● Perceber suas características físicas observando-se no espelho. ● Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ● Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. ● Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. ● Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. ● Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ● Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.	• Características físicas: altura, cabelo, olhos, pele, etc. • Observar e descrever as suas características físicas e dos colegas (rotina diária - chamada interativa). • Brincadeira do espelho (observação, descrição e lateralidade). • Ilustração de si e dos colegas. • Montar as partes do corpo do boneco. • Brincadeiras de faz-de-conta com distribuição/ revezamento de funções/personagens.	
● Normas de convívio social.	Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. ● Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ● Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição.	• Rever diariamente ou quando necessário, as regras da sala, local, escola ou brincadeiras. • Formular com os alunos as regras de determinada situação/brincadeira. • Promover brincadeiras de respeito e interação: cantigas de roda, faz-de-conta,	

● Regras de jogos e brincadeiras.	● Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ● Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. ● Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. ● Participar de eventos tradicionais de seu território.	amarelinha, pular corda, entre outras, respeitando a individualidade do aluno. • Participar de apresentações, teatros e encenações de datas comemorativas.	
● Reconhecimento e respeito às diferenças. ● Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. ● Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. ● Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ● Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ● Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. ● Realizar a escuta do outro. ● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ● Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.	• Promover diálogos e ações sobre empatia: relações de amizade, respeito, conflitos e interações diversas. • Orientar os alunos a procurarem auxílio e orientação de um adulto (professor/pedagogo/auxiliar) quando aconteceram situações de conflito entre colegas, bem como exercerem o controle de suas emoções, evitando violência física com os colegas (brigar, bater, morder, empurrar). • Caso aconteçam situações de conflitos, orientar os alunos sobre valores: respeito, perdão, empatia, amizade. • Ajudar os colegas e a professora, quando for solicitado.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	
● Manifestações culturais. ● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Orientação espacial. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● O corpo do outro. ● Esquema corporal ● Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. ● Órgãos dos sentidos.	Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. ● Explorar o próprio corpo na perspectiva de c7conhecê-lo. ● Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. ● Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. ● Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. ● Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ● Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. ● Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ● Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. ● Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ● Identificar partes do corpo na perspectiva de 7conhece-lo. ● Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar,	• Promover brincadeiras que desenvolvam a coordenação motora, lateralidade, equilíbrio e destreza: pega-pega, circuitos motores, caminhar sobre linhas, passar por obstáculos, pular corda, lenço atrás, entre outras. • Fazer com que os alunos percebam o perigo de certas brincadeiras e comportamentos (agressivos) para que assim possam evitá-los. • Brincadeiras que envolvam gestos e expressões corporais: danças, mímica, estátua, siga o mestre. • Acompanhar o ritmo das músicas com palmas, batendo os pés, objetos e danças coletivas. • Atividades de identificação de conceitos: maior/menor, alto/médio/baixo, perto/longe, distância, altura, espessura, entre outros. • Imitar gestos mostrados em vídeos, pela professora, por colegas de músicas infantis: pintinho amarelinho, pop pop, sai preguiça,	

	virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ● Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. ● Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.	formiguinha, cobra não tem pé, boneca de lata, entre outras. • Participar de apresentações em datas comemorativas ou encenações na sala de aula. • Despertar nos alunos a curiosidade sobre as brincadeiras de infância de seus irmãos mais velhos, pais, tios, avós e transmitir as informações para os colegas. • Conversar e mostrar para os alunos a importância dos hábitos de higiene. Mostrar a eles os objetos e produtos que usamos na nossa higiene diária e outros utensílios que nos ajudam no cuidado de si.	
● O corpo e o espaço. ● Esquema Corporal. ● Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Linguagem oral. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. ● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. ● Localizar um brinquedo e 8busca-lo. ● Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. ● Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ● Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço.	• Brincadeiras: siga o mestre, coelho sai da toca, galinha e a raposa, lenço atrás, caça ao tesouro, casinha, estradas, bola no alvo, passa a bola, siga os passos, atividades de seriação, circuitos motores com obstáculos, dançar a música: Casa do Zé, rosa-cheirosa, entre outras (noções de espaço, força, localização e lateralidade). • Criar objetos, animais e construções utilizando blocos de formas geométricas, legos, peças de encaixar e montar, massa de modelar (noção de tamanho e peso).	

cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ● Orientação espacial.	● Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. ● Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ● Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. ● Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ● Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. ● Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.		
● O corpo e seus movimentos. ● Esquema corporal. ● Dança. ● Imitação como forma de expressão. ● Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. ● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ● Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ● Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc.	• Promover brincadeiras que desenvolvam a coordenação motora, lateralidade, equilíbrio, força e destreza: pega-pega, circuitos motores, caminhar sobre linhas, passar por obstáculos, pular corda, lenço atrás, entre outras. • Brincar e conhecer outros espaços da escola: pátio, sala de recreação, parque, ginásio.	

	● Realizar atividades corporais e vencer desafios. ● Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. ● Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ● Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ● Dançar, executando movimentos variados. ● Vivenciar jogos de imitação e mímica. ● Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. ● Descrever seus movimentos enquanto os realiza.	• Dançar músicas acompanhando os diferentes ritmos e comandos.	
● Práticas sociais relativas à higiene. ● Autocuidado e autonomia. ● Materiais de uso pessoal. ● Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ● Cuidados com a saúde. ● Órgãos dos sentidos.	Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. ● Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ● Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. ● Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. ● Conhecer o material de uso pessoal. ● Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. ● Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. ● Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.	• Conversar com alunos sobre cuidados e respeito de si mesmo e com os colegas. • Palestra com a nutricionista sobre higiene própria, com os alimentos, importância da alimentação e hábitos saudáveis. • Promover situações em que os alunos identifiquem situações de fome, sede, sono, calor e frio entre outras.	

● Motricidade e habilidade manual. ● Elementos dos meios natural e cultural. ● Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ● Os objetos, suas características, propriedades e funções. ● Representação gráfica e plástica.	Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. ● Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. ● Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. ● Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ● Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. ● Explorar o uso de tesouras. ● Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. ● Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. ● Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. ● Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ● Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. ● Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. ● Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.	• Atividades para cobrir o pontilhado, colorir, desenhar, completar figuras, ilustrar, folhear páginas de livros, fazer bolinhas de papel, contornar desenhos usando lápis ou canetinhas, entre outros. • Atividades para colorir utilizando diferentes materiais: lápis de cor, canetinhas, giz de cera, tinta guache (dedo, mão, esponja, pincel) entre outros. • Manusear materiais com diferentes texturas (macio, duro, liso, áspero) e identifica-las. • Fazer atividades com diferentes materiais: fio, canudos, palitos, E.V.A., papel de diferentes espessuras, entre outros.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	
● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Canto. ● Música e dança.	Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. ● Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. ● Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. ● Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ● Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. ● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ● Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ● Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. ● Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ● Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ● Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. ● Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.	• Atividade de coordenação motora fazer traçados diversos com diversos materiais, papel crepom, palito de fosforo, barbante e outros. • Apresentar a poesia As Borboletas de Vinicius de Moraes utilizando um cartaz. • Montar painel das borboletas coloridas. Conversar sobre as cores que os cercam, cores dos objetos, as cores das borboletas, roupas e sapatos dos alunos. Assistir o vídeo da música arco íris (Xuxa), observando as cores. Distribuir as imagens de borboletas para serem coloridas com tinta guache com a cor preferida do aluno. • Brincadeiras de imitar som de um gato, som de um cachorro, do patinho, som da galinha. • Cantar música Seu Lobato, os sons dos animais acompanhar com objetos que fazem barulho como copo descartável e tampinha de garrafa • Brincadeiras de faz de conta e encenações musicais. • Escutar diversas músicas e cantar junto, música calma, agitada, alta baixa. • Ensinar as crianças a utilizar e conhecer os instrumentos musicais e o som que ele produz com materiais e o próprio corpo. • Brincadeiras de esconder objetos convide as crianças a encontrar objetos escondidos que	

	● Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.	fazem barulho como gaitas, sinos de vento e despertadores e brincar com eles. • Brincadeira de adivinha que som é esse, separe alguns objetos sonoros como: apito, pandeiro, chocalho, flauta em seguida vendar os olhos deles e pedir para que eles identifiquem que instrumento é. • Cantar música batendo palma batendo os pés para reconhecer as partes do corpo e os tipos de sons que o corpo produz • Realizar o contorno do corpo do colega com ajuda da professora para aprender identificar as partes do corpo. • Apresentar diversas músicas infantis, estilo e cultura.	
● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade.	Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. ● Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ● Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. ● Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. ● Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.	• Brincadeiras com massinhas de modelar utilizando várias cores e vários tipos de objetos como palito, panelinha, forminha, explorando texturas, tamanho, formas e cores. • Fazer rodinha de conversar e ilustrar desenhos dos cinco sentidos. • Cantar música sobre os cinco sentidos. Musica infantil Cabeça, ombro joelho e pé. • Confeccionar uma caixa das sensações onde terá vários objetos com texturas diferentes. • Confeccionar cartaz com ajuda da professora com objetos típicos da região. • Montar brinquedos com materiais reciclados.	

● Estratégias de apreciação estética. ● Obras de Arte. ● Produção de objetos tridimensionais. ● Classificação.	● Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. ● Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. ● Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. ● Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. ● Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ● Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. ● Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. ● Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.	• Fazer uma exposição na sala com os trabalhos de colagens, artes com pedrinhas, sementes, algodão. • Jogos de quebra cabeça. • Brincadeira da cadeira, utilizando som MP3 as crianças dançam em volta da cadeira quando parar a música elas têm que sentar. Quem ficar sem cadeira sai da brincadeira. • Brincadeira de adivinha que música é essa? Músicas infantil Ciranda cirandinha, atirei o pau no gato, se eu fosse um peixinho, borboletinha, seu lobato tinha um sitio e outras. Cantar uma música que as crianças já conheçam com gesto, quem acertar o nome da música ganha a brincadeira. • Perfurar: Perfurar livremente uma folha de isopor com agulha de tricô ou caneta de ponta fina sem carga. Perfurar folha de cartolina em sequência semelhante à proposta para o trabalho com isopor. Perfurar o contorno de figuras desenhadas em cartolina e procurar recortá-las apenas perfurando. • Bordar: Enfiar macarrão e contas em fio de náilon ou de plástico. De início as contas e o macarrão terão orifícios graúdos e o fio será bem grosso e firme. Numa segunda etapa, o material deverá ter orifícios menores e os fios deverão ser mais finos e flexíveis. Bordar em talagarça. Alinhavar em cartões de cartolina. Pregar botões.	

		• Atividades: Rasgar papel livremente utilizando, de início, papéis que não ofereçam muita resistência ao serem rasgados. Rasgar papel em pedaços grandes, em tiras, em pedaços pequenos. • Recortar com tesoura: Treinar o modo de segurar a tesoura e seu manuseio, cortando o ar, sem papel. • Recortar vários tipos de papel com a tesoura livremente. Recortar tiras de papel largas e compridas. Recortar formas geométricas e figuras simples desenhadas em papel dobrado. Colar: Colar recortes em folha de papel, livremente. Colar recortes em folha de papel, apenas numa área determinada. Colar recortes sobre apenas uma linha vertical. Colar recortes sobre apenas uma linha horizontal. Colar recortes sobre apenas uma linha diagonal.	
● Linguagens musical, corporal e dramática. ● Estilos musicais diversos. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Músicas e danças.	Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. ● Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. ● Explorar e reconhecer sons familiares. ● Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ● Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ● Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta.	• Brincadeiras de rodas diversas para produção de vídeo. • Produzir um vídeo com eles participando das brincadeiras, onde eles vão assistir e identificar a sua voz e de seus colegas, Voz alta voz baixa, quem canta quem não canta. • Brincadeiras com diversos sons: da natureza: som da chuva som do vento de cachoeira e do cotidiano apito, telefone, sino, buzina, para que eu identifique que som é esse.	

● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. ● Apreciação e produção sonora. ● Canto. ● Manifestações folclóricas. ● Melodias diversas. ● Rima.	● Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. ● Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ● Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ● Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ● Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. ● Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ● Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. ● Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. ● Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. ● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ● Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. ● Perceber diferentes estilos musicais. ● Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ● Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ● Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros.	• Fazer apresentações folclórica com músicas e danças. • Confeccionar mascara folclórica. • Brincadeiras folclóricas: escutar e cantar diversas músicas. • Brincadeiras: eu começo e você termina, uma música que os alunos conheçam bem, a professora começa a cantar e os alunos terminam. • Trabalhar parlendas na brincadeira das cadeiras, nas brincadeiras de roda, trabalhar poesia cantada e trava língua na brincadeira de roda. • Assistir vídeo com diversos tipos de músicas. • Escutar músicas infantil em MP3 e cantar a mesma prestando atenção na melodia e o estilo de música. • Participar das apresentações musicais da escola.	

	● Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. ● Explorar as possibilidades vocais ao cantar. ● Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua. ● Identificação nominal. ● Expressão corporal. ● Oralidade e escuta. ● Vocabulário. ● Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ● Identificação e nomeação de elementos. ● Expressões de cortesia.	Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. ● Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. ● Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. ● Oralizar sobre suas atividades na instituição. ● Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. ● Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. ● Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). ● Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. ● Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ● Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. ● Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas,	• Rotina diária: chamada interativa, quantos somos? Dias da semana, música de boas-vindas, a professora faz a leitura das palavrinhas mágicas e depois cada aluno fala uma palavrinha mágica (com licença, desculpe, muito obrigado e por favor. • Dinâmica de grupo uma caixa decorada. • papeizinhos com números de 1 a 11 cartões com os tipos de abraços e um aparelho de som e CD com músicas animadas • tipos de abraços: abraço de urso bem apertado, abraço de lado, lado a lado, abraço pelas costas, abraço do fundo do coração, abraço zen encosta a palma da mão uma na outra e abraço sanduiche. • Fazer a leitura das regrinhas e depois cada aluno fala uma regra da sala/escola.	

	conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ● Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. ● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. ● Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. ● Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. ● Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.	• Como está o tempo pedir para um aluno falar como está o tempo e levar a figura do sol ou da chuva no painel. • Trabalhar oralmente com as crianças suas funções, expressão corporal, oralidade e escuta e vocabulário através de brincadeiras e músicas. • Contação de história e momento da conversar sobre a história. • Participar de brincadeiras cantada que envolvam poemas cantigas de roda. • Hora de o lanchinho cantar música infantil lavar as mãos, meu lanchinho. • Roda da conversar: Relatar fatos do cotidiano (o contexto da criança, relatar experiências e fatos acontecido história ouvida ou filme fazer com que a criança fale, conte suas vivencias. • Criar e contar história em forma de desenho. • Fazer colagem, pintura, recorte sobre a história. • Ilustrar história, colorir os personagens. • Fazer desenho livre, pintura e encobrir traçado com o dedo e tinta guache.	
● Patrimônio cultural, literário e musical. ● Linguagem oral.	Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. ● Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ● Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.	• Trabalhar através de brincadeiras e músicas, confeccionar instrumentos com matérias recicláveis.	

● Gêneros textuais. ● Rimas e aliterações. ● Sons da língua e sonoridade das palavras. ● Sons dos elementos naturais e culturais. ● Ritmo. ● Consciência fonológica.	● Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ● Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ● Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. ● Participar da criação de músicas ou poemas. ● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações). ● Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ● Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. ● Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. ● Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. ● Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.	• Desenvolver atividades diárias de recorte colagem, brincadeiras com diversos sons. • Conhecer canções infantis e compartilhar suas preferências. • Analisar a construção de sentidos por meio de rimas, repetições e marcação de ritmo. • Com objetos sonoros (chocalhos, latas com pedrinhas, sons onomatopaicos, ruído do ambiente, músicas), treinar e localizar, identificação, reprodução e execução dos diferentes sons. • Jogos de rimas. • Treinamento de ritmo (através de marcha, palmas e dança, etc). • Jogos de palavras que iniciam com o mesmo som. • Falar, escrever ou ainda desenhar o som ouvido. • Contar uma história ou elaborar um desenho baseada no som (ou sons - pode mostrar por exemplo 5 sons e pedir que se desenvolva uma história). Desenhe o que entendeu daquele som. • Mostrar alguns sons e pedir posteriormente que identifique na ordem os sons ouvidos • Identificar e imitar sons e ruídos produzidos por animais e fenômenos da natureza. • Procurar a fonte de onde se origina determinado som.	

		• Brincar de cobra cega. • Tocar instrumentos musicais.	
● Escrita e ilustração. ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Patrimônio cultural e literário. ● Escuta, observação e respeito à fala do outro. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Vocabulário. ● Gêneros textuais. ● Portadores textuais, seus usos e funções. ● Linguagem escrita.	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). ● Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. ● Identificar a história pela capa do livro. ● Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ● Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ● Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ● Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. ● Diferenciar desenho de letra/escrita. ● Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ● Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ● Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. ● Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ● Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	• Brincadeiras de morto vivo: Organizar uma fileira, onde cada criança deverá ficar ao lado da outra. Todas deverão seguir as ordens ditadas pelo professor: Vivo (ficar em pé), Morto (ficar abaixado ou de croque). A criança que executar as ordens de maneira contrária deverá sair da brincadeira. Vencerá a criança que permanecer até o final da brincadeira, executando as ordens de maneira correta. • Brincadeira o tamborim: envolve Matemática MATERIAL: fichas com números de 0 a 9 O animador desta brincadeira pode ser uma criança diferente a cada dia. Ele escolhe um número extraído do domínio das crianças. Cada uma das demais crianças têm em sua carteira (dispostas em círculo) algumas etiquetas com algarismos de 0 a 9. O animador bate em seu tamborim (que pode ser um tambor ou objeto qualquer) uma vez ou duas vezes, assim por diante. O tamborim é abaixado e os alunos devem levantar a etiqueta, com o número correspondente às batidas efetuadas**.** Variação: os alunos mostram no painel um número de 0 a 9 se acertar as batidas do tamborim, ganha um ponto.	

● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Interpretação e compreensão de textos.	● Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. ● Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.		
● Interpretação e compreensão de textos. ● Linguagem oral. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Vocabulário.	Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. ● Reconhecer cenários de diferentes histórias. ● Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ● Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. ● Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. ● Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ● Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ● Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. ● Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ● Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. ● Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.	• Manuseio de livros diversos, escolhendo o livro do dia, imitando o personagem. • Desenhar no chão e observar seu desenho e os desenhos dos colegas. Ainda, adquirir ritmo através da musicalização, esquerda / direita, em cima / em baixo, fino / grosso, alto / baixo, grande / pequeno • Organizar as crianças em rodinha de forma que todos possam olhar-se e interagir. Conversar sobre os personagens do livro, qual história eles mais gostam, em qual senário aconteceu, quais personagens faz parte da história, imitar os personagens, pedir para uma criança descrever como é esse personagem suas características. • Montar um painel com a sequência da história, fazer a oralidade da sequência. • Fazer desenho livre. Fazer colagem recorte, pintura traçado referente a história.	
● Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.	Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	• Cantar música com gestos referente a história, escultura de massinha.	

● Expressividade pela linguagem oral e gestual. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ● Vocabulário. ● Relação entre imagem ou tema e narrativa. ● Organização da narrativa considerando tempo e espaço.	● Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ● Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. ● Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. ● Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. ● Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ● Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. ● Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.	• Brincadeiras de adivinha que bicho é esse? Jogos de imitar som de bichos. • Professora conta história e os alunos um de cada vez recontam. • Identificar os acontecimentos na história e a personagem principal, qual mensagem importante essa personagem passa. • Contar e recontar história, repetir histórias e cenas queridas favorecem a apropriação, o reconto, a “leitura” e a memorização. Ao longo da semana é importante recontar as histórias preferidas e introduzir os livros novos. Antes de recontar é possível estimular a oralidade e a organização temporal dos fatos: *qual a parte que mais gostaram? De quem vocês mais gostam? De que não gostam? O que aconteceu com fulano?* Depois de trabalhar com os personagens e os acontecimentos, conte a história novamente! Nessa etapa do desenvolvimento infantil as histórias podem ser recontadas, em média, três vezes por semana.	
● Criação e reconto de histórias. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ● Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ● Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.	• Brincadeiras de faz de conta, vamos passear no bosque enquanto seu lobo não vem. • História com brincadeira: papo de ogro Materiais: Aparelho de som e CD de músicas infantis rimadas Objetivos: Reforçar a capacidade dos alunos de sintetizar palavras a partir de sílabas separadas.	

● Relação entre imagem e narrativa. ● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ● Linguagem oral. ● Vocabulário.	● Oralizar contextos e histórias, a seu modo. ● Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ● Relacionar diferentes histórias conhecidas. ● Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. ● Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). ● Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.	• Convide todos a sentar em círculo e envolva-os em uma história: Era uma vez um ogro gentil e pequenino, que adorava dos presentes às pessoas. O único problema é que o ogro sempre queria que as pessoas soubessem qual era o presente antes de dá-lo. Mas o ogrozinho tinha uma maneira muito estranha de falar. Se ele fosse falar à criança que o presente era uma bicicleta, ele dizia "bi-ci-cle-ta". Só quando a criança adivinhasse qual era o presente é que ele ficava completamente feliz. Agora, finja ser o ogro e caminhe pela sala, dando um "presente" a cada criança, pronunciando o nome da presente sílaba por sílaba. Quando a criança adivinhar a palavra, ela deve indicar outra criança para ganhar um presente.	
● Usos e funções da escrita. ● Gêneros e suportes de textos. ● Apreciação de gêneros textuais.	Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. ● Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ● Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. ● Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. ● Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ● Folhear livros contando suas histórias para seus colegas.	• Trabalhar com livros revista para recorte e colagem. • Manuseio desses materiais e quais são diferentes um do outro. Livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.	

	● Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.		
● Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ● Sensibilidade estética em relação aos textos.	Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). ● Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. ● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ● Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ● Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. ● Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. ● Explorar o jornal como fonte de informação. ● Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. ● Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. ● Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ● Brincar recitando parlendas. ● Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.	• Materiais: Aparelho de som e CD de músicas infantis rimadas Objetivos: Concentrar a atenção das crianças na rima • As crianças sentam-se em círculo com as duas mãos fechadas à frente. Enquanto todas cantam a música, a pessoa que é a "escolhida" movimenta se em torno do círculo e, suavemente, marca com batidas as palavras, primeiro na mão direita, depois na esquerda de cada criança. Uma criança cuja mão seja batida na última palavra, ou na palavra que rime, de cada verso (ou seja, em uma das palavras "mágicas") deve colocar essa mão nas costas. Assim que esconder ambas as mãos, a criança estará fora. A última que permanecer com uma das mãos ainda à frente, torna-se "a escolhida". Por exemplo: em O sapo não lava o pé, as palavras mais fortes. O sapo não lava o pé. Não lava porque não quer. Ele mora lá na lagoa. Não lava o pé porque não quer, mas que chulé. Amplie o jogo com outras rimas presentes em parlendas e músicas como Uni, duni, tê, Um, dois, feijão com arroz, Cai, cai, balão, Marcha soldado, entre outras.	
● Marcas gráficas: desenhos, letras, números.	Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	• Este navio está levando um (a) a criança fala o que o navio está levando. • Materiais:	

● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Escrita do nome. ● Produção gráfica. ● Sensibilização para a escrita. ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ● Apreciação gráfica. ● Suportes de escrita.	● Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. ● Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. ● Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). ● Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros. ● Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ● Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. ● Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita. ● Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.	• Bola tamanho médio para jogar para outro aluno. • Ensinar as crianças a responder rapidamente interagir falar corretamente. • Peça que as crianças se sentem em círculo. • Para começar o jogo, diga: "O navio está levando um melão". • A seguir, jogue a bola para alguma criança do círculo. Ela deverá pensar em outra carga para o navio levar e que rime com melão, como "o navio estão levando um botão", e jogar a bola de volta para você. • Repetindo sua rima original (o navio está levando um melão), jogue a bola para outra criança, a qual deverá pensar em uma terceira carga (pão, por exemplo). • Continue o jogo até que as crianças não tenham mais rimas. Então recomece com uma nova rima. • Quando as crianças estiverem boas nas rimas, cada uma pode atirar a bola para outra em vez de atirá-la de volta para você. • Trabalhar a primeira letra do nome, colar papel crepom na letra, encobrir tracejado com giz de cera. • Trabalhar as letras do alfabeto encobrir tracejados, pintar com tinta guache. • Colar pedaços de eva nas letras do nome. • Trabalhar a escrita do nome com tinta guache, colagem e recorte das letras.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● Manipulação, exploração e organização de objetos. ● Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. ● Patrimônio material e imaterial. ●Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ● Formas geométricas.	Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). ● Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ● Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. ● Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. ● Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. ● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ● Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ● Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos.	• Trabalhar através de brincadeiras, cartazes, recortes e colagens, vídeos e livros. • Usar da música, trazer diferentes tipos de som (chuva, animais, ruídos, fala), cantar, brincar de identificar sons sem olhar quem ou o que está emitindo, trabalhar a linguagem e a comunicação oral. • Sentir com as mãos, sentir com os pés, confeccionar tapetes com diferentes texturas para que as crianças andem por cima e descrevam a sensação, o mesmo pode ser feito com as mãos, noção de suavidade e firmeza, de força e fraqueza, sensação do vento na pele. • Trabalhar sabores (amargo, doce, salgado, azedo), texturas dos alimentos (crocante, mole, duro, seco, molhado), tudo através de experimentação. Pode-se – caso possível – fazer uma oficina culinária para preparar junto das crianças diferentes alimentos.	

● Propriedades associativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ● Noção espacial. ● Contagem. ● Relação entre número e quantidade.	● Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. ● Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. ● Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.		
● Relação espaço-temporal. ● Elementos da natureza. ● Preservação do meio ambiente. ● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Sistema Solar. ● Dia e noite. ● Luz e sombra.	Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). ● Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ● Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Conhecer fenômenos da natureza. ● Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. ● Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. ● Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. ● Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ● Observar o céu em diferentes momentos do dia. ● Perceber os elementos e características do dia e da noite. ● Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.	• Organizar as crianças em rodinha de forma que todas possam olhar-se e interagir. Conversar sobre as cores primárias e algumas secundárias e sobre as formas (quadrado, retângulo, círculo e triângulo). • Mostrar fotos coloridas, observando a diversidade de cores e ressaltando suas formas. Perguntar a cor preferida de cada um, trabalhando com o lúdico (a cor da roupa da criança, etc.). • Apresentar os Blocos Lógicos e valorizar suas cores primárias. Permitir que manuseiem. • Folhar revistas e observar o que mais lhes chama a atenção. • Confeccionar mural com figuras escolhidas pelas crianças.	

● Diferentes fontes de pesquisa. ● Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ● Instrumentos para observação e experimentação.	● Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ● Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ● Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ● Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ● Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. ● Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. ● Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. ● Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.	• Fazer uma casinha com formas geométricas, e pedir que montem, identificando qual é cada forma. Fazer também um prédio e comparar as formas geométricas usadas. • Brincar com massinha trabalhar cores e formas. • Registro das figuras geométricas, pintar com guache, trabalhando as cores primárias.	
● Observação e experimentação. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características e seus modos de vida. ● Seres vivos.	Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. ● Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. ● Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. ● Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ● Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. ● Observar, imitar e nomear particularidades dos animais.	• Trabalhar oralmente na Rotina: contagem, noções de números e quantidades através da chamadinha e quantos somos. Dia e noite, noções de tempo, através da janelinha do tempo. • Leitura de histórias. • Dobraduras. • Desenho. • Música. • Filmes.	

● Preservação do meio ambiente. ● Alimentação saudável. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. ● Diferentes fontes de pesquisa.	● Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. ● Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ● Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ● Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. ● Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. ● Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ● Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. ● Participar de situações que envolvam compostagem. ● Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. ● Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. ● Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.	• Recorte e colagem. • Fazer uma maquete com os animais favoritos dos alunos. • Mural sobre os animais, expondo diversidade e características que os diferenciam. • Práticas do Projeto de Educação Ambiental da UNICENTRO. • Jogos e brincadeiras dirigidas.	
● Percepção do entorno. ● Espaço físico e objetos. ● Comparação dos elementos no espaço.	Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). ● Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ● Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos.	• Passeio pelos arredores da escola ou em algum parque arborizado (com devido policiamento e acompanhamento, mediante aprovação dos pais) visando identificar espécies animais e vegetais e os problemas locais.	

● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal. ● Espaço escolar.	● Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. ● Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. ● Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ● Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. ● Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta… antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. ● Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ● Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. ● Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.	• Plantar uma árvore, ou uma planta em um vaso (pode ser feito com feijão e algodão ou um pouco de terra em uma embalagem) e acompanhar seu crescimento. • Criar uma horta na escola. • Brincadeiras dirigidas. • Recorte e colagem. • Atividades educativas. • Fazer e instalar latas de lixo apropriadas para coleta de material reciclável. • Oficina de reciclagem, ensinando a separar e como reaproveitar e construir.	
● Propriedades e funções dos objetos. ● Semelhanças e diferenças entre elementos. ● Classificação.	Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ● Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.	• Oficina culinária com legumes, verduras, frutas: Fazer uma salada de frutas, uma salada com verduras e uma sopa com legumes em conjunto com os alunos. • Brincadeiras dirigidas.	

● Tamanho, forma e posição dos objetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ● Linguagem matemática.	● Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ● Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. ● Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ● Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. ● Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.	• Cantar músicas, assistir filmes e trazer jogos sobre o tema para que aprendam de forma lúdica e pouco estressante. • Transversalmente trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de texturas e cores através dos alimentos. • Fazer cartazes e montagens separando os alimentos entre animal, vegetal, legumes, frutas e derivados.	
● Noções de Tempo. ● Transformações na natureza: dia e noite. ● Medidas e grandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ● Linguagem matemática. ● Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.	Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). ● Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ● Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. ● Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ● Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. ● Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações.	• De maneira bastante lúdica, através de músicas e brincadeiras. • Trabalhar a construção do número pela criança e procurar desenvolver sua capacidade de pensar as relações envolvidas em fatos e em objetos que se farão presentes durante as atividades. • Apresentar para as crianças a cantiga folclórica “A Galinha do Vizinho”, que será cantada como brincadeira de roda. • Apresentar para os alunos o jogo “Contando os ovinhos”. Para essa atividade, poderá será	

● Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	● Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ● Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ● Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo. ● Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. ● Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. ● Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.	confeccionada uma galinha amarelinha, cheia de ovinhos para cantar a música “A galinha do vizinho” e, à medida de os alunos cantam, os ovinhos serão tirados de dentro da galinha. Então, os ovos serão contados pelos alunos com o auxílio da professora.	
● Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. ● Contagem oral. ● Sistema de numeração decimal.	Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. ● Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. ● Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.	• Atividades de sequência e seriação (cores, formas, tamanhos, entre outros). • Solicitar às crianças que se agrupem segundo critérios, como: sexo, idade, cor de cabelo, cor dos olhos, altura, etc.	

● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Sequência numérica. ● Linguagem matemática. ● Noções básicas de divisão. ● Relação número/quantidade. ● Comparação.	● Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. ● Realizar contagem oral durante brincadeiras. ● Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. ● Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. ● Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.	• Propor situações de desafios para que a crianças desenvolvam a noção de ordem do seu mundo físico, para depois repassarem essa noção nos outros campos (numérico e alfabético). • Atividades com material concreto para que a criança desenvolva seu cognitivo para perceber que cada elemento da série de contagem é um a mais que o anterior e um a menos que o posterior. • Atividades com ordem crescente e decrescente.	
● Contagem oral. ● Números e quantidades. ● Linguagem matemática. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Sistema de numeração decimal. ● Representação gráfica numérica. ● Representação de quantidades de forma	Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). ● Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. ● Perceber os números no contexto social escolar. ● Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. ● Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.	• Rodinha: Conversar sobre a importância dos números em nossa vida e as situações em precisamos usá-los. • Mostrar um painel com os numerais de 1-9 que ficará exposto na sala. • Estimular a representação por meio de desenho para expressar suas ideias e registrar informações. • Distribuir folhas de jornal para que os alunos façam bolinhas (não mais que cinco). Contar em voz alta com cada um para ver quem fez mais. Colocar uma caixa no centro da roda e pedir que atirem um por vez, para ver quantas acertam na	

convencional ou não convencional. ● Agrupamento de quantidades. ● Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ● Registros gráficos.	● Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ● Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. ● Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ● Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. ● Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. ● Ler números escritos ou escritos em palavras. ● Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.	caixa, sempre contando com as crianças em voz alta (explicar que todos são vencedores do jogo pois o maior prêmio é aquilo que eles conseguiram aprender). • Criar histórias sobre os números.	

PPC -EDUCAÇÃO INFANTIL IV

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● Respeito à individualidade e à diversidade. ● Patrimônio material e imaterial. ● Família. ● Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. ● Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ● Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ● Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.	Através de músicas diversificadas ,vídeo, pinturas com matérias diversos ,colagens, desenho livres, cotação de histórias, dinâmicas e ludicidades, recortes, sonorização, coordenação global e especificada e leitura de imagem.	

	● Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. ● Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ● Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ● Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. ● Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ● Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.		
● Autoconhecimento. ● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Confiança e imagem positiva de si. ● Estratégias para resolver situações problema. ● Comunicação. ● Autonomia. ● Respeito à individualidade e diversidade. ● Valores e hábitos para a vida em sociedade. ● Cuidados com o corpo.	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. ● Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ● Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ● Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ● Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.	Através de músicas, vídeo, pinturas e colagens com materiais diversificados , desenho livres, cotação de histórias, dinâmicas e ludicidades, objetos concretos ,coordenação motora ampla e noção espacial, direitos e deveres(regras).leitura verbal e higiene.	

	● Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ● Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). ● Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.		
● O espaço social como ambiente de interações. ● Patrimônio material e imaterial. ● Atributos físicos e função social dos objetos. ● Normas de convivência. ● Organização do espaço escolar. ● Regras. ● Identidade e autonomia. ● Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ● Escola, família e bairro.	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. ● Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. ● Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ● Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. ● Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ● Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ● Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. ● Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ● Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ● Participar de conversas com professores(as) e crianças.	Através de músicas diversificadas, vídeo, pinturas com matérias diversos, colagens, desenho livres, contação de histórias, dinâmicas e ludicidades, recortes, leitura de imagem, objetos concretos.	

	● Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ● Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.		
● Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ● Linguagem oral e corporal. ● Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ● Autonomia, criticidade e cidadania.	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. ● Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ● Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ● Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ● Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ● Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ● Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ● Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. ● Oralizar reivindicações e desejos do grupo.	Trabalho com materiais concretos, desenhos, pinturas, colagens recortes, músicas, vídeo, brincadeiras dentre outros..	
● Próprio corpo e do outro. ● Características físicas: semelhanças e diferenças. ● Respeito à individualidade e diversidade. ● Corpo humano. ● Esquema corporal. ● Relatos como forma de expressão.	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. ● Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ● Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. ● Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.	Trabalho com matérias concretos diversificados, musicas, brincadeiras, desenho livre e dirigido, pinturas, colagens e contação de histórias.	

● Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.	● Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. ● Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ● Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. ● Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. ● Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.		
● Normas e regras de convívio social. ● Regras de jogos e brincadeiras. ● Família. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Transformações que ocorrem no mundo social. ● Vida urbana e rural. ● Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ● Profissões. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Recursos tecnológicos e midiáticos. ● Meios de transporte.	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. ● Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ● Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ● Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. ● Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ● Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ● Conhecer modos de vida urbana e rural. ● Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.	Trabalhos com colagens diversificadas, maquetas, brincadeiras ,vídeos ,pinturas.	

	● Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ● Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ● Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ● Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. ● Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. ● Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.		
● Reconhecimento e respeito às diferenças. ● Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ● Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. ● Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ● Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. ● Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ● Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ● Realizar a escuta do outro. ● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.	Trabalho com materiais concretos, desenhos, pinturas, colagens recortes, músicas, vídeo, brincadeiras dentre outros..	

	● Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● Manifestações culturais. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ● Esquema corporal. ● Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ● Linguagem musical, gestual e dramática.	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. ● Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ● Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. ● Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. ● Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ● Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ● Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. ● Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. ● Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ● Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos.	Trabalho com materiais concretos, desenhos, pinturas, colagens recortes, músicas, vídeo, brincadeiras dentre outros..	

	● Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. ● Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se		
● Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. ● O corpo e o espaço. ● Esquema Corporal ● Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ● Linguagem oral. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ● Criação e reconto de histórias.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. ● Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. ● Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ● Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ● Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. ● Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ● Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ● Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.	Trabalho com materiais concretos, leituras de imagem, desenhos, pinturas, colagens recortes, músicas, vídeo, brincadeiras dentre outros..	

	● Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ● Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ● Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. ● Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. ● Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ● Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.		
● Imaginação. ● O corpo e seus movimentos. ● Esquema corporal. ● Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. ● Dança. ● Imitação como forma de expressão. ● Ritmos: rápido e lento. ● Jogo de papéis e domínio da conduta. ● Linguagem: musical, dramática, corporal.	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. ● Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ● Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ● Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ● Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ● Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ● Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.	Trabalho com materiais concretos, desenhos, pinturas, colagens recortes, músicas, vídeo, brincadeiras diversificadas ,coordenação global e especifica dentre outros.	

● Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.	● Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. ● Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ● Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. ● Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.		
● Práticas sociais relativas à higiene. ● Autocuidado e autonomia. ● Materiais de uso pessoal. ● Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ● Cuidados com a saúde. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Consciência e imagem corporal. ● Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. ● Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. ● Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ● Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. ● Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ● Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. ● Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. ● Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ● Servir-se e alimentar-se com independência. ● Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. ● Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. ● Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.	Trabalho com materiais concretos, desenhos, pinturas, colagens recortes, músicas, vídeo, brincadeiras lúdicas, leituras de imagem, dentre outros..	

	● Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ● Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.		
● Esquema corporal. ● Imaginação. ● Motricidade e habilidade manual. ● Elementos do meio natural e cultural. ● Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ● Os objetos, suas características, propriedades e funções. ● Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. ● Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. ● Usar a tesoura sem ponta para recortar. ● Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ● Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ● Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. ● Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ● Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ● Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ● Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ● Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.	Trabalho com materiais concretos, desenhos, pinturas, colagens recortes, músicas, vídeo, brincadeiras lúdicas, leituras de imagem, dentre outros, atividades(física)global e especifica.	

	● Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ● Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Canto. ● Música e dança. ● Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. ● Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ● Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ● Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. ● Escutar e produzir sons com instrumentos musicais ● Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ● Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. ● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ● Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ● Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras com música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, colagens, leituras de imagem dentre outros.	

	● Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ● Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. ● Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. ● Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ● Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. ● Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.		
● Representação visual. ● Expressão cultural. ● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Elementos bidimensionais e tridimensionais. ● Estratégias de apreciação estética. ● Produção de objetos tridimensionais. ● Linguagem oral e expressão.	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. ● Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ● Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ● Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ● Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. ● Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ● Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.	Trabalho com leituras e apreciação de imagem, brincadeiras ,dinâmicas, pinturas ,recortes e colagens, vídeos e músicas, objetos concretos.	

● Obras de arte, autores e contextos. ● Cores primárias e secundárias.	● Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ● Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. ● Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ● Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ● Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ● Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais		
● Percepção e memória auditiva. ● Audição e percepção de sons e músicas. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.	Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. ● Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. ● Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ● Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ● Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras com música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, colagens, leituras de imagem dentre outros.	

● Apreciação e produção sonora. ● Canto. ● Cantigas populares. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Imitação como forma de expressão.	● Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. ● Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ● Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ● Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ● Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. ● Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. ● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua. ● Oralidade e escuta. ● Vocabulário. ● Organização da narrativa considerando tempo,	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. ● Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. ● Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza,	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança, brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras de imagem dentre outros.	

espaço, trama e personagens. ● Registros gráficos: desenhos, letras e números. ● Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ● Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	progressivamente. ● Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ● Oralizar sobre suas atividades na instituição. ● Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ● Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ● Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ● Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ● Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ● Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ● Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ● Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.		
● Criação musical ● Regras de jogos e brincadeiras orais. ● Patrimônio cultural, literário e musical. ● Linguagem oral.	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. ● Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ● Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.		

● Gêneros textuais. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Rimas e aliterações ● Sons da língua e sonoridade das palavras. ● Cantigas de roda. ● Textos poéticos. ● Ritmo. ● Consciência fonológica. ● Canto.	● Participar de situações de criação e improvisação musical. ● Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ● Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ● Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ● Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ● Reconhecer rimas ● Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.		
● Escrita e ilustração ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Patrimônio cultural e literário. ● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Vocabulário. ● Gêneros textuais. ● Portadores textuais, seus usos e funções.	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. ● Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ● Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ● Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ● Realizar pseudoleitura. ● Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ● Perceber que imagens e palavras representam ideias. ● Ordenar ilustração e corresponder com o texto. ● Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ● Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. ● Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras de imagem dentre outros	

● Diferentes usos e funções da escrita. ● Pseudoleitura. ● Interpretação e compreensão de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	● Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ● Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ● Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.		
● Dramatização. ● Criação de histórias. ● Interpretação e compreensão textual. ● Linguagem oral. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Vocabulário. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. ● Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ● Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ● Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ● Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ● Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. ● Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ● Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ● Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ● Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras de imagem dentre outros.	
● Relato de fatos e situações com organização de ideias. ● Criação e reconto de histórias	Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis	

● Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ● Expressividade pela linguagem oral e gestual. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ● Vocabulário. ● Relação entre imagem ou tema e narrativa. ● Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	● Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ● Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ● Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ● Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ● Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. ● Escutar relatos de outras crianças. ● Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. ● Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ● Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.	,desenhos ,pinturas, recortes, colagens, leituras de imagem dentre outros	
● Diferenciação entre desenhos, letras e números. ● Criação e reconto de histórias. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Relação entre imagem ou tema e narrativa.	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. ● Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ● Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. ● Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ● Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. ● Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ● Linguagem oral. ● Vocabulário. ● Identificação e nomeação de elementos. ● Pseudoleitura. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Produção escrita.	● Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. ● Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ● Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.		
● Usos e funções da escrita. ● Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ● Gêneros literários, autores, características e suportes. ● Escuta e apreciação de gêneros textuais. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita.	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. ● Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ● Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ● Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. ● Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

● Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Escrita do próprio nome. ● Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Símbolos.	● Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ● Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. ● Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ● Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ● Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ● Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ● Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ● Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).		
● Escuta e oralidade. ● Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ● Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). ● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Imaginação. ● Pseudoleitura. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Identificação dos elementos das histórias.	● Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ● Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ● Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. ● Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. ● Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ● Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ● Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. ● Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. ● Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ● Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ● Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).		
● Identificação do nome próprio e de outras pessoas. ● Uso e função social da escrita. ● Valor sonoro de letras. ● Consciência fonológica. ● Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. ● Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ● Compreender a função social da escrita. ● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ● Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

● Escrita do nome e de outras palavras. ● Produção gráfica. ● Sensibilização para a escrita. ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ● Apreciação gráfica. ● Suportes de escrita. ● Oralização da escrita. ● Sonoridade das palavras. ● Escrita convencional e espontânea.	● Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. ● Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). ● Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. ● Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. ● Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ● Escrever o nome próprio e de alguns colegas. ● Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● Manipulação, exploração e organização de objetos. ● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Patrimônio natural e cultural. ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Textura, massa e tamanho dos objetos.	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. ● Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ● Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

● Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ● Formas geométricas. ● Figuras geométricas. ● Sólidos geométricos. ● Propriedades associativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Noção espacial. ● Contagem. ● Relação entre número e quantidade.	● Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. ● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ● Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. ● Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; ● Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. ● Identificar fronteiras: fora/dentro. ● Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. ● Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ● Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ● Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. ● Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ● Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ● Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. ● Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.		

	● Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ● Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente		
● Relação espaço-temporal. ● Elementos da natureza. ● Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Tempo atmosférico. ● Sistema Solar. ● Dia e noite. ● Luz sombra. ● Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ● Instrumentos para observação e experimentação. ● Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. ● Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; ● Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). ● Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). ● Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. ● Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ● Observar o céu em diferentes momentos do dia. ● Identificar os elementos e características do dia e da noite. ● Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ● Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

	● Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. ● Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ● Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ● Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. ● Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). ● Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.		
● Instrumentos para observação e experimentação. ● Tipos de moradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. ● Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ● Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. ● Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ● Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ● Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos ,pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

● Preservação do meio ambiente. ● Seres vivos: ciclos e fases da vida. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Utilidade, importância e preservação da água.	● Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ● Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. ● Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ● Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. ● Auxiliar nas práticas de compostagem. ● Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.		
● Instrumentos para observação e experimentação. ● Tipos de moradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.	● Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. ● Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ● Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. ● Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ● Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ● Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer	Trabalhos atividades rítmicas sonoras musica, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

● Preservação do meio ambiente. ● Seres vivos: ciclos e fases da vida. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Utilidade, importância e preservação da água.	relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ● Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. ● Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ● Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ● Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. ● Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.		
● Percepção do entorno. ● Espaço físico. ● Linguagem matemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal.	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. ● Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ● Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

● Organização de dados e informações em suas representações visuais. ● Representação de quantidades. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ● Mudanças nos estados físicos da matéria. ● Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	● Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ● Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. ● Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ● Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ● Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ● Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. ● Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ● Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. ● Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. ● Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. ● Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. ● Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.		

	● Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ● Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ● Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. ● Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). ● Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações. ● Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.		
● Propriedades e funções dos objetos. ● Semelhanças e diferenças entre elementos. ● Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. ● Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de	● Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. ● Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ● Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ● Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Linguagem matemática.	situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ● Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ● Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ● Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. ● Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ● Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ● Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ● Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ● Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.		
● Tipos de moradia. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Planejamento da rotina diária. ● Família. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Fases do desenvolvimento humano. ● Os objetos, suas características, funções e transformações.	Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. ● Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. ● Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ● Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

● Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ● Autoconhecimento. ● Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. ● Noções de Tempo. ● Medidas e grandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ● Linguagem matemática. ● Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ● Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ● Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.	● Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. ● Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. ● Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ● Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. ● Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ● Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ● Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. ● Perceber as diversas organizações familiares. ● Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ● Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. ● Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. ● Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ● Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. ● Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.		
● Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. ● Contagem oral.	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. ● Perceber quantidades nas situações rotineiras.	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança ,brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis ,desenhos ,pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

● Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ● Sistema de numeração decimal. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ● Linguagem matemática. ● Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. ● Noções básicas de divisão. ● Relação número/quantidade. ● Tratamento da informação. ● Representação de quantidades. ● Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. ● Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.	● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ● Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ● Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ● Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ● Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ● Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ● Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; ● Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ● Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ● Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. ● Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando		

● Correspondência termo a termo.	progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ● Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ● Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.		
● Contagem oral. ● Números e quantidades. ● Linguagem matemática. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Representação de quantidades. ● Tratamento da informação. ● Organização de dados. ● Sistema de numeração decimal. ● Representação gráfica numérica. ● Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ● Agrupamento de quantidades. ● Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.	Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos. ● Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ● Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ● Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ● Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ● Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. ● Usar gráficos simples para comparar quantidades. ● Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. ● Ler gráficos coletivamente. ● Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras);	Trabalhos atividades rítmicas sonoras música, canto, dança, brincadeiras lúdicas dirigidas, materiais concretos uso de objetos recicláveis, desenhos, pinturas, recortes, colagens, leituras e apreciação de imagem dentre outros.	

● Registros gráficos. ● Leitura e construção de gráficos. ● Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ● Medidas de massa e comprimento	● Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.		

PPC - INFANTIL V

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● Escuta e compreensão do outro. ● Respeito à individualidade e à diversidade. ● Patrimônio material e imaterial. ● Família. ● Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.	● Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. ● Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ● Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ● Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. ● Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ● Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ● Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. ● Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.	Pintura com materiais diversos Desenhos Colagem Recorte com as mãos, Músicas diversificadas Sonorização Movimentos amplos Coordenação global e especificada Noções espaciais Leituras de imagem	

	● Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. ● Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ● Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.		
● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Confiança e imagem positiva de si. ● Interações com o outro. ● Estratégias para resolver dificuldades. ● Comunicação. ● Autonomia. ● Respeito à individualidade e diversidade. ● Cuidados com o corpo.	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. ● Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ● Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ● Perseverar frente a desafios ou a novas atividades ● Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. ● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ● Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ● Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ● Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.	Atividades de coordenação motora global Adaptação individual e coletiva direitos e deveres (regrinhas) leitura verbal higiene	

	● Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as). ● Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.		
● O espaço social como ambiente de interações. ● Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. ● Manifestações culturais. ● Convívio e interação social. ● Normas de convivência. ● Organização do espaço escolar. ● Regras. ● Identidade e autonomia. ● Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. ● Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ● Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ● Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ● Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. ● Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. ● Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ● Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ● Participar de conversas com professores(as) e crianças. ● Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. ● Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ● Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras.	Maquetes ,recortes, pintura, colagem e jogos pedagógicos , leituras diversas não verbais , gráficos , identidade .	

	● Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ● Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. ● Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.		
● Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. ● Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ● Linguagem oral e corporal. ● Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ● Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. ● Direitos e deveres. ● Autonomia, criticidade e cidadania.	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. ● Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. ● Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. ● Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ● Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ● Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. ● Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. ● Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. ● Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ● Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. ● Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.	Textos verbais , diferenciação dos quatros sentidos ,leitura explorada , colagem , pintura , maquetes ,livros , revistas , brincadeiras com fundo moral, contar histórias , musicas , expressão de ideias , desenhar.	

	● Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. ● Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.		
● Próprio corpo e do outro. ● Características físicas: semelhanças e diferenças. ● Respeito à individualidade e diversidade. ● Corpo humano. ● Esquema corporal. ● Relatos como forma de expressão. ● Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. ● Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ● Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. ● Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ● Perceber o próprio corpo e o do outro. ● Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ● Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. ● Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. ● Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.	Textos verbais , diferenciação dos quatros sentidos ,leitura explorada, colagem , pintura, livros , revistas , brincadeiras com fundo moral, contar histórias , musicas , expressão de ideias , desenhar.	

● Normas e regras de convívio social. ● Regras de jogos e brincadeiras. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Transformações que ocorrem no mundo social. ● Vida urbana e rural. ● Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ● Profissões. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Recursos tecnológicos e midiáticos. ● Meios de transporte. ● Trânsito.	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. ● Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. ● Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ● Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras. ● Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança ● Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. ● Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ● Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ● Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ● Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ● Conhecer modos de vida urbana e rural. ● Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ● Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.	Maquetes, pintura, desenhos, colagem, leituras diversas, pesquisas, explorar atividades corporais (apresentações artísticas) Jogos pedagógicos tecnológicos .	

	● Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. ● Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. ● Discutir sobre as regras de trânsito. ● Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).		
● Reconhecimento e respeito às diferenças. ● Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ● Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ● Escuta e compreensão do outro.	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. ● Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ● Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ● Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. ● Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ● Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. ● Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.	Palestras, leituras , colagem atividades de coordenação global , dinâmicas .	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	
● Autocuidado com o corpo. ● Manifestações culturais. ● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Orientação espacial. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ● Esquema corporal. ● Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Linguagem musical, gestual e dramática.	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. ● Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ● Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. ● Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ● Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. ● Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos outra e atividades artísticas. ● Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. ● Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ● Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social.	Palestras sobre higiene, atividades com brincadeiras, com cone, corda, bambolê, cama elástica, bolas diversas, saltar, pular, correr, andar, saltitar agachar. Jogos pedagógicos , musicas, ,pintura , com matérias diversos , explorando os cinco sentidos , apresentações artísticas .	

	● Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. ● Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ● Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.		
● Manifestações culturais. ● O corpo e o espaço. ● Esquema Corporal. ● Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ● Linguagem oral. ● Produção de sons. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. ● Sensibilidade estética literária. ● Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. ● Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ● Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ● Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ● Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ● Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ● Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ● Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). ● Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com	Palestras sobre higiene, atividades com brincadeiras, com cone, corda, bambolê, cama elástica, bolas diversas, saltar, pular, correr, andar, saltitar agachar. Jogos pedagógicos , musicas, ,pintura , com matérias diversos , explorando os cinco sentidos , apresentações artísticas .	

	corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ● Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras. ● Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. ● Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. ● Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. ● Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ● Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ● Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.		
● Imaginação ● O corpo e seus movimentos. ● Esquema corporal. ● Dança ● Imitação como forma de expressão. ● Ritmos: rápido e lento. ● Jogo de papéis e domínio da conduta. ● Linguagem: musical, dramática, corporal.	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. ● Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ● Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ● Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ● Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.	Jogos pedagógicos Palestras sobre higiene, atividades com brincadeiras, com cone, corda, bambolê, cama elástica, bolas diversas, saltar, pular, correr, andar, saltitar agachar. Jogos pedagógicos , musicas, ,pintura , com matérias diversos , explorando os cinco sentidos , apresentações artísticas .	

● Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.	● Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. ● Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. ● Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ● Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. ● Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ● Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. ● Participar de jogos de imitação. ● Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. ● Dançar ao ritmo de músicas. ● Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. ● Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias		
● Práticas sociais relativas à higiene. ● Autocuidado e autonomia. ● Materiais de uso pessoal. ● Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ● Cuidados com a saúde. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Consciência e imagem corporal.	Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. ● Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. ● Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. ● Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ● Servir-se e alimentar-se com independência. ● Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. ● Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.	Palestras sobre higiene, atividades com brincadeiras, com cone, corda, bambolê, cama elástica, bolas diversas, saltar, pular, correr, andar, saltitar agachar. Jogos pedagógicos, musicas, pintura, com matérias diverso , explorando os cinco sentidos , apresentações artísticas .	

● Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	● Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. ● Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ● Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. ● Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. ● Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. ● Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ● Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ● Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se		
● Esquema corporal ● Imaginação ● Motricidade e habilidade manual. ● Elementos do meio natural e cultural. ● Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ● Os objetos, suas características, propriedades e funções.	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. ● Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ● Usar a tesoura para recortar. ● Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ● Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. ● Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza.	Música, dança, pintura, colagem, sequência, seriação, colagem e pesquisas.	

● Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. ● Representações bidimensionais e tridimensionais. ● Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	● Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ● Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ● Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ● Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ● Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ● Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ● Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. ● Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.	Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. ● Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais ● Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.	• Músicas, brincadeiras, faz de conta, expressão corporal, dança, ritmo, parlendas e interpretação oral.	

● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Canto. ● Música e dança. ● Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	● Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. ● Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ● Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ● Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. ● Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ● Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. ● Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. ● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ● Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ● Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. ● Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ● Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. ● Dançar ao som de diversos ritmos.		
● Representação visual com elementos naturais e	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Músicas, brincadeiras, faz de conta, expressão corporal, dança, ritmo, parlendas e interpretação oral, material concreto, circuito, jogos, dança.	

industrializados. ● Expressão cultural. ● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. ● Elementos bidimensionais e tridimensionais. ● Estratégias de apreciação estética. ● Produção de objetos tridimensionais. ● Linguagem oral e expressão. ● Interpretação e compreensão de canções. ● Obras de arte, autores e contextos. ● Cores primárias e secundárias. ● Percepção e memória auditiva. ● Manifestações culturais. ● Audição e percepção de sons e músicas. ● Linguagem musical, corporal e dramática.	● Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ● Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ● Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. ● Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ● Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. ● Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ● Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. ● Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ● Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ● Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc. ● Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. ● Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ● Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.		

● Estilos musicais diversos. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos e melodias. ● Músicas e danças. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical. ● Apreciação e produção sonora. ● Canto. ● Manifestações folclóricas. ● Rimas. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Imitação como forma de expressão	● Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. ● Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ● Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ● Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ● Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● Gêneros textuais. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua. ● Linguagem oral. ● Vocabulário.	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. ● Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores,	Brincadeiras, pintura com materiais diversos, colagem, maquetes, jogos de classificação, seriação, operações no concreto, chamadinha, roda da conversa, cartazes, experiências, atividades em folhas diversas. Tipologias textuais em vários gêneros, atividades impressas Manuseio de variedade textuais ,	

● Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ● Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. ● Registros gráficos: desenhos, letras e números. ● Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ● Identificação do próprio nome e escrita. ● Reconhecimento dos nomes dos colegas. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. ● Consciência fonológica.	respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ● Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ● Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. ● Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. ● Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. ● Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ● Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ● Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. ● Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ● Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. ● Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. ● Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.		

	● Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. ● Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. ● Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. ● Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ● Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. ● Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. ● Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.		
● Criação musical. ● Manifestações culturais. ● Patrimônio cultural, literário e musical. ● Linguagem oral. ● Gêneros textuais. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Rimas e aliterações ● Sons da língua e sonoridade das palavras.	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. ● Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ● Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ● Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ● Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. ● Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.	- Música, dança, histórias em quadrinhos, gibis, contar e ouvir histórias etc.	

● Ritmo. ● Canto. ● Expressão gestual, dramática e corporal.	● Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ● Reconhecer e criar rimas. ● Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ● Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ● Participar de situações de criação e improvisação musical. ● Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.		
● Escrita e ilustração ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Patrimônio cultural e literário. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Vocabulário. ● Gêneros textuais. ● Portadores textuais, seus usos e funções. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Pseudoleitura. ● Interpretação e compreensão de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. ● Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ● Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. ● Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ● Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ● Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.	Brincadeiras, pintura com materiais diversos, colagem, maquetes, jogos de classificação, seriação, operações no concreto, chamadinha, roda da conversa, cartazes, experiências, atividades em folhas diversas. Tipologias textuais em vários gêneros, atividades impressas	

mecanismos de escrita. ● Literatura infantil: trama, cenários e personagens. ● Compreensão e interpretação de textos.	● Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ● Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ● Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ● Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ● Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a)professor(a). ● Perceber que imagens e gestos representam ideias. ● Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ● Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. ● Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ● Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. ● Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.		
● Dramatização. ● Criação de histórias. ● Interpretação e compreensão textual. ● Linguagem oral. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. ● Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ● Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. ● Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ● Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou	Brincadeiras, pintura com materiais diversos, colagem, maquetes, jogos de classificação, seriação, operações no concreto, chamadinha, roda da conversa, cartazes, experiências, atividades em folhas diversas. Tipologias textuais em vários gêneros, atividades impressas	

● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Roteiro: personagens, trama, cenários. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Vocabulário. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Imitação como forma de expressão.	encenações coletivas. ● Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. ● Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. ● Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ● Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ● Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ● Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ● Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ● Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. ● Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.		
● Reconto de histórias. ● Relato de fatos e situações com organização de ideias. ● Criação de histórias. ● Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ● Expressividade pela linguagem oral e gestual. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.	Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Compreender que a escrita representa a fala. ● Perceber a diferença entre dizer e ditar. ● Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. ● Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ● Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ● Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Relatar situações diversas para outras	Brincadeiras, pintura com materiais diversos, colagem, maquetes, jogos de classificação, seriação, operações no concreto, chamadinha, roda da conversa, cartazes, experiências, atividades em folhas diversas. Tipologias textuais em vários gêneros, atividades impressas	

● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ● Vocabulário. ● Relação entre imagem ou tema e narrativa. ● Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Símbolos.	crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. ● Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. ● Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. ● Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. ● Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ● Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. ● Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.		
● Diferenciação entre desenhos, letras e números. ● Criação e reconto de histórias. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa. ● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ● Linguagem oral. ● Vocabulário ● Pseudoleitura. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Estratégias e	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. ● Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ● Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ● Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. ● Oralizar contextos e histórias a seu modo. ● Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ● Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. ● Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.		

procedimentos para leitura e produção de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Sistema numérico. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.	● Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.		
● Usos e funções da escrita. ● Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ● Gêneros literários, autores, características e suportes. ● Escuta e apreciação de gêneros textuais. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Escrita do próprio nome e de outras palavras.	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. ● Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ● Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. ● Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ● Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ● Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. ● Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.	Brincadeiras , pintura com materiais diversos , colagem , maquetes, jogos de classificação, seriação , operações no concreto , chamadinha, roda da conversa , cartazes , experiências , atividades em folhas diversas .	

● Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Símbolos. ● Alfabeto.	● Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ● Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ● Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ● Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ● Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ● Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). ● Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.		
● Escuta e oralidade. ● Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ● Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). ● Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.	- Contar e ouvir histórias, ler imagens, vídeos.	

● Imaginação. ● Pseudoleitura. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Identificação dos elementos das histórias. ● Vocabulário.	● Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. ● Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a) ● Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. ● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ● Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ● Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ● Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). ● Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ● Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ● Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. ● Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ● Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. ● Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ● Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).		
● Identificação do próprio nome e de outras pessoas. ● Uso e função social da escrita.	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	Brincadeiras , pintura com materiais diversos , colagem , maquetes, jogos de classificação, seriação , operações no concreto , chamadinha,	

● Valor sonoro de letras e sílabas ● Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Valor sonoro da sílaba. ● Leitura e escrita do nome e de outras palavras. ● Produção gráfica. ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ● Apreciação gráfica. ● Suportes de escrita. ● Oralização da escrita. ● Sonoridade das palavras. ● Escrita convencional e espontânea.	● Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. ● Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. ● Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. ● Realizar o traçado das letras. ● Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ● Ler e escrever o próprio nome. ● Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. ● Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. ● Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ● Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. ● Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ● Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso. ● Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros). ● Compreender a função social da escrita.	roda da conversa , cartazes , experiências , atividades em folhas diversas .	

	● Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. ● Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	
● Manipulação, exploração e organização de objetos. ● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Patrimônio natural e cultural. ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Textura, massa e tamanho dos objetos. ● Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ● Formas geométricas. ● Figuras geométricas. ● Sólidos geométricos.	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. ● Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ● Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ● Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ● Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. ● Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ● Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. ● Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à	Brincadeiras , pintura com materiais diversos , colagem , maquetes, jogos de classificação, seriação , operações no concreto , chamadinha, roda da conversa , cartazes , experiências , atividades em folhas diversas .	

● Propriedades associativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Noção espacial. ● Contagem. ● Relação entre número e quantidade. ● Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. ● Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. ● Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. ● Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. ● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). ● Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ● Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. ● Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ● Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. ● Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.		
● O dia e a noite. ● O céu.	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em	Brincadeiras, pintura com materiais diversos, colagem, maquetes, jogos de classificação,	

● Sistema Solar. ● Luz e sombra. ● Sol e Lua. ● Mudanças físicas e químicas. ● Experiências e registros. ● Relação espaço-temporal. ● Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ● Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Instrumentos para observação e experimentação.	experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. ● Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas; ● Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). ● Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. ● Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). ● Identificar os elementos e características do dia e da noite. ● Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. ● Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Observar o céu em diferentes momentos do dia. ● Expressar suas observações pela oralidade e registros.	seriação, operações no concreto, chamadinha, roda da conversa, cartazes, experiências , atividades em folhas diversas.	

	● Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. ● Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ● Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ● Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ● Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ● Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). ● Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. ● Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. ● Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).		
● Tipos de moradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat.	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. ● Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.	Brincadeiras, pintura com materiais diversos, colagem, maquetes, jogos de classificação, seriação, operações no concreto, chamadinha, roda da conversa, cartazes, experiências , atividades em folhas diversas .	

● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ● Preservação do meio ambiente. ● Seres vivos: ciclo e fases da vida. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Utilidade, importância e preservação da água.	● Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ● Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. ● Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. ● Ter contato com as partes das plantas e suas funções. ● Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ● Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ● Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. ● Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ● Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ● Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ● Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. ● Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.		

● Tipos de moradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ● Preservação do meio ambiente. ● Seres vivos: ciclo e fases da vida. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Utilidade, importância e preservação da água.	● Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ● Visitar áreas de preservação ambiental. ● Auxiliar nas práticas de compostagem. ● Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. ● Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. ● Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ● Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ● Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ● Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ● Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. ● Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ● Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.	Livros de leituras, colagem, pinturas, desenhos, passeios, experiências, maquetes.	

● Percepção do entorno. ● Espaço físico e objetos. ● Linguagem matemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Correspondência termo a termo. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal. ● Organização de dados e informações em suas representações visuais. ● Medidas de comprimento. ● Representação de quantidades. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ● Mudanças nos estados físicos da matéria.	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. ● Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. ● Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ● Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. ● Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. ● Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ● Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ● Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ● Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. ● Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais.	Brincadeiras, pintura com materiais diversos, colagem, maquetes, jogos de classificação, seriação, operações no concreto, chamadinha, roda da conversa, cartazes, experiências , atividades em folhas diversas .	

	● Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. ● Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ● Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ● Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ● Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ● Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. ● Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. ● Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. ● Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ● Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.		

	● Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. ● Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).		
● Classificação: tamanho, massa, cor, forma. ● Oralidade. ● Semelhanças e diferenças. ● Autoconfiança. ● Propriedades e funções dos objetos. ● Semelhanças e diferenças entre elementos. ● Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. ● Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ● Linguagem matemática.	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. ● Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ● Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ● Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. ● Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ● Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ● Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ● Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ● Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ● Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso	Brincadeiras, pintura com materiais diversos, colagem, maquetes, jogos de classificação, seriação, operações no concreto , chamadinha, roda da conversa, cartazes, experiências, atividades em folhas diversas .	

	(leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ● Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.		
● Tipos de moradia. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● História e significado do nome próprio e dos colegas. ● Família. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Fases do desenvolvimento humano. ● Os objetos, suas características, funções e transformações. ● Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ● Noções de Tempo. ● Linguagem matemática. ● Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ● Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ● Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias.	Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. ● Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. ● Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ● Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ● Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ● Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. ● Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. ● Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. ● Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.	Brincadeiras , pintura com materiais diversos, colagem, maquetes, jogos de classificação, seriação, operações no concreto, chamadinha, roda da conversa, cartazes, experiências , atividades em folhas diversas .	

● Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.	● Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. ● Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ● Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ● Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. ● Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ● Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.		
● Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. ● Contagem oral. ● Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ● Sistema de numeração decimal. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ● Linguagem matemática.	• Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. ● Perceber quantidades nas situações rotineiras. ● Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. ● Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ● Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras.	Brincadeiras, pintura com materiais diversos, colagem, maquetes, jogos de classificação, seriação, operações no concreto, chamadinha, roda da conversa, cartazes, experiências, atividades em folhas diversas. grãos diversos , gráficos planos, 3D tabelas , legendas , leituras não verbais	

● Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. ● Noções básicas de divisão. ● Relação número/quantidade ● Tratamento da informação. ● Representação de quantidades. ● Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. ● Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. ● Correspondência termo a termo. ● Noção de tempo.	● Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ● Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. ● Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ● Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ● Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. ● Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. ● Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. ● Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.		

	● Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ● Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; ● Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ● Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. ● Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. ● Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. ● Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.		
● Contagem oral. ● Números e quantidades. ● Linguagem matemática. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Representação de quantidades. ● Tratamento da informação. ● Sistema de numeração decimal. ● Representação gráfica numérica.	* Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos. ● Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ● Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). ● Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. ● Usar gráficos simples para comparar quantidades. ● Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.	Brincadeiras, pintura com materiais diversos, colagem, maquetes, jogos de classificação, seriação, operações no concreto, chamadinha, roda da conversa, cartazes, experiências, atividades em folhas diversas. grãos diversos , gráficos planos, 3D tabelas , legendas , leituras não verbais	

● Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ● Agrupamento de quantidades. ● Comparação entre quantidades: mais, menos, igual. ● Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ● Registros gráficos. ● Leitura e construção de gráficos.	● Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ● Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ● Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. ● Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. ● Ler gráficos coletivamente. ● Comparar informações apresentadas em gráficos. ● Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.		

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

A avaliação será realizada diariamente e de forma contínua, através da observação e acompanhamento da aprendizagem das crianças nas atividades propostas, verificando o envolvimento, interesse, participação, comprometimento, compreensão do assunto tratado, bem como no relacionamento com os colegas e com a professora. A avaliação de Educação Infantil deve ser entendida como um processo de acompanhamento e registro do desenvolvimento infantil em seus vários aspectos: físico, cognitivo, intelectual, linguístico, afetivo, moral e social, sem objetivo de promoção ou retenção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental, e sim o acompanhamento da forma como a criança se apropria dos conhecimentos trabalhados e como constrói estratégias de aprendizagem.

PLANEJAMENTO 1º ANO.

CIÊNCIAS – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**METODOLOGIA**	
Matéria e energia	**Características dos materiais Noções de sustentabilidade**	• Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano. • Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. • Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano. Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos. Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).	Uso de materiais concretos; Coleta de informações. Roda da conversa. Uso de cartazes. Recorte; colagem. Vídeos.	
Vida e evolução	**Seres vivos no ambiente Corpo humano Hábitos alimentares e higiene**	• Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes. • Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.	Utilização de livros, textos; Cartazes; Recorte e colagem; Pesquisas; Carimbos; Listas; Observação do espaço escolar;	

	Respeito à diversidade	• Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento. • Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro. Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles. • Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes. • Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Ações práticas de higiene (lavar as mãos, escovar os dentes, etc.); Dinâmicas e brincadeiras; representações através de desenhos.	
Terra e Universo	**Escalas de tempo Sol como o astro que ilumina a Terra**	• Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. • Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite. Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos	Uso de materiais concretos; Atividades práticas; Material impresso; Pesquisas; Registros; Observação dos períodos diários e registros.	

GEOGRAFIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA
O sujeito e o seu lugar no mundo	**O modo de vida das crianças em diferentes lugares.**	• Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.	Recorte e colagem; carimbos; Vídeos; Desenhos; Jogos e brincadeiras de diferentes épocas; Pesquisas familiares.
O sujeito e o seu lugar no mundo	**Situações de convívio em diferentes lugares.**	• Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas. • Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.	Roda da conversa; Comparação de imagens; Elaboração do mural das regras de convívio.
Conexões e escalas	**Ciclos naturais e a vida cotidiana.**	• Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros). • Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. • Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.	Observação; Descrição oral; Pesquisa. Recorte e colagem; Materiais concretos; Carimbos; Materiais impressos; Pesquisas; Observação do espaço escolar.

		• Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).	
Formas de representação e pensamento espacial	**Pontos de referência**	• Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras. • Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Desenhos; Jogos e brincadeiras; Histórias.
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	**Condições de vida nos lugares de vivência.**	• Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem. • Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Roda de conversa; Imagens; fotos Recorte e colagem.

HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**METODOLOGIA**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	**As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).**	• Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. • Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo. • Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.	Pesquisa familiar; Confecção de cartazes; Imagens; Materiais concretos; Recorte e colagem; Vídeos.

		• Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções. • Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas. Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano	
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	**As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.**	• Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar. Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências	Conversação, relatos familiares; Pesquisas; Confecção de cartazes; Fotos; imagens.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	**A escola e a diversidade do grupo social envolvido.**	• Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado. • Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais. • Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.	Imagens; Carimbos; Observação dos espaços; Conversação. Analise da regras do ambiente escolar.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	**A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial:**	• Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	Conversação; Materiais concretos; Pesquisa.

	os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	• Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	**A vida em família: diferentes configurações e vínculos.**	• Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.	Conversação; Materiais concretos; Pesquisa; Vídeos.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	**A vida em família: diferentes configurações e vínculos.**	• Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças. • Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar. Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.	Pesquisas; Recorte e colagem; Confecção de cartazes; Roda da conversa.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	**A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.**	• Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade. • Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar. Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações. • Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.	Pesquisa; Dramatizações; Musicas; Danças; Conversação.

		• Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade. • Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.		

PORTUGUÊS – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**METODOLOGIA**	
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.	Utilizar da leitura e contação de histórias para as crianças e entre as crianças; observação dos livros e pequenos textos.	
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema grafema.	• Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas,	Uso da escrita como representação da fala; uso da linguagem oral em situações de comunicação que envolva a necessidade de segmentação de palavras e espaço entre palavras.	

			para que se efetive a compreensão dessa relação.		
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	• Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. • Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor	Explorar a leitura e contação de histórias; comparar as escritas convencionais com a sua produção através de diversos materiais, livros, cartazes, etc.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	• Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. • Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	Utilização de cartazes; formar palavras com o alfabeto móveis; recorte de palavras.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	• Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	Relacionar figuras a palavras, rótulos/palavras.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	• Segmentar oralmente palavras em sílabas. • Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las	Utilização de materiais concretos com figuras e silabas para formação de palavras; produção de texto coletiva.	

			adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	• Identificar fonemas e sua representação por letras. • Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Ditado de vários tipos, leiturinhas diárias, cruzadas, caça palavras, escrever o nome das figuras (carimbos)	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	• Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. • Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	Uso de linguagem oral em situações de comunicação.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	• Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Utilizar materiais concretos, livros, revistas, quadro, caderno e materiais impressos.	

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	• Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. • Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.	Leitura diária do alfabeto; montar o alfabeto em ordem aleatória com o alfabeto móvel.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	• Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. • Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Através da leitura e escrita; cartazes; livros, rótulos, recortes de jornais e revistas e nos demais objetos da vida cotidiana.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	• Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. • Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	Uso de linguagem oral em situações de comunicação que envolva a necessidade de segmentação de palavras e espaço entre palavras.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	• Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. • Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como	Através de cartazes; observação em pequenos textos, em frases, usa de carimbos e materiais impressos.	

			pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	• Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). • Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	Uso de imagens; listas de palavras.	
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. • Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Leitura na rodinha da conversa, individual e em grupo.	
Todos os Campos	Leitura/escuta	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao	• Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que		

de Atuação	(compartilhada e autônoma)	texto lido; Finalidade do texto/função social.	circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Utilizar de textos impressos de acordo com o interesse do aluno; leitura compartilhada.	
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	• Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	Utilização do quadro negro e do caderno.	
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	• Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo	Usar de diferentes materiais do cotidiano do aluno.	

			para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.		
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	• Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras	Usar meios de levar o aluno a ampliar as capacidades de argumentação dos diferentes tipos de gêneros textuais.	

			dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.		
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	• Localizar informações explícitas em textos. • Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Nas rodas de conversa levar o aluno a identificar todas as informações contidas no texto.	
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	• Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.	Usar da linguagem oral novas versões por diferentes meios de estratégias na compreensão do uso da leitura verbal e não verbal com os gráficos visuais.	
Todos os Campos	Produção de textos	Planejamento de texto: Identificar diferentes	• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação		

de Atuação	(escrita compartilhada e autônoma)	gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Utilizar de pesquisas de matérias impressos, informações, troca de ideias; organização de informações em tópicos para produção de textos, individuais e coletivos.	
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilha	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	• Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo,	Utilizando o quadro negro e o caderno do aluno.	

	da e autônoma)		fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos		
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	• Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Utilizando o quadro negro; roda de conversa; uso de matérias para ilustração.	
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	• Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos	Utilização de computadores nas salas de informática.	

			produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.		
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Usar da linguagem oral nas rodas de conversas, recontos de histórias com clareza de ideias.	
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	• Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Participação e empenho na resolução; leituras interessantes e prazerosas para prender a atenção dos interessados (alunos).	

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Utilizar-se das regras da boa convivência, respeito para com os outros no uso das “palavrinhas mágicas”; coerência e clareza na comunicação.	
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	• Atribuir significado a aspectos não linguísticos (para linguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (para linguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Criar situações, brincadeiras onde os alunos possam identificar a leitura das expressões corporais e tons de voz.	

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	• Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Identificar diferentes tipos de textos fazendo relatos e registros.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.	Em grupo planejar e produzir listra, roteiro para entrevistas em diferentes materiais.	

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral.	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Exposição de textos orais e escritos usando as mais diferentes formas de ferramentas.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.	• Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas	Identificar nas diferentes atividades diferentes gêneros textuais.	

			versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto.	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Conhecer ou reconhecer diferentes gêneros textuais	
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.	• Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de	Elaborar cartazes em grupo das regras da boa convivência a partir da conversação.	

			regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.		
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social).	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Identificar através das diferentes formas de leitura em imagens; como tempo, assunto, lugar, etc.	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilha	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados	Identificar através das diferentes formas de leitura em imagens; como tempo, assunto, lugar, etc.	

	da e autônoma)		ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.		
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com	Identificar através das diferentes formas de leitura em imagens; como tempo, assunto, lugar, etc.	

			esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.		
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	• Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Registro das atividades analisadas através das imagens; registro através de cartazes, colagem, listas.	
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	• Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.		

			• Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.		
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	• Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Registro das atividades analisadas através das imagens; registro através de cartazes, colagem, listas.	

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	• Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Registro das atividades analisadas através das imagens; registro através de cartazes, colagem, listas.	
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	• Identificar a forma de composição de slogans publicitários. • Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Identificar, estruturar e registrar através de cartazes, colagem.	
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	• Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação	Identificar e reproduzir o registro através de cartazes, colagem.	

			específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.		
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita.	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o	Elaborar a partir de rodas de conversas; pesquisas; material concreto.	

			tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.		
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual.	• Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos	Registro através de cartazes, recorte e colagem de imagens e palavras; cantar e dançar as cantigas de rua e as cantigas folclóricas.	
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	• Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas. • Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	Proporcionar pequenas apresentações dos alunos em sala de aula	
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de	• Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e	Identificar e registrar através de cartazes, recorte e colagem de revistas.	

		interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção).	diagramação específica de cada um desses gêneros. • Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.		
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a	Ler e argumentar em grupo com clareza de ideias e informações.	

			situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.		
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero.	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	A partir de a leitura fazer o reconto dos diferentes gêneros textuais.	
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que	Registro através de cartazes, recorte e colagem de imagens e palavras.	

			possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.		
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	• Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. • Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.	Proporcionar pequenas apresentações dos alunos em sala de aula, registro através de cartazes, recorte e colagem de imagens e palavras.	

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	• Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Registro através de cartazes, recorte e colagem de imagens e palavras e recursos gráficos.	
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	• Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). • Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	Produzir oralmente recontagens de histórias contadas pelo professor para o desenvolvimento gradativo da escrita.	
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa:	• Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Proporcionar momentos de argumentação para identificar as informações contidas no texto.	

	(Alfabetização)	personagens; Enredo; Tempo e espaço.	• Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos		
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	• Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. • Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Usar de materiais vídeos, musicas, jogos para despertar a apreciação.	
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	• Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. • Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras,	Através da sonoridade identificar as rimas; jogos.	

			expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.		
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Usar de vídeos, livros, rodas de conversa para identificação das semelhanças e diferenças e mensagens que os textos nos apresentam.	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a	Através da leitura de frases, textos, livros na forma individual, para o professor e para o grupo.	

			ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.		
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	• Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Proporcionar atividades lúdicas que enfatizem os temas a serem trabalhados para a construção da apreciação.	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	• Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Utilizar de matérias impressos; recortes; pequenos vídeos e relacioná-las com a forma escrita.	
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	• Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da	Usar de dramatizações simples e ou mais elaboradas que incentivem os alunos ao reconto das histórias; uso da imagem de forma lúdica.	

			narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).		

MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	**O BJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**METODOLOGIA**
Números e Álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	• Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código32 de identificação em diferentes situações cotidianas. • Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos. Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos. • Conhecer a história do número, a sua origem e importância. Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.	Recorte e colagem; Carimbos; Material concreto.
Números e Álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais Números ordinais	• Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas. • Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles. • Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente33 . • Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	Recorte e colagem; Carimbos; Material concreto. Registro no caderno.

		• Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos. • Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos. • Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal. • Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).	
Números e Álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	• Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. • Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas. Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).	Recorte e colagem; Carimbos; Material concreto. Conversação.
Números e Álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	• Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros. Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades. Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.	Recorte e colagem; Carimbos; Material concreto; Jogos e brincadeiras.

		• Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.	Construção de cartazes dos numerais.
Números e Álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	• Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas. • Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena. Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade. • Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica. • Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Recorte e colagem; Carimbos; Material concreto. Conversação; Comparação no ambiente escolar.
Números e Álgebra	Sistema de numeração Números naturais (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e da subtração	• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos. Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração. • Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Registro no caderno; Material concreto; Carimbos.

Números e Álgebra	Sistema de numeração Números naturais	• Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. • Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.	Material concreto; Registro.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração) Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio. Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.	Conversação; Registro; Material concreto; Carimbos; Registro.
Números e Álgebra	Números naturais Regularidades Padrões figurais e numéricos	• Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. • Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.	Recorte, colagem; Materiais impressos; Carimbos.
Números e Álgebra	Números naturais Padrões e regularidades em sequências recursivas	• Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Carimbos; Materiais impressos;

	formadas por figuras, objetos e números naturais	• Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.	Recorte e colagem.
Números e Álgebra	Localização no espaço	• Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. • Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais. • Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.	Brincadeiras e jogos; Registro; Recorte e colagem.
Geometrias	Localização no espaço	• Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial. • Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência utilizando noções de direita, esquerda, em cima e embaixo, na frente e atrás, dentro e fora.	Brincadeiras e jogos; Registro (desenhos); Recorte e colagem.
Geometrias	Localização no espaço	• Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar se o referencial. • Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência utilizando noções de direita, esquerda, em cima e embaixo, na frente e atrás, dentro e fora.	Brincadeiras e jogos; Conversação.
Geometrias	Geometria espacial	• (EF01MA13). Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares35) a objetos familiares do mundo físico.	Materiais concretos;

		• Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros. • Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.	Carimbos; Materiais impressos.
Geometrias	Geometria plana e espacial	• Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. • Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações. • Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano. • Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.	Materiais concretos; Carimbos; Materiais impressos; Confecção de cartazes.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	• Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. • Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros). Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros). • Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.	Materiais concretos; Carimbos; Materiais impressos; Recorte e colagem; Confecção de cartazes.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	• Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	Conversação;

		• Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão. Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico. • Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).	Observação de calendários e relógios.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	• Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).	Observação de calendários; Conversação.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	• Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Conversação; Registro.
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	• Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante. • Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos. • Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro	Jogos e brincadeiras; Carimbos; Figuras.
Tratamento da Informação	Tabelas Gráficos	• Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens. • Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir da leitura de listas, tabelas, gráficos e outras imagens	Registro; Materiais impressos; Confecção de cartazes.
Tratamento da Informação	Pesquisa, organização, tratamento de	• Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Registro; Carimbos. Confecção de cartazes.

	dados e informações	• Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa. Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.	

PPC - Ciências – 2º Ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• Matéria e energia	• Propriedades e usos dos materiais • Prevenção de acidentes domésticos	• Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). • Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano. • Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de	_ Textos informativos, figuras, pesquisas, cartazes, e exposições no mural da escola identificado pelo os alunos, vídeos e slides. - Atividades de fixação e escritas no caderno. - Utilização do livro didático.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas através de trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas.

		automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros). • Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.		
• Vida e evolução	• Seres vivos no ambiente • Plantas	• Vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. • Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive. • Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação. • Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.). • Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	_ Textos informativos, figuras, pesquisas, experiências, cartazes, e exposições no mural da escola identificado pelo os alunos, vídeos e slides. - Atividades de fixação e escritas no caderno. _ Utilização do livro didático.	

	Cuidados com o corpo humano	• Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. • Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico. • Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças. • Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.		
• Terra e Universo	• Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres • • Movimento aparente do Sol no céu • • O Sol como fonte de luz e calor	• Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres. • Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).	_ Textos informativos, figuras, experiências, pesquisas, cartazes, e exposições no mural da escola identificado pelo os alunos, vídeos e slides. - Atividades de fixação e escritas no caderno.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática

		• Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. • Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	- Utilização do livro didático.	Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas através de trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas.

PPC- GEOGRAFIA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
•O sujeito e seu lugar no mundo	•Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	•Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização. •Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	_ Textos informativos sobre o tema, aulas expositivas, vídeos, através de palestras, passeio no ambiente escolar. _ Atividades de fixação, impressas, pesquisas, atividades com mapas, desenhos do percurso realizado, apresentações sobre o tema. - Utilização do Livro didático.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e
• O sujeito e seu lugar no mundo	• Riscos e cuidados nos meios de	•(Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na	_ Textos informativos, vídeos, atividades	

	transporte e de comunicação.	conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	impressas, cartazes, figuras, atividades de fixação, atividades em grupo. Utilização do livro didático.	avaliações escritas atribuindo notas.
• Conexões e escalas	• Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	• Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	_ Textos informativos, vídeos, atividades impressas, passeios aos redores do ambiente escolar. Utilização do livro didático.	
• Conexões e escalas	• Mudanças e permanências	• Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.	_ Figuras, imagens, cartazes, vídeos e fotos mais antigas, observações. - Utilização do livro didático.	
• Mundo do trabalho	• Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	• Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos. • Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	Textos informativos, atividades impressas, e escritas no caderno, pesquisas, dramatizações, músicas, dinâmicas, cartazes, figuras, exposições no mural da escola identificado pelos alunos, entrevistas para conhecer as profissões dos ais dos	

			alunos e demais funcionários da escola. _ Através das entrevistas levar alunos ao conhecimento dos alunos as profissões do seu cotidiano. - Utilização do livro didático.	
• Formas de representação e pensamento espacial	• Localização, orientação e representação espacial.	• Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência. • Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto. • Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola. • Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a	- Textos informativos, pesquisas, aulas expositivas com utilização de instrumentos de orientação e localização. - Mapas, figuras, dinâmicas, trabalho em grupos, desenhos, atividades impressas e no caderno. - Utilização do livro didático.	

		fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.		
• Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	• Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.	- Textos informativos, pesquisas, passeio extraclasse, imagens, aulas expositivas, atividades impressas e escritas, vídeos educativos. - Utilização do livro didático.	
• Natureza, ambientes e qualidade de vida • 4º bimestre	• Qualidade ambiental dos lugares de vivência.	• Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.	- Textos informativos, atividades impressas, figuras cartazes, passeio e diálogo sobre o ambiente escolar e seu redor. - Utilização do livro didático.	

PPC - HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
		• Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. • Trabalhar as datas comemorativas do bimestre	- Textos informativos, pesquisas, dramatização, músicas, imagens, certidão de nascimento, identidades, árvore genealógica,	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a

• A comunidade e seus registros.	• A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.	• Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras). • Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio. • Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • (EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. • Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele. • Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.	atividades impressas e escritas. - Textos informativos, atividades impressas e escritas, vídeos e slides. - Utilização do livro didático. - Datas comemorativas do bimestre.	interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas.

		• Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos). • Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio. • Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade. • Datas comemorativas do bimestre.		
• As formas de registrar as experiências da comunidade.	• Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	• Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. • Identificar mudanças e permanências em objetos, espaços e modos de agir ao longo do tempo. • Pesquisar fontes materiais e/ou imateriais sobre a história da escola e do bairro. • Conhecer elementos do contexto de origem das datas comemorativas. • Conhecer os símbolos que representam o município e as datas comemorativas.	- Texto informativos, pesquisas, atividades orais e escrita. - Músicas, imagens, dinâmicas, atividades com livros, rodas da conversa. - Utilização do livro didático. - Datas comemorativas do bimestre.	
• As formas de registrar as	• O tempo como medida.	• Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções	- trabalhar através da rotina diária, calendário, relógio,	

experiências da comunidade.		relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). • Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. • Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico. • Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade. • Estabelecer comparações entre passado e presente. • Trabalhar as datas comemorativas do bimestre	diferenças de dia e noite, músicas, brincadeiras, jogos, sequência lógica, textos informativos, atividades impressas e no caderno, , em livros, rodas de conversas, vídeos, questionários(para ver as tarefas realizadas durante ao dia e a noite). Dinâmicas. - Utilização do livro didático. - Datas comemorativas do bimestre.	
• As formas de registrar as experiências da comunidade.	• As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	• Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. • Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	-Textos informativo, atividades orais e escritas com livros e materiais impressos, -Resgate de brincadeiras antigas através do baú memórias, músicas, e etc.	

		• Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar. • Trabalhar as datas comemorativas do bimestre	- Através de mural e utilização do livro didático.	
• O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	• A sobrevivência e a relação com a natureza.	• Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. • Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância. • Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente. • Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. • Trabalhar as datas comemorativas do bimestre	- Textos informativos, slides e vídeos educativas atividades impressas e escritas no caderno, rodas de conversas e trabalho em grupo, cartazes, dinâmicas e diagramas, cartas enigmáticas, jogos, imagens e exposições, passeios extraclasse. - Utilização do livro didático.	

PPC -PORTUGUÊS

	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Decodificação/Fluência de leitura	• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. • Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	- Através de leitura diversificadas de livros, leituras diárias, oralidade. - Leituras de tirinhas, no quadro, de crachás.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática, leitura individual e compartilhadas. Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas.
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	• Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	- Através de leitura do Alfabeto de sílabas, no quadro, cartazes, letras de músicas infantis, sacolinha da leitura, leitura na biblioteca, roda do leitor. Utilização do livro didático e vários livros do cantinho da leitura.	
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na	• Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	- Através da utilização de livros didáticos. - Leitura do alfabeto e ordem alfabética e dos diferentes tipos de formas de letras.	

		referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	• Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	- Através da leitura pausada do professor para o bom entendimento dos alunos. _ Contação de histórias, cantigas de roda, contos (clássico variados).	
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	• Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	• Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção		

			desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas.	• Localizar informações explícitas em textos. • Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	- Através de leituras compartilhadas, leituras com o professor e individualmente. - Músicas, brincadeiras E jogos (bingo de palavras ou de sílabas)	

• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	• Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráficovisuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	_ Através de leituras compartilhadas, leituras com o professor e individualmente. - Músicas, brincadeiras E jogos (bingo de palavras ou de sílabas)	
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e	_ Através de diferentes tipos de ditados. _ com início de escrita de palavras e produção de frases. _ Através do planejamento e escolha do tema produzindo coletivamente e individualmente. -Produção de textos através de quadrinhas e começo, meio e fim. -Apresentando os traçados das letras fazendo a relação entre elas.	

			forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	- Através de diferentes tipos de textos: impressos, produzidos e pesquisas etc. _ trabalhar os diferentes tipos textuais de acordo com a faixa etária do educando. - Produzir através de imagens. - Através de textos expositivos. - Listas de compras, cartas enigmáticas e diversas outras atividades. - Através de meios tecnológicos (escrever palavras, produzir frases e textos no computador)	
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	• Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.		
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos).	• Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se		

			gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.		
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	• Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.		
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	- Através de diferentes tipos de ditados. _ Músicas, jogos (caixinha mágica) e brincadeiras (bingo de palavras) - . Ler com entonação - Através de leituras do cantinho da leitura e leitura compartilhadas. -- Roda da conversa. - Sacolinha da leitura. - Vídeos educativos. - Leitura de imagens.	
• Todos os Campos	• Oralidade	• Escuta atenta	• Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		

de Atuação			• Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	-através De leitura pelo professor e leituras coletivamente.	
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Características da conversação espontânea; Turnos de fala	• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	- Através de leituras diferenciadas. - Encenações.	
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	• Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como	- Através de leituras diferenciadas. - Teatros E encenações. - Cantigas.	

			direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.		
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Relato oral/Registro formal e informal.	• Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	- Através de leituras diferenciadas. - Leituras coletiva e leituras individualmente.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Todos os Campos de Atuação	• Escrita (compartilhada e autônoma)	• Construção do sistema alfabético/ Convenções da	• Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios,	- Utilizar o alfabeto móvel, recortes e colagem de sílabas, carimbos de letras do Alfabeto. Bingo de	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo

		escrita; Segmentação.	segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Utilizar , com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	letras e palavras entre outras. - Ditado de vários tipos (ditado mudo, de palavras) - Palavras cruzadas, acrósticos, caça palavras, atividades com rótulos. - Exposições da escrita no papel. - Caligrafia - Escrita no quadro e no caderno. - Composições de frases através de gravuras. - através De atividades impressas, e no caderno.	assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia.	• Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. • Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	- através De atividades de início e fim das palavras. - Troca letras e sílabas embaralhadas. - Através de atividades impressas. - Dinâmicas.	A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas

• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	• Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). • Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.	- Utilizar o alfabeto móvel, recortes e colagem de sílabas, carimbos de letras do Alfabeto. Bingo de letras e palavras entre outras. - Ditado de vários tipos (ditado mudo, de palavras) - Palavras cruzadas, acrósticos, caça palavras, atividades com rótulos. - Exposições da escrita no papel. - Escrita no quadro e no caderno. - Composições de frases através de gravuras. - através De atividades impressas, e no caderno. - Textos informativos e educativos. - Interpretação de textos e leitura. - Trabalhar os sons das letras.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas

• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	•Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. •Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	- Ditado de vários tipos (ditado mudo, de palavras) - Palavras cruzadas, acrósticos, caça palavras, atividades com rótulos. - Exposições da escrita no papel. - Escrita no quadro e no caderno. - Composições de frases através de gravuras. - através De atividades impressas, e no caderno. - Textos informativos e educativos. - Interpretação de textos e leitura. - Trabalhar os sons das letras.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	• Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). • Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.	- Através de atividades impressas e no caderno. -Trabalhar os diferentes tios de acentuação.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas

					diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	• Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. • Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.	- Através de atividades impressas e no caderno.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e

					avaliações escritas atribuindo notas
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	• Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. • • Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.	- Através de atividades impressas e no caderno. - Frases enigmáticas. -Cartas, - Os diferentes tipos de Acentuação, leitura de palavras e atividades.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	•Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	• Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. • Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.	- Através de atividades impressas e no caderno. - leitura E formação de frases e pequenos textos. Utilização do livro didático.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações

					propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Pontuação	• Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.	Através de textos e atividades impressas e no caderno sobre os diferentes tipos de pontuações. Utilização do livro didático.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e

					avaliações escritas atribuindo notas
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação.	• Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. • Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.	Através de interpretação e leitura de texto coletivamente e individualmente para trabalhar sinônimos e antônimos... Utilização do livro didático.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Morfologia (grau do substantivo).	• Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho. • Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.	- Através de textos informativos, frases, atividades impressas, cartazes, recortes e colagens. - Uso dos livros didáticos.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações

					propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	_ interpretação de textos, textos enigmáticos, leituras compartilhadas e individual, na biblioteca, sacolinha da leitura. - Vídeos. - Uso dos livros didáticos.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e

					avaliações escritas atribuindo notas
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Imagens analíticas em textos.	• Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). • • Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.	- Através De leitura de imagens e produção. - cartazes, recortes E colagens. - Figuras em ordem que acontece a história. - Histórias com começo, meio e fim. - Através do uso do livro didáticos.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Pesquisa	• Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. • • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas	- Através da roda da conversa, entrevistas com a família e comunidade escolar. - Dicionário. - Pesquisas tecnológicas. - Livro didáticos e demais outros livros	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações

			possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.	da faixa etária do educando.	propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas com trabalhos escritos atribuindo.
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Escrita (compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma; Adequação ao tema.	• Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado. • Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.	- Através da roda das conversas com registro compartilhadas de ideias no quadro. - Sacolinha de livros da leitura com produção de texto da leitura interpretada.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas

• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Oralidade	• Planejamento de texto oral Exposição oral; Finalidade do texto.	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.	- Através da leitura de vários gêneros textuais do professor e leituras compartilhadas. - Através de entrevistas, - O uso de tecnologia. - Rodinha da conversa e das novidades. - o uso do livro didático.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos escritos atribuindo notas.
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	• Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e	- O uso do livro didático. Aulas expositivas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática

			diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.		Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos escritos atribuindo notas.
• Campo da Vida Pública	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel/função social).	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	- Através do livro didático. - Através da interpretação de diversos gêneros textuais. Aulas expositivas. Cartazes, colagens.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida	• Leitura/escuta (compartilh	• Compreensão em leitura; Atribuição de	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas	- Através de leitura diversificadas de	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e

Pública Campo da Vida Pública	ada e autônoma)	sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	livros compartilhada ou individual. _ Aula expositiva. - cartazes, recortes E colagens.	deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Pública	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a	- Através de leitura diversificadas de textos, interpretação oral e escrita. - Aulas expositivas. - Uso do livro didático. Através de leitura compartilhada e individual.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática

			situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.		Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Pública	• Escrita (compartilhada e autônoma)	• Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	• Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	- Uso do livro didático. - Caligrafia - Através de produção de palavras, frases, pequenos textos. - Ditado de diferentes tipos. (Ditado mudo, ditado de palavra e de frases) - Alfabeto. - Ordem alfabética. - Ortografia. _ leitura de imagens. Frases enigmáticas. - Auto ditados.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da	• Escrita (compartilh	• Escrita compartilhada;	• Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios	- Através da roda das conversas com	A avaliação será diagnóstica realizada ao

Vida Pública	ada e autônoma)	Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	registro compartilhadas de ideias no quadro. - Sacolinha de livros da leitura com produção de texto da leitura interpretada. - Atividades impressas e escritas no caderno. - Uso do livro didático.	longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Pública	• Oralidade	• Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	• Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados	- Uso de tecnologias. - Aulas expositivas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática

			oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.		Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Pública	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Forma de composição do texto.	• Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	- Uso de tecnologias. Aulas expositivas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas

• Campo da Vida Pública	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Forma de composição do texto.	• Identificar a forma de composição de slogans publicitários. • Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	- Uso de tecnologias. - Aulas expositivas. - imagens, recortes E colagens.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Pública	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Forma de composição do texto.	• Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.		
• Campo da Vida Pública	• Escrita (compartilhada e autônoma)	• Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	• Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando	- Aulas expositivas. - cartazes, recortes E colagens. - Utilização do livro didático.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo

			a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.	- Leitura e interpretação diversificadas de textos. - Atividades impressas e no caderno.	assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Cotidiana	• Oralidade	• Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias.	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação	- Aulas expositivas. - Uso de tecnologia. - Dramatização de história.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões.

			comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.		A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Cotidiana	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Unidade temática.	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.	- Aulas expositivas. - Leitura diversificada de diversos gêneros textuais. - Atividades impressos e escritas no caderno.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Cotidiana	• Escrita (compartilhada e autônoma)	• Escrita compartilhada; função social do gênero	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção,	- Através de leitura diversificadas de diversos gêneros textuais.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o

			quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	- Aulas expositivas… -Livro didáticos.	interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Cotidiana	• Oralidade	• Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de	- Através de leitura diversificadas de diversos gêneros textuais. -Interpretação de textos. - Dramatização de histórias. - Aulas expositivas… -Livro didáticos.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões.

			ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.		A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Cotidiana	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	• Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. • Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.	- Através De livros didáticos. - Leituras de histórias. - Dramatização. - Rodas das conversas. - Cartazes, recortes E colagens.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Cotidiana	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem	• Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	- Através de leitura diversificadas de diversos gêneros textuais. - Aulas expositivas…	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo

		verbal e não-verbal.	• Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	-Livro didáticos. -Ditados de diferentes tipos.	assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Cotidiana	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	• Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.	_ através de livros didáticos - Rodas das conversas. - Leitura individual e compartilhadas. Músicas. - cartazes, recortes E colagens. - Aulas expositivas. - Rótulos.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões.

					A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Cotidiana	• Escrita (compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	• Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.	- Aulas expositivas. - Leitura diversificada de diversos gêneros textuais. - Atividades impressos e escritas no caderno. - Uso do livro didático. -Produção de frases e pequenos textos. - Rodas das conversas e fazer textos coletivamente sobre o assunto.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Cotidiana	• Escrita (compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a	• Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Aulas expositivas. - Leitura diversificada de diversos gêneros textuais.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a

		situação comunicativa.	• Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.	- Atividades impressos e escritas no caderno. - Uso do livro didático. -Produção de frases e pequenos textos. - Rodas das conversas e fazer textos coletivamente sobre o assunto.	participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Cotidiana	• Oralidade	• Produção de texto oral; Articulação correta das palavras.	• Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. • Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.	- Através de leitura diversificadas de diversos gêneros textuais. -Interpretação de textos. - Dramatização de histórias. - Aulas expositivas… -Livro didáticos	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas : a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões.

					A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo da Vida Cotidiana	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).	• Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, emails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. • Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.	- Através de livros didáticos. -Leituras de histórias. - Dramatização. - Rodas das conversas. - Cartazes, recortes E colagens.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	• Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”,	- Rodas das conversas. - Utilização do livro didático. Utilização de diversificadas de livros.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a

			"antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário. • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.		participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	• Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. • Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	- Através de leituras diversificadas e textos e interpretação oral. - Aulas expositivas. Dramatização. - jogos, brincadeiras. -	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões.

					A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	• Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. • Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	- Através de leitura diversificadas de diversos gêneros textuais. -Interpretação de textos. - Dramatização de histórias. - Aulas expositivas… -Livro didáticos - jogos E brincadeiras. - Dinâmicas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário.	• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	- Através de leituras diversificadas e textos e interpretação oral. - Aulas expositivas. Dramatização. - jogos, brincadeiras.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a

			• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	- Dinâmicas. - Livros didáticos.	participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	- Através de leituras diversificadas e textos e interpretação oral. - Aulas expositivas. Dramatização. - jogos, brincadeiras. - Dinâmicas. - Livros didáticos.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões.

					A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	• Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	-Através de leituras diversificadas e textos e interpretação oral. - Aulas expositivas. Dramatização. - jogos, brincadeiras. - Dinâmicas. - Livros didáticos.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	• Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos,	- Através de leituras diversificadas e textos e interpretação oral. - Aulas expositivas. Dramatização. - jogos, brincadeiras.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a

			para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	- Dinâmicas. - Livros didáticos	participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Oralidade	• Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	• Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	- Através de leituras diversificadas e textos e interpretação oral. - Aulas expositivas. Dramatização. - jogos, brincadeiras. - Dinâmicas. - Livros didáticos	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões.

					A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário.	• Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. • Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.	- Através de leituras diversificadas e textos e interpretação oral. - Aulas expositivas. Dramatização. - jogos, brincadeiras. - Dinâmicas. - Livros didáticos	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Escrita (compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal.	• Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. • Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo	- Através de leituras diversificadas e textos e interpretação oral. - Aulas expositivas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a

			próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	- Produção de texto individual e coletivamente. Dramatização. - jogos, brincadeiras. - Dinâmicas. - Livros didáticos	participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Formas de composição de narrativas.	• Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. • Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	- Através de leituras diversificadas e textos e interpretação oral. - Aulas expositivas. - Produção de texto individual e coletivamente. Dramatização. - jogos, brincadeiras. - Dinâmicas. - Livros didáticos	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões.

					A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Campo Artístico Literário	• Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) • 3º bimestre	• Formas de composição de textos poéticos visuais.	• Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais. • Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	- Através de leituras diversificadas e textos e interpretação oral. - Aulas expositivas. - Produção de texto individual e coletivamente. Dramatização. - jogos, brincadeiras. - Dinâmicas. - Livros didáticos	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• Números e Álgebra	• Sistema de numeração decimal • Números naturais • Números ordinais	• Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda. • Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso. • Contar (de forma ascendente e descendente36) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida. • Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos. • Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos	- Material dourado, material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas

		manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.		
• Números e Álgebra	• Sistema de numeração decimal • Números naturais	• Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	- Material dourado, material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Números e Álgebra	• Sistema de numeração decimal • Números naturais	• Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	- Material dourado, material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática

				Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Números e Álgebra	• Sistema de numeração decimal • Números naturais	• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional. • Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições. • Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade. • Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis37 e digitais. • Reconhecer e utilizar agrupamentos de quantidades que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.	- Material dourado, material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Números e Álgebra	• Números naturais	• Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em	- Material dourado, material concreto.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o

	• Números naturais (adição e subtração)	diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. • Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração. • Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena). • Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).	- jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária.	interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Números e Álgebra	• Números naturais • Números naturais (adição e subtração)	• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens,	- Material dourado, material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática

		envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	- Rotina diária.	Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Números e Álgebra	• Números naturais • Números naturais (multiplicação e divisão)	• Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital. • Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	- Material dourado, material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Números e Álgebra	• Números naturais	• Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável,	- Material dourado, material concreto. - jogos E brincadeiras.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo

	• Números naturais (multiplicação e divisão) • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.	- Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária.	assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Números e Álgebra	• Números naturais • Sequências numéricas	• Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	- Material dourado, material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e

				avaliações escritas atribuindo notas
• Números e Álgebra	• Sequências figurais e numéricas	• Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	- Material dourado, material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Números e Álgebra	• Sequências figurais e numéricas	• Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	- Material dourado, material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática

				Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Geometrias	• Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	• Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço. • Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo. • Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.	- Material dourado, material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Geometrias	• Localização no espaço	• Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	-Material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo

		• Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.	- Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária. -Lateralidade	assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Geometrias	• Geometria espacial	• Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas). • Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não-poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros)	Material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária. -Lateralidade. Musicas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e

				avaliações escritas atribuindo notas
• Geometrias	• Geometria plana	• Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. • Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno	Material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária. -Lateralidade. Músicas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Grandezas e Medidas	• Medidas de comprimento	• Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. • Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita	Material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária. -Lateralidade.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática

		métrica, trena e metro articulado) e a sua função social. • Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro. • Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos. • Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).	Músicas.	Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Grandezas e Medidas	• Medidas de capacidade e massa	• Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda. • Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.	Material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária. -Lateralidade. Músicas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e

				avaliações escritas atribuindo notas
• Grandezas e Medidas	• Medidas de tempo	• Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. • Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo. • Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso. • Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	Material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária. -Lateralidade. Músicas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Grandezas e Medidas	• Medidas de tempo	• Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo. • Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata). • Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária. -Lateralidade.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática

		• Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.	Músicas.	Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Grandezas e Medidas	• Sistema monetário brasileiro	• Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas. • Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados. • Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	Material concreto. - jogos E brincadeiras. - Cartazes. - Aulas expositivas. - Atividades impressas e no caderno. - Livro didáticos. - Rotina diária. -Lateralidade. Músicas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Tratamento da Informação	• Eventos aleatórios: probabilidade	• Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	- cartazes, recortes E colagens. Material concreto.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo

			- Roda das conversas. Dramatização. - Livros didáticos. - Atividades impressas e no caderno. Rotina diária. Pesquisa.	assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas
• Tratamento da Informação	• Dados e informação • Tabelas e gráficos	• Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. • Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos38 para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.	- cartazes, recortes E colagens. Material concreto. - Roda das conversas. Dramatização. - Livros didáticos. - Atividades impressas e no caderno. Rotina diária. Pesquisas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e

				avaliações escritas atribuindo notas
• Tratamento da Informação	• Dados e informação • Tabelas e gráficos	• Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas. • Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples. • Ler e compreender legendas em diferentes situações.	- cartazes, recortes E colagens. Material concreto. - Roda das conversas. Dramatização. - Livros didáticos. - Atividades impressas e no caderno. Rotina diária. Pesquisas.	A avaliação será diagnóstica realizada ao longo de todo o processo e deverá considerar o interesse dos alunos pelo assunto trabalhado, a participação deles e o envolvimento nas diferentes situações propostas: a interação e reflexão em grupo, a compreensão da temática Por meio da expressão de ideias, sentimentos, observações, conclusões. A avaliação também será realizada com atividades avaliativas, trabalhos e avaliações escritas atribuindo notas

PPC - Ciências – 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
		• Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.	- Pesquisas: livro didático, revistas, internet, jornais, consulta com os pais, etc.	Através de observação; Avaliação diagnóstica; Trabalho em sala individual/dupla; Trabalho em casa; Avaliação diária do caderno;

• Matéria e energia	• Produção de som • Luz: fonte natural e artificial • Efeitos da luz nos materiais • Saúde auditiva e visual	• Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial. • Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). • Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	- Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Produção e construção de cartazes. - Utilização de multimídias. - Construção de uma oficina com objetos diferenciados.	Avaliações bimestrais; Avaliação recuperação bimestral.
• Vida e evolução	• Características e desenvolvimento dos animais • Biodiversidade	• Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. • Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. • Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	- Pesquisas: livro didático, revistas, internet, jornais, consulta com os pais, etc. - Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Produção e construção de cartazes.	

		• Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados. • Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive. Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais. • Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.	- Utilização de multimídias. - Cruzadinhas.	
• Terra e Universo	• Características da Terra • Observação do céu • Usos do solo	• Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). • Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	- Pesquisas: livro didático, revistas, internet, jornais, consulta com os pais, etc. - Exposição do conteúdo através de texto informativo.	

		• Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. • Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	- Produção e construção de cartazes. - Utilização de multimídias. - Caça-Palavras. - Tabela do sol. (livro didático). - Construção de maquete.	

PPC - GEOGRAFIA – 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• O sujeito e seu lugar no mundo	• A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	• Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. • Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região. • Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	- Pesquisas: livro didático, revistas, internet, jornais, consulta com os pais, etc. - Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Utilização de multimídias. - Trabalho expositivo sobre os costumes tradicionais de sua família.	Através de observação; Avaliação diagnóstica; Trabalho em sala individual/dupla; Trabalho em casa; Avaliação diária do caderno; Avaliações bimestrais; Avaliação recuperação bimestral.

• Conexões e escalas	• Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	• Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens. • Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.	- Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Pesquisas: livro didático, revistas, internet, jornais, consulta com os pais, etc. - Trabalho de casa com consulta aos pais sobre as diferenças nas paisagens. (antes e agora) e exposição oral em sala de aula.	
• Mundo do trabalho	• Matéria-prima e indústria.	• Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	- Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Pesquisas: livro didático, revistas, internet, jornais, consulta com os pais, etc. - Classificação dos alimentos.	
• Formas de representação e pensamento espacial	• Representações cartográficas.	• Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da	- Texto informativo. - Exposição de diferentes	

		realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros. • Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	representações cartográficas. - Construção e classificação através de legendas.	
• Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Produção, circulação e consumo.	• Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	- Texto informativo. - Construir jogos pedagógicos com materiais reciclado. -	
• Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Impactos das atividades humanas.	• Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. • Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	- Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Palestra com um profissional da área sobre o projeto desenvolvido no município "Proteção das nascentes".	

		• Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.		

PPC – HISTÓRIA – 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	• O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	• Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. • Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade. • Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra. • (EF03HI02). Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	- Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Pesquisas: livro didático, revistas, internet, jornais, consulta com os pais, etc. - Elaborar uma narrativa visual sobre a história do município.	Através de observação; Avaliação diagnóstica; Trabalho em sala individual/dupla; Trabalho em casa; Avaliação diária do caderno; Avaliações bimestrais; Avaliação recuperação bimestral.

		• Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos. • (EF03HI03). Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. • Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).		
• As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	• Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	• Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município. • Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.	- Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Pesquisas: livro didático, revistas, internet, jornais, consulta com os pais, etc. - Visita a um marco do nosso município.	

		• (EF03HI05). Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória. • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município. • Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época. • Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.	- Através de imagem reconhecer os símbolos municipais.	
• As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	• A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	• Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	- Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Pesquisas: livro didático, revistas,	

		• Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.	internet, jornais, consulta com os pais, etc.	
• As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	• A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	• Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças	- Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Construção de maquete comparando o ontem e o hoje.	
• A noção de espaço público e privado.	• A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	• Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. • Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos. • Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).	- Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Visita a espaços públicos. - Construção de um mapa da cidade a partir da visão do aluno.	

		• Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.		
• A noção de espaço público e privado.	• A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	• Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. • Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. • Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho. • Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais. • Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. • Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município. • Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.	- Exposição do conteúdo através de texto informativo. - Construção de maquete comparando o ontem e o hoje. - Palestra com o profissional sobre suas lutas e conquistas em seu trabalho. -ECA.	

	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	•Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	•Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. •Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.	Leitura de diversos gêneros literários: contos, parlendas, tirinhas, histórias em quadrinho, painéis informativos. Interpretação de textos oralmente.	Através de observação; Avaliação diagnóstica; Trabalho em sala individual/dupla; Trabalho em casa; Avaliação diária do caderno; Avaliações bimestrais; Avaliação recuperação bimestral.
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	•Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	•Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens,		

			dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. •Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	•Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	•localizar informações explícitas em textos. •Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.		
• Todos os Campos	• Leitura/escuta (compartilhad	•Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-	•Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.		

de Atuação	a e autônoma)	verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	•Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.		
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	•Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação	•Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. •Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e	Produção individual e coletiva de texto; Produção de texto através de imagem; Produção de texto professor como escriba; Reescrita de texto; Uso de multimídias.	

			seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.		
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	• Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.		
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhad	• Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	• Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for		

	a e autônoma)		o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.		
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	• Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.		
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Aulas dialogadas, participativas, expositivas; Contar fatos e histórias; Dar opinião.	

			• Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.		
• Todos os Campos de Atuação	Oralidade	• Escuta atenta	• Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.		
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.		

			• Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.		
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	• Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.		
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Relato oral/Registro formal e informal.	• Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).		

			• Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).		
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	• Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). • Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	Leitura e interpretação de textos com o uso de ortografia; Cruzadinhas; Caça palavras; Auto ditado; Separação e classificação de sílabas; Textos informativos e frases identificando verbos e substantivos e adjetivos; Ditado de palavras.	
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	• Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV,		

			VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.		
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos.	• Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch. • Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.		
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	• Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s. • Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.		
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	• Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. • Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em		

			monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.		
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	• Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. • Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.		
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Pontuação	• Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. • Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.		
• Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Morfologia: substantivos; verbos de ação.	• Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação. • Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique		

			esse conhecimento gramatical em suas produções.		
• Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Morfossintaxe: uso do adjetivo.	• Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos. • Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.		
• Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	• Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. • Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	• Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Visita semanalmente a biblioteca da escola; Reconto da história para o professor; Uso do dicionário.	

			• Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia , ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação de leitor.	• Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão: ideia principal e secundárias.	• Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar		

			inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	• Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	• Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	• Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.		

			• Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.		
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	• Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Leitura e escrita de texto; Escrita de texto com uso da gramática; Uso da pontuação (diálogo); Professor como mediador.	
• Todos os Campos	• Produção de textos (escrita	• Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de	• Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e		

de Atuação	compartilhada e autônoma)	relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. •Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.		
•Todos os Campos de Atuação	•Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	•Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	•Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. •Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as		

			características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.		
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Forma de composição de gêneros orais.	• Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.		
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Variação linguística	• Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como		

			características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística		
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	• Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Uso do dicionário; Ditado de palavras.	

• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	• (EF35LP13). Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. • Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.		
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Morfologia: coesão	• Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. • Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.		
• Campo das Práticas de	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido).	• Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações,		

Estudo e Pesquisa			considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros		
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais.	• Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.	Desenvolver a interpretação de diversos gêneros textuais; Uso do didático;	

• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	• Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.	Interpretar gênero textual através de análise, resolução e construção no caderno.	
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras.	• Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • • Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas	Pesquisas; Atividades impressas.	

• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Oralidade	• Escuta de textos orais.	• Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Capacidade de argumentação; Cartazes.	
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Oralidade	• Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	• Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.		
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Oralidade	• Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	• Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. •		

			• Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.		
• Campo da Vida Pública	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	• Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das	Atividades impressas; Uso de jornal em sala de aula; Texto informativo.	

			especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros .		
• Campo da Vida Pública	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura: linguagem verbal e nãoverbal; Intencionalidade e ideologia.	• Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de apropriar-se gradativamente dos elementos inerentes a esses. • Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.	Uso de multimídias; Questionamentos.	
• Campo da Vida Pública	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.	• Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Texto informativo; Uso do livro didático; Construção de cartas; Cartazes.	

			• Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.		
• Campo da Vida Pública	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	• Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). • Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo		

			de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).		
• Campo da Vida Pública	• Oralidade	• Planejamento e produção de texto oral.	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.	Leitura e escrita de notícias. Apresentação de jornal na escola.	
• Campo da Vida Pública	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição dos textos.	• Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	Texto informativo; Uso do livro didático.	

			• Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.		
• Campo da Vida Pública	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	• Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.	Produção de texto coletiva com o professor escriba e mediador.	
• Campo da Vida Pública	• Análise linguística/ semiótica	• Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da	• Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou	Leitura de textos; Atividades impressas.	

	(Ortografização)	linguagem argumentativa.	impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.		
• Campo da Vida Cotidiana	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	• Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Produção de textos a partir de imagens; Uso do livro didático; Atividades impressas.	

• Campo da Vida Cotidiana	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	• Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.	Pesquisas em casa e exposição em sala; cartazes.	
• Campo da Vida Cotidiana	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	• Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura de gênero textual - carta.	

			• Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.		
• Campo da Vida Cotidiana	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero.	• Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	Produção de cartas.	
• Campo da Vida Cotidiana	• Escrita (compartilhada e autônoma)	• Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	• Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos	Construção de receitas.	

			gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. • Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.		
• Campo da Vida Cotidiana	• Oralidade	• Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza.	• Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. • Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.	Utilização de multimídias.	
• Campo da Vida Cotidiana	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura.	• Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista	Gravar um vídeo com os alunos realizando uma receita.	

			de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"). • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.		
• Campo da Vida Cotidiana	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção).	• Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos,	Produção de bilhete; Texto informativo; Livro didático.	

			expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.		
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário.	• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Visita a biblioteca da escola; Expor aos alunos os contos infantis.	
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como	Leitura e interpretação de texto;	

			contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.		
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	• Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Leitura.	
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilha	• Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	• Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.		

	da e autônoma)		• Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.		
• Campo Artístico-Literário	• Oralidade	• Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	• Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Reconto de histórias.	
• Campo Artístico-Literário	• Oralidade	• Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	• Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia. • Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Cantigas; Leitura individual e coletiva.	
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário.	• Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Leitura e interpretação de vários gêneros textuais; Uso do livro didático.	

			• Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.		
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	• Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.	Trabalhar texto narrativo.	
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos.	• Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão	Leitura; Atividade impressa.	

			dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.		
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	• Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. • Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Texto informativo; Apresentação da estrutura do texto; Uso correto da pontuação.	
• Campo Artístico-Literário	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	• Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. • Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o	Produção de texto e escrita e imagens.	

			sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.		
• Campo Artístico-Literário	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	• Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Leitura de textos narrativos.	
• Campo Artístico-Literário **4ºBIMESTRE**	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	• (EF35LP27). Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. • Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas	Leitura.	

			(sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética		
• Campo Artístico-Literário	• Oralidade	• Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	• Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Leitura; Texto informativo.	
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	• Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa. • Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Leitura e interpretação de textos narrativos.	
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica	• Discurso direto e indireto.	• Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o	Texto informativo; Uso do livro didático. Textos impressos.	

	(Ortografização)		uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.		
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição de textos poéticos.	• Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. • Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Leitura.	

PPC – MATEMÁTICA 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• Números e Álgebra	• Números naturais	• Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar,	Leitura e escrita dos números.	Através de observação;

		estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. • Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história. • Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar. • Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos. • Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. • Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.		Avaliação diagnóstica; Trabalho em sala individual/dupla; Trabalho em casa; Avaliação diária do caderno; Avaliações bimestrais; Avaliação recuperação bimestral.
• Números e Álgebra	• Números naturais • Sistema de numeração	• Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Material dourado; Trabalhar as ideias, conceitos matemáticos intuitivamente antes da simbologia, antes da linguagem matemática.	

		• Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos. • Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem. • Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Realizar atividades práticas para a assimilação concreta; Registro no caderno de retas numéricas, pares e ímpares, escrita dos nomes dos números; crescente e decrescente, ditado numérico e etc. Jogos matemáticos; Construção e resolução de operações no caderno; Arme e efetue as operações; Construção da tabuada; Material concreto; Atividades elaborativas com as situações problemas; Utilização de imagens para associação de metade.	
• Números e Álgebra	• Números naturais • Números naturais (adição e multiplicação)	• Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.		
• Números e Álgebra	• Números naturais • Números naturais (adição, subtração e multiplicação)	• Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.		

		• Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais. • Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.		
• Números e Álgebra	• Números naturais • Números naturais (adição e subtração)	• Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. • Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: 58 + 13 = 60 + 13 - 2) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos. • Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo		

		números naturais até a ordem de unidade de milhar.		
• Números e Álgebra	• Números naturais • Números naturais (adição e subtração)	• Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.		
• Números e Álgebra	• Números naturais • Números naturais (multiplicação)	• Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação. • Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.		
• Números e Álgebra	• Números naturais	• Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de		

	• Números naturais (divisão)	zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.		
• Números e Álgebra	• Números naturais • Números racionais	• Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. • Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio. • Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. • Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10. • Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.		
• Números e Álgebra	• Sequências numéricas	• Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes		

		da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.		
• Números e Álgebra	• Números naturais • Números naturais (adição e subtração) • Relação de igualdade	• Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. • Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).		
• Geometrias	• Localização no espaço	• Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.		
• Geometrias	• Geometria plana • Geometria espacial	• Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. • Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e	- Uso do livro didático; Texto informativo; Material concerto; Carimbos;	

		retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos. • Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial. • Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral)	Jogos matemáticos.	
• Geometria	• Geometria plana • Geometria espacial	• Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. • Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.). • Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.	Material concreto, livro didático	
• Geometrias	• Geometria plana	• Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.		

• Geometrias	• Geometria plana	• Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais. • Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas	- Material concreto	
• Grandezas e Medida	• Medidas (padronizadas e não padronizadas)	• Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. • Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida. • Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais. • Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano. • Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.	- Uso do livro didático; Texto informativo; Interpretar e resolver problemas que envolvam diferentes unidades de medida, atividades impressas, material concreto.	
• Grandezas e Medidas	• Medidas (padronizadas e não padronizadas)	• Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Uso do livro didático; Texto informativo; Interpretar e resolver problemas que envolvam diferentes	

			unidades de medida, atividades impressas, material concreto.	
• Grandezas e Medidas	• Medidas de comprimento	• Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida. • Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento. • Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.	Uso do livro didático; Texto informativo; Interpretar e resolver problemas que envolvam diferentes unidades de medida, atividades impressas, material concreto.	
• Grandezas e Medidas	• Medidas de capacidade • Medidas de massa	• Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. • Ler e registrar o resultado de uma medida de massa em diferentes tipos de balança (digital e de ponteiros, por exemplo).	Uso do livro didático; Texto informativo; Interpretar e resolver problemas que envolvam diferentes unidades de medida, atividades impressas, material concreto.	

		• Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade utilizando recursos didáticos manipuláveis ou digitais.		
• Grandezas e Medidas	• Medidas de área	• Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. • Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas	Uso do livro didático; Texto informativo; Interpretar e resolver problemas que envolvam diferentes unidades de medida, atividades impressas, material concreto.	
• Grandezas e Medidas	• Medidas de tempo	• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Uso do livro didático; Texto informativo; Interpretar e resolver problemas que envolvam diferentes unidades de medida, atividades impressas, material concreto.	
• Grandezas e Medidas	• Medidas de tempo	• Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos. • Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos. • Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem 1 ano.	Uso do livro didático; Texto informativo; Interpretar e resolver problemas que envolvam diferentes unidades de medida, atividades impressas, material concreto.	

		• Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos). • Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.		
• Tratamento da Informação	• Sistema monetário brasileiro	• Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca. • Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro. • Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações. • Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro. • Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações,	- Apresentar os diferentes tipos de notas e moedas do real existentes; Problemas matemáticos envolvimento sistema monetário; Mercadinho: compra e venda de produtos entre alunos.	

		crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.)		
• Tratamento da Informação	• Noções de acaso • Espaço amostral • Eventos aleatórios	• Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	- Uso do livro didático; Texto informativo. Atividades impressas; Construção de gráfico a partir de pesquisa em sala de aula.	
• Tratamento da Informação	• Dados • Tabelas • Gráficos	• Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.		
• Tratamento da Informação	• Dados • Tabelas • Gráficos	• Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos. • Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.		

		• Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.		

PPC- Ciências 4° Ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• Matéria e energia	• Misturas • Transformações reversíveis e não reversíveis • Água: características, estados físicos e distribuição no planeta	• Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição. • Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). • Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). • Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.	- Através de pesquisas, vídeos, slides, imagens, textos informativos, questionários, jogos, experiências científicas, debates, recortes e colagens e confecção de maquetes.	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;

		• Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra. • Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.		
• Vida e evolução	• Cadeias alimentares • Célula – unidade básica dos seres vivos • Microrganismos	• Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. • Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. • Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição,	- Através de pesquisas, vídeos, slides, imagens, textos informativos, questionários, jogos, experiências científicas, debates, recortes e colagens e confecção de maquetes.	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;

		reconhecendo a importância ambiental desse processo. • Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras). • Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. • Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.		
• Terra e Universo	• Pontos cardeais • Sistema Solar e seus planetas	• Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). • Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	- Através de pesquisas, vídeos, slides, imagens, textos informativos, questionários, jogos, experiências científicas, debates, recortes e colagens e confecção de maquetes.	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;

		• Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. • Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra. • Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros. • Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.		
• Terra e Universo	• Calendários, fenômenos cíclicos e cultura • Solo: características e sua composição	• Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). • Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao	- Através de pesquisas, vídeos, slides, imagens, textos informativos, questionários, jogos, experiências científicas, debates, recortes e colagens e confecção de maquetes.	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;

		uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. • Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra. • Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros. • Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.		

GEOGRAFIA 4° Ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• O sujeito e seu lugar no mundo	• Território e diversidade cultural.	• Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	- Através de pesquisas, entrevistas, relatórios, debates, questionários, vídeos, levantamento de dados, recorte e colagem, leitura de textos, observação e manuseio de mapas, planilhas.	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;

• O sujeito e seu lugar no mundo	• Processos migratórios no Brasil e no Paraná.	• Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.	- Através de pesquisas, entrevistas, relatórios, debates, questionários, vídeos, levantamento de dados, recorte e colagem, leitura de textos, observação e manuseio de mapas, planilhas.	
• O sujeito e seu lugar no mundo	• Instâncias do poder público e canais de participação social.	• Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	- Através de pesquisas, entrevistas, relatórios, debates, questionários, vídeos, levantamento de dados, recorte e colagem, leitura de textos, observação e manuseio de mapas, planilhas.	
• Conexões e escalas	• Relação campo e cidade	• Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas,	- Através de pesquisas, leitura de textos informativos, questionários, debates, vídeos e	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa;

		identificando as características da produção e fluxos de matérias- primas e produtos.	filmes, exposição de objetos e materiais. - Análise em mapas, atividades como: cruzadinha, caça-palavras e outros.	- Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;
• Conexões e escalas	• Unidades político administrativas do Brasil.	• Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	- Através de pesquisas, leitura de textos informativos, questionários, debates, vídeos e filmes, exposição de objetos e materiais. - Análise em mapas, atividades como: cruzadinha, caça-palavras e outros.	
• Conexões e escalas	• Territórios étnico culturais	• Identificar e descrever territórios étnico culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.	- Através de pesquisas, leitura de textos informativos, questionários, debates, vídeos e filmes, exposição de objetos e materiais. - Análise em mapas, atividades como: cruzadinha, caça-palavras e outros.	

• Mundo do trabalho	• Trabalho no campo e na cidade.	• Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.	- Através de textos informativos, pesquisas, entrevistas com familiares sobre a evolução do campo e da cidade, confecção de maquetes comparando a evolução que o campo e a cidade tiveram ao longo do tempo e passeios extraclasse (Conhecer a fábrica Piquiri Papéis)	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;
• Mundo do trabalho	• Produção, circulação e consumo	• Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).	- Através de textos informativos, pesquisas, entrevistas com familiares sobre a evolução do campo e da cidade, confecção de maquetes comparando a evolução que o campo e a cidade tiveram ao longo do tempo e passeios extraclasse	

			(Conhecer a fábrica Piquiri Papéis)	
• Formas de representação e pensamento espacial	• Sistema de orientação	• Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	- Atividades práticas, observações, relatórios, questionários, atividades impressas. - Observações de mapas, construção de legendas e gráficos.	
• Formas de representação e pensamento espacial	• Elementos constitutivos dos mapas.	• Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	- Atividades práticas, observações, relatórios, questionários, atividades impressas. - Observações de mapas, construção de legendas e gráficos.	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;
• Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Conservação e degradação da natureza.	• Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. • Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e	- Utilizando textos informativos, pesquisa com questionário e coletas de dados, análises de imagens, vídeos e filmes, confecção de cartazes com recorte e colagem e passeios extraclasse com	

		do Paraná com as paisagens de outros lugares.	elaboração de relatório.	

PPC - HISTÓRIA 4° Ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	• Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Identificar-se como sujeito histórico. • Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades. • Pesquisar sobre o conceito de cidade	- Leitura de diversos textos informativos e argumentativos. - Utilização de vídeos, filmes, imagens e objetos que marcam o tempo. - Pesquisa e comparação de informações em livros, revistas, jornais e internet. - Montagem de painel com figuras, fotos, reportagens, atividades em grupo com debates e exposição de cartaz.	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;

• Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	• Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	- Leitura de diversos textos informativos e argumentativos. - Utilização de vídeos, filmes, imagens e objetos que marcam o tempo. - Pesquisa e comparação de informações em livros, revistas, jornais e internet. - Montagem de painel com figuras, fotos, reportagens, atividades em grupo com debates e exposição de cartaz.	
• Circulação de pessoas, produtos e culturas.	• A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	• Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. • Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras. • Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.	- Pesquisas em livros, revistas, internet, leitura de textos informativos, observação e utilização de vídeos e filmes, - Atividades culturais dos trabalhos realizados. - Elaboração de relatórios diferenciando as diversas atividades	

		• Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos. • Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais. • Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.	econômicas do município com levantamento de dados e debates em grupo e confecção de gráficos.	
• Circulação de pessoas, produtos e culturas.	• A invenção do comércio e a circulação de produtos.	• Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. • Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados. • Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.	- Pesquisas em livros, revistas, internet, leitura de textos informativos, observação e utilização de vídeos e filmes, - Atividades culturais dos trabalhos realizados. - Elaboração de relatórios diferenciando as diversas atividades econômicas do município com levantamento de dados e debates em	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;

			grupo e confecção de gráficos.	
• Circulação de pessoas, produtos e culturas.	• As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	• Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. • Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	- Pesquisas em livros, revistas, internet, leitura de textos informativos, observação e utilização de vídeos e filmes, - Atividades culturais dos trabalhos realizados. - Elaboração de relatórios diferenciando as diversas atividades econômicas do município com levantamento de dados e debates em grupo e confecção de gráficos.	
• Circulação de pessoas, produtos e culturas.	• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	• Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	- Pesquisas em livros, revistas, internet, leitura de textos informativos, observação e utilização de vídeos e filmes, - Atividades culturais dos trabalhos realizados.	

			- Elaboração de relatórios diferenciando as diversas atividades econômicas do município com levantamento de dados e debates em grupo e confecção de gráficos.	
• As questões históricas relativas às migrações.	• O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	• Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	- Formular pesquisas, leitura e debates de textos informativos e questionários. - Confecção e exposição de cartazes, observações em imagens, vídeos. - Atividades culturais. - Atividades impressas.	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;
• As questões históricas relativas às migrações.	• Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.	• Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense. • Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	- Formular pesquisas, leitura e debates de textos informativos e questionários. - Confecção e exposição de cartazes, observações em imagens, vídeos. - Atividades culturais.	

		• Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná. • Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros). • Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.	- Atividades impressas.	
• As questões históricas relativas às migrações.	• Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	• Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense. • Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). • Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná. • Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros). • Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.	- Formular pesquisas, leitura e debates de textos informativos e questionários. - Confecção e exposição de cartazes, observações em imagens, vídeos. - Atividades culturais. - Atividades impressas.	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;

PPC - PORTUGUÊS 4° Ano

	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	• Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de	- Pesquisa dos tipos textuais do cotidiano; - Interpretação oral e escrita sobre o assunto com mediação do professor; - Leitura na biblioteca;	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;

			modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	• Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e	• Ouvir, ler e contar histórias de gêneros diversos; • Dramatização de histórias; • Analise de textos para observação do processo de escrita de diferentes autorias; • Utilização de fichas de leitura para completar sobre os dados do livro, personagens, local, tempo, enredo, síntese: introdução, desenvolvimento e conclusão;	

			inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	• Manuseio frequente de livros, gibis, revistas, jornal e material em geral; • Reconhecimento e classificação, pelo formato, dos diversos suportes da escrita, tais como livros, revistas, jornais, folhetos; • Reconhecimento e utilização do suporte e instrumento de escrita respeitando-se suas especificidades: sequenciação do texto nas páginas; disposições do texto escrito na pagina (margens, parágrafos, espaçamento entre as partes, títulos, cabeçalho); relação entre texto escrito e as ilustrações;	

				reconhecimento do de nome do livro, de autor, editora e data de publicação; localização, no livro didático, literário, dicionário, enciclopédia, internet, de uma informação desejada; • Uso da linguagem oral em situações de comunicação que envolva a necessidade de expor opinião, explicar, argumentar, perguntar e solicitar; • Cantinho da leitura;	
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	• Localizar informações explícitas em textos. • Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como	• Ouvir, ler e contar histórias de gêneros diversos; • Dramatização de histórias; • Analise de textos para observação do processo de	

			requisito básico para a compreensão leitora.	escrita de diferentes autorias; • Utilização de fichas de leitura para completar sobre os dados do livro, personagens, local, tempo, enredo, síntese: introdução, desenvolvimento e conclusão; • Manuseio frequente de livros, gibis, revistas, jornal e material em geral; • Reconhecimento e classificação, pelo formato, dos diversos suportes da escrita, tais como livros, revistas, jornais, folhetos; • Reconhecimento e utilização do suporte e instrumento de escrita respeitando-se suas especificidades:	

				sequenciação do texto nas páginas; disposições do texto escrito na pagina (margens, parágrafos, espaçamento entre as partes, títulos, cabeçalho); relação entre texto escrito e as ilustrações; reconhecimento do de nome do livro, de autor, editora e data de publicação; localização, no livro didático, literário, dicionário, enciclopédia, internet, de uma informação desejada; • Uso da linguagem oral em situações de comunicação que envolva a necessidade de expor opinião, explicar, argumentar, perguntar e solicitar;	

				• Cantinho da leitura;	
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	• Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	• Ouvir, ler e contar histórias de gêneros diversos; • Dramatização de histórias; • Analise de textos para observação do processo de escrita de diferentes autorias; • Utilização de fichas de leitura para completar sobre os dados do livro, personagens, local, tempo, enredo, síntese: introdução, desenvolvimento e conclusão; • Manuseio frequente de livros, gibis, revistas, jornal e material em geral; • Reconhecimento e classificação, pelo formato, dos diversos suportes da escrita, tais	

				como livros, revistas, jornais, folhetos; • Reconhecimento e utilização do suporte e instrumento de escrita respeitando-se suas especificidades: sequenciação do texto nas páginas; disposições do texto escrito na pagina (margens, parágrafos, espaçamento entre as partes, títulos, cabeçalho); relação entre texto escrito e as ilustrações; reconhecimento do de nome do livro, de autor, editora e data de publicação; localização, no livro didático, literário, dicionário, enciclopédia, internet, de uma informação desejada;	

				• Uso da linguagem oral em situações de comunicação que envolva a necessidade de expor opinião, explicar, argumentar, perguntar e solicitar; • Cantinho da leitura;	
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações	- Produzir textos coletivos (Professor como escriba) e individual; - Atividades de reestruturação de textos; - Produção de bilhete/ carta, incentivando o aluno na produção da escrita; - Observação de diferentes tipos de linguagem utilizados no cotidiano (Ex: Internet, whatssApp, conversas informais e gírias) orientando o aluno que a forma falada e escrita se diferem;	

			necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas	- Ampliar no aluno o vocabulário e desenvolver o gosto pela leitura e escrita; - Estimular a criatividade através de dramatizações; - Produção de textos através de imagens e figuras, textos em tiras, caça-palavras, cruzadinhas com dificuldades ortográficas, jogos pedagógicos, - Atividades de pontuação com o auxílio do livro didático; - Reformulação de frases; - Correção de textos coletivamente em sala, observando a ortografia;	

			produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.		
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	• Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	- Produzir textos coletivos (Professor como escriba) e individual; - Atividades de reestruturação de textos; - Produção de bilhete/ carta, incentivando o aluno na produção da escrita; - Observação de diferentes tipos de linguagem utilizados no cotidiano (Ex: Internet, whatssApp, conversas informais e gírias) orientando o aluno que a forma falada e escrita se diferem; - Ampliar no aluno o vocabulário e desenvolver o gosto pela leitura e escrita; - Estimular a criatividade através de dramatizações; - Produção de textos através de imagens e	

				figuras, textos em tiras, caça-palavras, cruzadinhas com dificuldades ortográficas, jogos pedagógicos, - Atividades de pontuação com o auxílio do livro didático; - Reformulação de frases; - Correção de textos coletivamente em sala, observando a ortografia;	
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	• Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • • Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte	- Produzir textos coletivos (Professor como escriba) e individual; - Atividades de reestruturação de textos; - Produção de bilhete/ carta, incentivando o aluno na produção da escrita; - Observação de diferentes tipos de linguagem utilizados no cotidiano (Ex: Internet, whatssApp, conversas informais e gírias)	

			adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	orientando o aluno que a forma falada e escrita se diferem; - Ampliar no aluno o vocabulário e desenvolver o gosto pela leitura e escrita; - Estimular a criatividade através de dramatizações; - Produção de textos através de imagens e figuras, textos em tiras, caça-palavras, cruzadinhas com dificuldades ortográficas, jogos pedagógicos, - Atividades de pontuação com o auxílio do livro didático; - Reformulação de frases; - Correção de textos coletivamente em sala, observando a ortografia;	
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do	• Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos,	- Produzir textos coletivos (Professor como escriba) e individual;	

		gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	- Atividades de reestruturação de textos; - Produção de bilhete/ carta, incentivando o aluno na produção da escrita; - Observação de diferentes tipos de linguagem utilizados no cotidiano (Ex: Internet, whatssApp, conversas informais e gírias) orientando o aluno que a forma falada e escrita se diferem; - Ampliar no aluno o vocabulário e desenvolver o gosto pela leitura e escrita; - Estimular a criatividade através de dramatizações; - Produção de textos através de imagens e figuras, textos em tiras, caça-palavras, cruzadinhas com dificuldades ortográficas, jogos pedagógicos,	

				- Atividades de pontuação com o auxílio do livro didático; - Reformulação de frases; - Correção de textos coletivamente em sala, observando a ortografia;	
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade Oralidade	• Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os	- Contação de histórias dentro e fora da sala de aula e dramatização, oral/individual ou em grupo; - Jogos como: mímica; - Atividades culturais; - Debates e apresentação de trabalhos realizados na sala pelos alunos com assuntos abordados também em outras disciplinas; - Montar com os alunos um mural de regras, abordando com eles conhecimentos do momento correto de falar, ouvir e como agir perante certas situações;	

			diferentes contextos sociais.		
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Escuta atenta	• Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • • Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	- Contação de histórias dentro e fora da sala de aula e dramatização, oral/individual ou em grupo; - Jogos como: mímica; - Atividades culturais; - Debates e apresentação de trabalhos realizados na sala pelos alunos com assuntos abordados também em outras disciplinas; - Montar com os alunos um mural de regras, abordando com eles conhecimentos do momento correto de falar, ouvir e como agir perante certas situações;	
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos	- Contação de histórias dentro e fora da sala de aula e dramatização, oral/individual ou em grupo;	

			de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	- Jogos como: mímica; - Atividades culturais; - Debates e apresentação de trabalhos realizados na sala pelos alunos com assuntos abordados também em outras disciplinas; - Montar com os alunos um mural de regras, abordando com eles conhecimentos do momento correto de falar, ouvir e como agir perante certas situações;	
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	• Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou	- Contação de histórias dentro e fora da sala de aula e dramatização, oral/individual ou em grupo; - Jogos como: mímica; - Atividades culturais; - Debates e apresentação de	

			discordância), expressão corporal, tom de voz. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	trabalhos realizados na sala pelos alunos com assuntos abordados também em outras disciplinas; - Montar com os alunos um mural de regras, abordando com eles conhecimentos do momento correto de falar, ouvir e como agir perante certas situações;	
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Relato oral/Registro formal e informal.	• Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	- Contação de histórias dentro e fora da sala de aula e dramatização, oral/individual ou em grupo; - Jogos como: mímica; - Atividades culturais; - Debates e apresentação de trabalhos realizados na sala pelos alunos com	

			• Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	assuntos abordados também em outras disciplinas; - Montar com os alunos um mural de regras, abordando com eles conhecimentos do momento correto de falar, ouvir e como agir perante certas situações;	
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	• Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência , ritmo e entonação, textos	- Leitura individual e em grupo de gêneros como: Trava línguas, piadas, poemas, entre outros; - Leitura na biblioteca e em meios digitais; - Mala da leitura (leitura, interpretação e ilustração);	

			curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação de leitor	• Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro	- Interpretação oral individual e em grupo de textos lidos pelo professor e colegas; - Pesquisas de informações implícitas em textos com recursos do dicionário ou meios digitais; - Palavras sinônimos e antônimos; - Pesquisa de expressões desconhecidas em textos lidos; - Identificar pronomes em textos lidos;	

			e para seleção do gênero.		
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão: ideia principal e secundárias.	• Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	- Interpretação oral individual e em grupo de textos lidos pelo professor e colegas; - Pesquisas de informações implícitas em textos com recursos do dicionário ou meios digitais; - Palavras sinônimos e antônimos; - Pesquisa de expressões desconhecidas em textos lidos; - Identificar pronomes em textos lidos;	
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	• Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	- Interpretação oral individual e em grupo de textos lidos pelo professor e colegas; - Pesquisas de informações implícitas em textos com recursos do dicionário ou meios digitais; - Palavras sinônimos e antônimos; - Pesquisa de expressões	

				desconhecidas em textos lidos; - Identificar pronomes em textos lidos;	
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	• Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • • Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	- Interpretação oral individual e em grupo de textos lidos pelo professor e colegas; - Pesquisas de informações implícitas em textos com recursos do dicionário ou meios digitais; - Palavras sinônimos e antônimos; - Pesquisa de expressões desconhecidas em textos lidos; - Identificar pronomes em textos lidos;	
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	• Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou	- Interpretação oral individual e em grupo de textos lidos pelo professor e colegas; - Pesquisas de informações implícitas	

			pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.	em textos com recursos do dicionário ou meios digitais; - Palavras sinônimos e antônimos; - Pesquisa de expressões desconhecidas em textos lidos; - Identificar pronomes em textos lidos;	
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	• Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em	- Respeito as normas gramaticais e ortográficas de textos e frases; - Leitura com pontuação, entonação e dicção adequada; - Elaboração de textos, histórias com estética e sequencia lógica dos	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica;

			enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	fatos, coerência na organização do texto; - Estruturação de concordância verbal e nominal, clareza com coerência, coesão, e uso correto singular e plural; - Escrita legível, estruturação de parágrafos e sinais de pontuação;	- Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	• Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e	- Respeito as normas gramaticais e ortográficas de textos e frases; - Leitura com pontuação, entonação e dicção adequada; - Elaboração de textos, histórias com estética e sequencia lógica dos	

			articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	fatos, coerência na organização do texto; - Estruturação de concordância verbal e nominal, clareza com coerência, coesão, e uso correto singular e plural; - Escrita legível, estruturação de parágrafos e sinais de pontuação;	
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	• Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as	- Respeito as normas gramaticais e ortográficas de textos e frases;	

			normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	- Leitura com pontuação, entonação e dicção adequada; - Elaboração de textos, histórias com estética e sequencia lógica dos fatos, coerência na organização do texto; - Estruturação de concordância verbal e nominal, clareza com coerência, coesão, e uso correto singular e plural; - Escrita legível, estruturação de parágrafos e sinais de pontuação;	
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Forma de composição de gêneros orais.	• Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário	- Expressão oral através de dramatizações, teatros, reconto de histórias, ouvir músicas e cantar; - Identificar gêneros textuais através de vídeo ou áudio; - interpretar discursos orais, afim de estimular a criticidade através de rádio e TV, narração de jogos, Entrevistas, etc...	

			de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.		
• Todos os Campos de Atuação	•Oralidade	•Variação linguística	•Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais,	- Expressão oral através de dramatizações, teatros, reconto de histórias, ouvir músicas e cantar;	

			urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	- Identificar gêneros textuais através de vídeo ou áudio; - interpretar discursos orais, afim de estimular a criticidade através de rádio e TV, narração de jogos, Entrevistas, etc...	

• Todos os Campos de Atuação	•Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	•Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	•Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema grafema. •Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	- Produção de atividades afim de respeitar as normas gramaticais e ortográficas de texto; - Cruzadinha sobre fonemas e grafemas e escrita correta de palavras; - Utilização de jogos que explorem a gramática(Ex: Bingo de palavras, dominó, pote com palavras, jogos de memória, stop e pesquisa em dicionários); - Utilizar palavras soltas para colocar em ordem alfabética; • Produzir listas em ordem alfabética com nomes de: pessoas, animais, carros, frutas, compras, cidades, etc. • Reconhecimento do alfabeto e da correspondência grafema/fonema;	

				• Emprego da letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos; • Domínio e emprego das consoantes homorgânicas: (/f/e/v/, p e b, t e d, q e g, gu/qu). • Emprego da pontuação em final de frase e em situação de dialogo (interrogação, exclamação, reticencias, travessão, dois pontos, vírgula nas enumerações e para separar o vocativo e aposto; • Utilização da pesquisa como fonte de conhecimento e de aprendizagem; • Mural na sala com os trabalhos expostos; • Copiar, ler, sublinhar, recortar, colar palavras com os acentos agudos e circunflexos, além de	

				perceber a diferença na pronuncia da vogal que leva o acento;	
• Todos os Campos de Atuação	•Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	•Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	•Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. •Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	- Produção de atividades afim de respeitar as normas gramaticais e ortográficas de texto; - Cruzadinha sobre fonemas e grafemas e escrita correta de palavras; - Utilização de jogos que explorem a gramática(Ex: Bingo de palavras, dominó, pote com palavras, jogos de memória, stop e pesquisa em dicionários); - Utilizar palavras soltas para colocar em ordem alfabética; • Produzir listas em ordem alfabética com nomes de: pessoas, animais, carros, frutas, compras, cidades, etc. • Reconhecimento do alfabeto e da	

				correspondência grafema/fonema; • Emprego da letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos; • Domínio e emprego das consoantes homorgânicas: (/f/e/v/, p e b, t e d, q e g, gu/qu). • Emprego da pontuação em final de frase e em situação de dialogo (interrogação, exclamação, reticencias, travessão, dois pontos, vírgula nas enumerações e para separar o vocativo e aposto; • Utilização da pesquisa como fonte de conhecimento e de aprendizagem; • Mural na sala com os trabalhos expostos; • Copiar, ler, sublinhar, recortar,	

				colar palavras com os acentos agudos e circunflexos, além de perceber a diferença na pronuncia da vogal que leva o acento;	
• Todos os Campos de Atuação	•Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	•Morfologia: Coesão	•Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. •Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	- Produção de atividades afim de respeitar as normas gramaticais e ortográficas de texto; - Cruzadinha sobre fonemas e grafemas e escrita correta de palavras; - Utilização de jogos que explorem a gramática(Ex: Bingo de palavras, dominó, pote com palavras, jogos de memória, stop e pesquisa em dicionários); - Utilizar palavras soltas para colocar em ordem alfabética; • Produzir listas em ordem alfabética com nomes de: pessoas, animais, carros, frutas, compras, cidades, etc.	

				• Reconhecimento do alfabeto e da correspondência grafema/fonema; • Emprego da letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos; • Domínio e emprego das consoantes homorgânicas: (/f/e/v/, p e b, t e d, q e g, gu/qu). • Emprego da pontuação em final de frase e em situação de dialogo (interrogação, exclamação, reticencias, travessão, dois pontos, vírgula nas enumerações e para separar o vocativo e aposto; • Utilização da pesquisa como fonte de conhecimento e de aprendizagem; • Mural na sala com os trabalhos expostos;	

				• Copiar, ler, sublinhar, recortar, colar palavras com os acentos agudos e circunflexos, além de perceber a diferença na pronuncia da vogal que leva o acento;	
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnivocas, cruzadas e arbitrárias.	• Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. • Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico. F04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema	- Produção de atividades afim de respeitar as normas gramaticais e ortográficas de texto; - Cruzadinha sobre fonemas e grafemas e escrita correta de palavras; - Utilização de jogos que explorem a gramática(Ex: Bingo de palavras, dominó, pote com palavras, jogos de memória, stop e pesquisa em dicionários); - Utilizar palavras soltas para colocar em ordem alfabética; • Produzir listas em ordem alfabética com nomes de: pessoas,	

			regulares diretas e contextuais. • Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.	animais, carros, frutas, compras, cidades, etc. • Reconhecimento do alfabeto e da correspondência grafema/fonema; • Emprego da letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos; • Domínio e emprego das consoantes homorgânicas: (/f/e/v/, p e b, t e d, q e g, gu/qu). • Emprego da pontuação em final de frase e em situação de dialogo (interrogação, exclamação, reticencias, travessão, dois pontos, vírgula nas enumerações e para separar o vocativo e aposto; • Utilização da pesquisa como fonte de conhecimento e de aprendizagem;	

				• Mural na sala com os trabalhos expostos; • Copiar, ler, sublinhar, recortar, colar palavras com os acentos agudos e circunflexos, além de perceber a diferença na pronuncia da vogal que leva o acento;	
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.	• Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). • Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.	- Produção de atividades afim de respeitar as normas gramaticais e ortográficas de texto; - Cruzadinha sobre fonemas e grafemas e escrita correta de palavras; - Utilização de jogos que explorem a gramática(Ex: Bingo de palavras, dominó, pote com palavras, jogos de memória, stop e pesquisa em dicionários); - Utilizar palavras soltas para colocar em ordem alfabética;	

				• Produzir listas em ordem alfabética com nomes de: pessoas, animais, carros, frutas, compras, cidades, etc. • Reconhecimento do alfabeto e da correspondência grafema/fonema; • Emprego da letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos; • Domínio e emprego das consoantes homorgânicas: (/f/e/v/, p e b, t e d, q e g, gu/qu). • Emprego da pontuação em final de frase e em situação de dialogo (interrogação, exclamação, reticencias, travessão, dois pontos, vírgula nas enumerações e para separar o vocativo e aposto; • Utilização da pesquisa como fonte de	

				conhecimento e de aprendizagem; • Mural na sala com os trabalhos expostos; • Copiar, ler, sublinhar, recortar, colar palavras com os acentos agudos e circunflexos, além de perceber a diferença na pronuncia da vogal que leva o acento;	
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	• Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. • Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.	- Produção de atividades afim de respeitar as normas gramaticais e ortográficas de texto; - Cruzadinha sobre fonemas e grafemas e escrita correta de palavras; - Utilização de jogos que explorem a gramática(Ex: Bingo de palavras, dominó, pote com palavras, jogos de memória, stop e pesquisa em dicionários);	

				- Utilizar palavras soltas para colocar em ordem alfabética; • Produzir listas em ordem alfabética com nomes de: pessoas, animais, carros, frutas, compras, cidades, etc. • Reconhecimento do alfabeto e da correspondência grafema/fonema; • Emprego da letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos; • Domínio e emprego das consoantes homorgânicas: (/f/e/v/, p e b, t e d, q e g, gu/qu). • Emprego da pontuação em final de frase e em situação de dialogo (interrogação, exclamação, reticencias, travessão, dois pontos, vírgula nas enumerações e para separar o vocativo e aposto;	

				• Utilização da pesquisa como fonte de conhecimento e de aprendizagem; • Mural na sala com os trabalhos expostos; • Copiar, ler, sublinhar, recortar, colar palavras com os acentos agudos e circunflexos, além de perceber a diferença na pronuncia da vogal que leva o acento;	
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	• Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). • Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.	- Produção de atividades afim de respeitar as normas gramaticais e ortográficas de texto; - Cruzadinha sobre fonemas e grafemas e escrita correta de palavras; - Utilização de jogos que explorem a gramática(Ex: Bingo de palavras, dominó, pote com palavras, jogos de memória, stop e	

				pesquisa em dicionários); - Utilizar palavras soltas para colocar em ordem alfabética; • Produzir listas em ordem alfabética com nomes de: pessoas, animais, carros, frutas, compras, cidades, etc. • Reconhecimento do alfabeto e da correspondência grafema/fonema; • Emprego da letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos; • Domínio e emprego das consoantes homorgânicas: (/f/e/v/, p e b, t e d, q e g, gu/qu). • Emprego da pontuação em final de frase e em situação de diálogo (interrogação, exclamação, reticencias, travessão, dois pontos, vírgula nas	

				enumerações e para separar o vocativo e aposto; • Utilização da pesquisa como fonte de conhecimento e de aprendizagem; • Mural na sala com os trabalhos expostos; • Copiar, ler, sublinhar, recortar, colar palavras com os acentos agudos e circunflexos, além de perceber a diferença na pronuncia da vogal que leva o acento;	
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Pontuação	• Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	• Sinais de pontuação: emprego da pontuação em final de frase e em situação de dialogo (interrogação, exclamação, reticências, travessão, dois pontos, vírgula nas enumerações e para separar vocativo e aposto); Pontuação de diálogos.	

			• Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.		
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Morfologia: concordância verbal e nominal.	• Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). • Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e	• Produção de textos de diferentes gêneros: lendas, mitos, parlendas, anedotas, adivinhas, cantigas de rodas, brincadeiras folclóricas, trava-línguas, anedotas. • Estratégias para planejamento do texto escrito (esquemas). • Reconhecimento dos padrões de	

			verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	composição de cada gênero textual. • Regras básicas de concordância verbal e nominal;	
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo	• Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal). • Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.	- Pesquisa sobre artigos definidos e indefinidos e adjetivos com atividades; - Classificar substantivos próprios e comuns por meio de diferentes textos com atividades, emprego correto de letras maiúsculas e minúsculas;	
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Pesquisa: síntese reflexiva de leitura.	• Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que	• Uso da linguagem em situações de comunicação que envolva a necessidade de expor opiniões, explicar, perguntar e solicitar;	

			circulam em meios impressos ou digitais. • Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	• Leitura e interpretação de textos;	
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Oralidade	• Escuta de textos orais.	• Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por	- Expressão oral através de dramatizações, teatros, reconto de histórias, ouvir músicas e cantar; - Identificar gêneros textuais através de vídeo ou áudio; - interpretar discursos orais, afim de estimular a criticidade através de rádio e TV, narração de jogos, Entrevistas, etc...	

			colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.		
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Oralidade	• Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	• Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	- Expressão oral através de dramatizações, teatros, reconto de histórias, ouvir músicas e cantar; - Identificar gêneros textuais através de vídeo ou áudio; - Interpretar discursos orais, afim de estimular a criticidade através de rádio e TV, narração de jogos, entrevistas, etc...	
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Oralidade	• Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	• Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos	- Expressão oral através de dramatizações, teatros, reconto de	

			multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	histórias, ouvir músicas e cantar; - Identificar gêneros textuais através de vídeo ou áudio; - Interpretar discursos orais, afim de estimular a criticidade através de rádio e TV, narração de jogos, entrevistas, etc...	

• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	• Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. • Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.	- Leitura de diversos textos expositivos de divulgação científica, fazendo com que o aluno consiga identificar o assunto do texto através do tema;	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Imagens analíticas em textos.	• Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. • Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação	- Interpretação de imagens e construção de frases e textos a partir do mesmo; - Leitura de livros ilustrados na biblioteca; - Interpretação e construção de gráficos, diagramas e tabelas;	

			de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.		
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade).	• Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas	- Interpretação de imagens e construção de frases e textos a partir do mesmo; - Leitura de livros ilustrados na biblioteca; - Interpretação e construção de gráficos, diagramas e tabelas; - Produção de relatório a partir de pesquisas feita pelo aluno;	

			ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.		
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	• Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/	- Interpretação de imagens e construção de frases e textos a partir do mesmo; - Interpretação e construção de gráficos, diagramas e tabelas; - Produção de relatório a partir de pesquisas feita pelo aluno; - Resumo de textos lidos, produção de verbetes de enciclopédia, com auxílios digitais;	

			assunto/finalidade do texto		
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	• Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades),	- Interpretação de imagens e construção de frases e textos a partir do mesmo; - Interpretação e construção de gráficos, diagramas e tabelas; - Produção de relatório a partir de pesquisas feita pelo aluno; - Resumo de textos lidos, produção de verbetes de enciclopédia, com auxílios digitais;	

			considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.		
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	• Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	- Interpretação de imagens e construção de frases e textos a partir do mesmo; - Observação, interpretação e construção de diversos gráficos, diagramas e tabelas;	
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Produção de textos (escrita	• Escrita autônoma	• Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário,	- Produção de textos informativos, argumentativos a partir	

	compartilhada e autônoma)		digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	de imagens e/ou sequencia de fatos, coleta de dados e pesquisas com auxílios digitais; - Produção de textos coletivos com mediação do professor;	
• Campo da Vida Pública	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	• Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Produção de textos argumentativos a partir de coleta de dados de fatos vivenciados na escola ou na comunidade; - Realizar debates sobre temas vivenciados e abordados na escola e comunidade, a fim de promover a criticidade do aluno;	

			• Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	- Confecção de um jornal na escola com notícias sugeridas pelos alunos; - Exposição do jornal impresso elaborados pelos alunos;	
• Campo da Vida Pública	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	• Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses	- Produção de textos argumentativos a partir de coleta de dados de fatos vivenciados na escola ou na comunidade; - Realizar debates sobre temas vivenciados e abordados na escola e comunidade, a fim de	

			gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	promover a criticidade do aluno; - Confecção de um jornal na escola com notícias sugeridas pelos alunos; - Exposição do jornal impresso elaborados pelos alunos;	
• Campo da Vida Pública	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade.	• Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.	- Produção de textos argumentativos a partir de coleta de dados de fatos vivenciados na escola ou na comunidade; - Realizar debates sobre temas	

			• Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.	vivenciados e abordados na escola e comunidade, a fim de promover a criticidade do aluno; - Confecção de um jornal na escola com notícias sugeridas pelos alunos; - Exposição do jornal impresso elaborados pelos alunos;	
• Campo da Vida Pública	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião.	• Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). • Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.	- Produção de textos argumentativos a partir de coleta de dados de fatos vivenciados na escola ou na comunidade; - Realizar debates sobre temas vivenciados e abordados na escola e comunidade, a fim de promover a criticidade do aluno; - Confecção de um jornal na escola com notícias sugeridas pelos alunos; - Exposição do jornal impresso elaborados pelos alunos;	

• Campo da Vida Pública	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero.	• Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua	- Produção de textos argumentativos a partir de coleta de dados de fatos vivenciados na escola ou na comunidade; - Realizar debates sobre temas vivenciados e abordados na escola e comunidade, a fim de promover a criticidade do aluno; - Confecção de um jornal na escola com notícias sugeridas pelos alunos; - Exposição do jornal impresso elaborados pelos alunos;	

			produção ao formato requerido pelo gênero.		
• Campo da Vida Pública	• Oralidade	• Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática.	• Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista. • Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.	- Criar um roteiro de entrevistas sobre assuntos diversos da comunidade; - Entrevistar pessoas de diferentes áreas de convívio dos alunos; - Elaborar textos descritivos sobre as entrevistas realizadas;	

• Campo da Vida Pública	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação.	• Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados. • Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.	- Criar um roteiro de entrevistas sobre assuntos diversos da comunidade; - Entrevistar pessoas de diferentes áreas de convívio dos alunos; - Elaborar textos descritivos sobre as entrevistas realizadas;	
• Campo da Vida Cotidiana	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	• Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	- Leitura de histórias em quadrinhos e tirinhas; - Pesquisa com mediação do professor sobre o sentido das histórias em quadrinhos e interpretação dos recursos gráficos (Tipos de balões, onomatopeias e letras);	

			• Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	- Produção de histórias em quadrinhos e confecção de gibis para exposição;	
• Campo da Vida Cotidiana	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	• Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	- Levantamento de dados e coleta de diversos tipos de gêneros do campo de vida cotidiana como: fatura de água, luz e as mais diversas faturas, com a finalidade de identificar os principais elementos que compõem esses gêneros;	

			• Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.		
• Campo da Vida Cotidiana	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos.	• Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o	- Levantamento de dados e coleta de diversos tipos de gêneros da vida cotidiana (cartas pessoais de reclamação) com a finalidade de identificar os principais elementos que compõem esses gêneros;	

			tema/assunto/finalidade do texto. • Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.		
• Campo da Vida Cotidiana	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita colaborativa	• Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos),	- Leitura de diversos tipos de gêneros da vida cotidiana (cartas pessoais de reclamação) com a finalidade de identificar os principais elementos que compõem esses gêneros; - Produção de carta pessoal de reclamação	

			considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.	com a mediação do professor;	

• Campo da Vida Cotidiana	• Oralidade	• Produção de texto oral: situcionalidade e intencionalidade.	• Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. • Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.	- Assistir vídeos digitais e programas infantis com jogos e brincadeiras e a partir disso produzir tutoriais em áudio ou vídeo com mediação do professor com brincadeiras e jogos desenvolvidos por eles mesmos;	
• Campo da Vida Cotidiana	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero.	• Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato	- Observação do gênero textual usado em instruções e regras de jogos (Jogos online e pedagógicos); - Reelaboração de regras de jogos presentes em seu cotidiano (Xadrez, trilha, dominó, etc;	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica;

			específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo). • Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.		- Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral; ;
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário	• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do	- Passeio e visita a biblioteca municipal para conhecer o acervo	

			imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	literário e usufruir da leitura;	

• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	• compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	- Leitura de crônicas, contos e textos narrativos; - Interpretação oral e escrita de crônicas, contos e textos narrativos;	

• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	• Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	- Leitura de diversos poemas identificando poemas visuais e concretos, observando o formato do texto, ilustrações e efeitos visuais; - Produção de poemas e poesias com rimas ou sem rimas, individuais e coletivas;	
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	• Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para	- Atividades impressas para relacionar textos e imagens;	

			que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.		
• Campo Artístico-Literário	• Oralidade	• Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	• Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	- Recontar oralmente e individual ou em grupo textos literários lidos pelo professor;	
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário.	• Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo	- Recontar oralmente e individual ou em grupo textos literários lidos e escolhidos pelo aluno;	

			preferências por gêneros, temas, autores. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.		
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	• Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de	- Observar diálogos em textos narrativos e produzir diálogos em textos elaboras pelos alunos com a finalidade do uso adequado de variedades linguísticas respeitando margens, travessão e parágrafo;	

			variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.		
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	• Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	- Leitura e escrita de poemas observando rimas, divisão de versos, estrofes, identificando gêneros discursivos;	
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	• Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e	- Dramatização, encenação e apresentação de teatro de textos com diversos gêneros textuais apreciados pelos alunos;	

			marcadores das falas das personagens e de cena. • Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.		
• Campo Artístico-Literário	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	• Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. • Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos,	- Montar peças teatrais a partir de diversos gêneros textuais lidos e apreciados pelos alunos;	

			sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.		
• Campo Artístico-Literário	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	• Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de	- Montagem de cenário partindo de textos narrativos lidos pelos alunos, apresentando personagens, enredo, tempo e espaço;	

			observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.		
• Campo Artístico-Literário	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma; Linguagem poética.	• Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. • Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	- Leitura e escrita com mediação do professor de poemas e poesias, a fim de aprimorar a linguagem poética; - Atividades com rimas, jogos de palavras, imagens poéticas, com recursos visuais e sonoros.	

• Campo Artístico-Literário	• Oralidade	• Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	• Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	- Declamação de poemas e poesias com entonação, postura, ritmo adequado, uso correto das palavras, usando recursos visuais e sonoros.	
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	• Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. • Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador,	- Identificar em textos narrativos personagem central, cenários, primeira e terceira pessoa e compará-las com os demais textos trabalhados;	

			resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.		
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Discurso direto e indireto.	• Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto,	- Leitura e produção de textos trabalhando o discurso indireto e direto, explicando o uso das variedades linguísticas;	

			quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.		
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição de textos poéticos.	• Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. • Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	- Leitura e interpretação de textos com efeitos rítmicos, sonoros e de metáforas; - Utilizar instrumentos musicais para contação de histórias;	
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição de textos poéticos visuais.	• Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página. • Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a	- Leitura e escrita de poemas, observando o formato e a distribuição de letras do texto na página;	

			diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.		
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição de textos dramáticos.	• Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. • Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.	- Leitura, interpretação de peças teatrais identificando cenas, personagens e composição e representação;	

PPC-MATEMÁTICA 4° Ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• Números e Álgebra	• Sistema de numeração decimal • Sistema de numeração Romano • Números naturais	• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar. • Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.	- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números pela compreensão das características do sistema de numeração decimal;	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno;

		• Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social. • Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. • Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).	- Pesquisa sobre o surgimento dos números, sobre a escrita numérica romana e sua utilização nos dias atuais; - Sistema de numeração decimal: Classe das unidades simples e classe de milhar; - Valor posicional: Unidade dezena e centenas simples, unidade dezena e centena de milhar, composição e decomposição de números; - Escrita por extenso dos números naturais até a ordem das dezenas de milhar; - Confecção de material dourado e o tapete do quadro de valor lugar para jogo nunca 10 com material dourado e registro de atividades escritas;	- Avaliação de recuperação bimestral;
• Números e Álgebra	• Números naturais	• Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: 12 345 = (1 x 10	- Fazer a decomposição e a composição do número natural, fazendo reagrupamento com	

	• Adição e multiplicação por potência de 10	000) + (2 x 1 000) + (3 x 100) + (4 x 10) + 5 x 1), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: 1 234 = 123 dezenas e 4 unidades).	auxílio de material didático (palitos, material dourado, recicláveis, ábaco, quadro de valores, etc);	
• Números e Álgebra	• Números naturais e racionais (adição e subtração)	• Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. • Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. • Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e racionais expressos na forma decimal.	- Compreensão e resolução de problemas com números naturais envolvendo adição e subtração utilizando calculo mental;	

• Números e Álgebra	• Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	• Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.	- Leitura e escrita de problemas, interpretação matemática e resolução de cálculos como: adição, subtração, multiplicação e divisão com base no raciocínio lógico;	
• Números e Álgebra	• Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	• Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. • Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo. • Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: 3 + 4 = 4 + 3 = 7). • Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade	- Desenvolver cálculos mentais utilizando estratégias pessoais através de jogos que estimulem o mesmo; - Resolver cálculos utilizando várias estratégias e tendo auxílio do material concreto; - Construção da tabuada tendo como mediador o professor, tendo como auxílio material concreto e jogos online.	

		associativa), o resultado não se altera (Exemplo: (2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11). • Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: 3 + 0 = 3). • Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: 2 + 5 = 7, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural). • Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa). • Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera. • Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas. • Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: 3 x 1 = 3).		

• Números e Álgebra	• Números naturais (multiplicação)	• Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	- Resolver e construir junto com o aluno diferentes situações problemas envolvendo as quatro operações com assuntos relacionados ao seu cotidiano;	
• Números e Álgebra	• Números naturais (divisão)	• Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	- Resolver corretamente problemas de divisão, saber identificar o dividendo, divisor, quociente e o resto de uma divisão exata por um e dois números; - Utilização de jogos e estratégias para melhor assimilação do aluno;	
• Números e Álgebra	• Problemas de contagem: raciocínio combinatório	• Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar	- Resolver corretamente problemas de divisão, saber identificar o dividendo, divisor,	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo;

		cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	quociente e o resto de uma divisão exata por um e dois números; - Utilização de jogos e estratégias para melhor assimilação do aluno;	- Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;
• Números e Álgebra	• Números racionais	• Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso. • • Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária. • Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo. • Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais. • Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.	Reconhecer e compreender os números racionais na forma fracionária, através de exemplos de seu cotidiano, com auxílio de jogos lúdicos, receitas e atividades como reta numérica, escrever por extenso, resolução de problemas envolvendo o sistema fracionário;	

		• Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes). • Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas. • Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).		
• Números e Álgebra	• Números racionais • Sistema monetário brasileiro	• Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal. • Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. • Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.	-Conhecer e compreender o sistemas de numeração decimal e a representação do sistema monetário brasileiro. - Resolução de problemas do cotidiano do aluno, envolvendo o sistema monetário brasileiro. - Representar e reconhecer os símbolos usados para representar os valores do sistema monetário através de cédulas de dinheiro e moedas comparando - as;	

		• Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais. • Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos. • Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. • Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.	- Fazer com os alunos o "mercadinho de compras", para que possam com os demais colegas fazer compras utilizando as cédulas de dinheiro impressas, para a troca de experiências e desenvolver o calculo mental;	
• Números e Álgebra	• Números naturais • Sequências numéricas	• Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	- Reconhecer os números pares e impares, através de estrategias como o reagrupamento. - Identificar os múltiplos e submúltiplos dos números, citando também como exemplo a tabuada; -Resolver cálculos na calculadora como a divisão e comparar com a forma feita pelos alunos questionando resultados;	
• Números e Álgebra	• Números naturais	• Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os	- Reconhecer os números pares e	

	• Sequências numéricas	quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	impares, através de estrategias como o reagrupamento. - Identificar os múltiplos e submúltiplos dos números, citando também como exemplo a tabuada; -Resolver cálculos na calculadora como a divisão e comparar com a forma feita pelos alunos questionando resultados;	
• Números e Álgebra	• Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	• Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	- Reconhecer os números pares e impares, através de estrategias como o reagrupamento. - Identificar os múltiplos e submúltiplos dos números, citando também como exemplo a tabuada; -Resolver cálculos na calculadora como a divisão e comparar com a forma feita pelos alunos questionando resultados;	
• Números e Álgebra	• Números naturais	• Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece	- Resolução de atividades e jogos que envolvam o cálculo lógico da subtração;	

	• Propriedades da igualdade	quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.		
• Números e Álgebra	• Números naturais • Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita	• Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	_ Resolução de atividades e confecção de jogos envolvendo expressões com uma incógnita;	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;
• Geometrias	• Localização no espaço • Geometria plana	• Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros. • Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.	- Reconhecer figuras planas e espacias, por meio de representações em objetos presentes em nosso meio; - Desenhar e desenvolver as representações destas figuras utilizando instrumentos de desenhos e recursos digitais; - Conhecer de forma visual através de atividades e objetos e saber classificar o que são prismas, piramides e corpos redondos;	
• Geometrias	• Geometria plana	• Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar	Reconhecer figuras planas e espacias, por	

	• Geometria espacial	seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. • Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos. • Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	meio de representações em objetos presentes em nosso meio; - Desenhar e desenvolver as representações destas figuras utilizando instrumentos de desenhos e recursos digitais; - Conhecer de forma visual através de atividades e objetos e saber classificar o que são prismas, piramides e corpos redondos;	
• Geometrias	• Geometria plana • Noções de ângulos: retos e não retos	• Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. • Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico. • Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado para realizar a medição.	- Identificar e reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais através de atividades com dobraduras, esquadros, malhas quadriculares ou softwares;	
• Geometrias	• Geometria plana	• Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Identificar e reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais através de atividades com dobraduras,	

		• Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.	esquadros, malhas quadriculares ou softwares;	
• Grandezas e Medidas	• Medidas de comprimento • Medidas de massa • Medidas de capacidade	• Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. • Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais. • Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras. • Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro. • Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.		

		• Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas. • Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.		
• Grandezas e Medidas	• Medidas de área	• Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície. • Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.	- Resolução e elaboração de situações problemas envolvendo medidas de área; - Conhecer estratégia para diferenciar medida de comprimento e de superfície; - Reconhecer objetos e métodos usados antigamente e em tempos atuais para medir área;	

• Grandezas e Medidas	• Medidas de tempo	• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos. • Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos. • Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas. • Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (1 2 de 1 hora, 1 4 de 1 hora etc.).	-Compreender noções de medidas de tempo, utilizando tanto o relógio de ponteiros quanto o analógico para comparar horas/minutos/segundos; - Resolução de problemas, relacionando horas/minutos e minutos/segundos; - Comparar os objetos usados para medir tempo, nos tempos passados e atuais; - Fazer com que os alunos compreendam o funcionamento do relógio;	- Através da observação diária em sala; - Trabalho em sala individual/dupla/grupo; - Trabalho em casa; - Avaliação diagnóstica; - Avaliação bimestral; - Avaliação diária do caderno; - Avaliação de recuperação bimestral;
• Grandezas e Medidas	• Medidas de temperatura	• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	- Pesquisas na internet sobre medidas de temperatura, previsões do tempo e assim elaborar problemas relacionados a essas informações;	

		• Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas. • Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.	- Conhecer o termômetro como instrumento de medida;	
• Grandezas e Medidas	• Medidas de temperatura	• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	- Pesquisas na internet sobre medidas de temperatura, previsões do tempo e assim elaborar problemas relacionados a essas informações; - Conhecer o termômetro como instrumento de medida; - Registro em planilhas com as temperaturas máximas e mínimas frequentes na nossa região e elaboração de gráficos de colunas com essas informações;	
• Grandezas e Medidas	• Sistema monetário brasileiro e outros	• Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas,	- Resolução de problemas envolvendo situações de compras e	

	de acordo com a cultura local	cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. • Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	venda e formas de pagamento, utilizando desconto ou acréscimo, lucro ou prejuízo, promovendo um debate em sala sobre o consumo consciente;	
• Tratamento da Informação	• Noções básicas de eventos aleatórios	• Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.		
• Tratamento da Informação	• Dados • Tabelas • Gráficos	• Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	- Coleta, organização e representação de dados em tabelas e gráficos obtidos em jogos realizados em sala de aula, como jogo das fichas, jogo do dinheiro e outros dados; - Construção de tabelas e gráficos de barra ou coluna com legenda;	
• Tratamento da Informação	• Pesquisa estatística • Dados • Tabelas • Gráficos	• Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	- Coleta, organização e representação de dados em tabelas e gráficos obtidos em pesquisas realizados em sala de aula;	

		• Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas. • Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica. • Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.	- Construção de tabelas e gráficos de barra ou coluna com legenda a partir de informações obtidas;	

PPC- Ciências 5º Ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• Matéria e energia	• Propriedades físicas dos materiais • Ciclo hidrológico • Fontes de energia • Consumo consciente: noções de sustentabilidade • Reciclagem	• Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, resposta a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. • Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.	• Pesquisas, coletas e organização de informações obtidas em diferentes fontes (jornais, revistas, livros, internet e outros); • Pesquisas e coleta de materiais para a realização de experiências; • Observações e relato das experiências, bem como registros detalhados dos fatos observados e comunicação por meio de desenhos;	• Participação, interesse e desempenho do aluno durante realização das atividades. • A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;

		• Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico. • Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). • Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. • Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. • Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente. • Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de	• Manejo de matérias e montagem em sala de aula para elaboração de hipótese.	

		minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis). • Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros). • Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.		
• Vida e evolução	• Sistemas do corpo humano • Nutrição do organismo • Hábitos alimentares • Integração entre os sistemas digestório,	• Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	• Pesquisas, coletas e organização de informações obtidas em diferentes fontes (jornais, livros, e internet). • Pesquisas e coletas de materiais para a realização de experiências; • Manejo de materiais e montagem em sala de aula para elaboração de hipótese;	• Avaliação escrita e trabalhos de pesquisas. • Participação, interesse e desempenho do aluno durante realização das atividades. • A avaliação será diagnóstica,

	respiratório e circulatório	• Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si. • Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. • • Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. • • Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional. • • Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade	• Uso do esqueleto para melhor compreensão da estrutura do corpo humano; • Cartazes ilustrativos; • Exposição de vários tipos de alimentos,	acumulativa, formativa;

		de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).		
• Terra e Universo	• Constelações e mapas celestes • Movimento de rotação e translação da Terra • Periodicidade das fases da Lua • Instrumentos óticos	• Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. • • Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano. • • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • • Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses. • • Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.	-Pesquisas, coleta e organização de informação obtida em diferentes fontes; – Realização de experiências; – Observação e relato de experiências; – Manejo de materiais e montagem em sala de aula para elaboração de hipóteses; – Utilizando o planetário e atividades escritas, vídeos, observação da lua no céu e anotações.	• Participação, interesse e desempenho do aluno durante a realização das atividades e avaliações. • Raciocínio lógico no desenvolvimento das atividades e avaliações. • A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;

PPC - GEOGRAFIA 5º Ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• O sujeito e seu lugar no mundo	•Dinâmica populacional	•Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	-Pesquisa sobre o número de habitantes (estado e município); -Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola,…) -Identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades. -A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;
• O sujeito e seu lugar no mundo	•A divisão política administrativa do Brasil.	•Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.	-Utilização de mapa, planisfério, globo terrestre, rosa dos ventos, textos e atividades diversificadas.	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades. -A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;
• O sujeito e seu lugar no mundo	•Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	•Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e	-Pesquisa, coleta de informações obtidas em diferentes fontes e na internet.	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades.

		acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades		-A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;
• Conexões e escalas	• Território, redes e urbanização.	• Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc. • Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços	-Passeio para observação e registro do que existe em nosso município; -Estudo de diferentes paisagens que compõem os espaços rurais e urbanos; -Trabalhos realizados individualmente e coletivamente.	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades. -A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;
• Mundo do trabalho	• Trabalho e inovação tecnológica.	• Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia. • Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e	-Visita à indústria de papel do município e as empresas onde oferecem o maior número de empregos observando as tecnologias usadas e fazendo entrevistas com os empresários como era antes dessas tecnologias.	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades. -A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;

		comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. • Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.	-Observação dos meios de transporte usados no município; -Leitura de textos informativos e pesquisas dos tipos de energia;	
• Formas de representação e pensamento espacial	• Mapas e imagens de satélite.	• Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.	-Pesquisa na internet utilizando o Google maps; -Registro de informações obtidas.	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades. -A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;
• Formas de representação e pensamento espacial	• Representação das cidades e do espaço urbano.	• Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.	-Utilizar mapas, confeccionar maquetes e croquis.	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades. -A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;
• Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Qualidade ambiental	• Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento,	-Estudo de textos, observação, atividades	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades.

		poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.	individual e em grupo, vídeos, palestras e passeios.	-A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;
• Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Diferentes tipos de poluição.	• Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	-Passeio com os alunos na estação ecológica; -Observação de poluentes causados por indústrias e outras.	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades. -A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;
• Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Gestão pública da qualidade de vida.	• Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	-Desenvolver projeto com a participação de secretário do meio ambiente; -Atividades escritas, desenhos, trabalhos de pesquisa.	-A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa; -Observação em experimentos trabalho em grupo e individual; -Avaliação e recuperação escrita.

HISTÓRIA 5º Ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

• Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	• O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	• Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo. • Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano. • Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses. • Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense. • Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná. (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	-Pesquisas e comparações de informações utilizando textos do livro didático como referência para leituras, conversas e debates. Pesquisas em mapas; relatos de outras pessoas sobre as condições indígenas, etc. -Atividades escritas e registros de informações.	-Clareza e coerência na exposição de ideias; -Criatividade e lógica na organização dos conceitos; -A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;

		• Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo. • Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano. • Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses. • Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense. • Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.		
• Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	• As formas de organização social e política: a noção de Estado.	• Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um	-Introduzir como e porque o país foi dividido; -Trabalhar especificamente cada região, bem como suas características;	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades. -A avaliação será diagnóstica,

		grupo sobre outro, originando o governo de um território. • Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade. • Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro. • Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada. • Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional. • Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.	-Analisar o mapa do Brasil com suas regiões e estados que as compõe;	acumulativa, formativa;
• Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	• O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.	• Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças. • Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas;	-Pesquisa de Estudo de Campo para obter maiores informações; -Confecção de cartazes e atividades relacionadas a pesquisa.	• Observando a participação dos alunos nas diversas atividades propostas; • Se o aluno expressa uma relação

		• Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem. • Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.		respeitosa com os colegas de classe que têm opções religiosas diferentes da sua; • A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;
• Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	• Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada. • Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país. • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica. • Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.	-Pesquisa e analisar a importância das diversas culturas; - Leitura e estudo de histórias, crenças, tradições e opiniões, sonhos. - Dialogar com os alunos de uma forma ampla sobre o que levou a surgir -A Conjuração Mineira e a Conjuração Baiana e qual a diferença entre elas.	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades. -A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;

		• Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios. • Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra. • Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.		
• Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	• Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. • Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade. • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	• Mobilizá-los na realização das atividades propostas; • Mostrar a importância dos meios de comunicação; • Pesquisa em livros e na internet; • Confecção de cartazes; • Apresentação de slides;	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação em experimentos, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.

		• (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.		
• Registros da história: linguagens e culturas.	• Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	• Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito. • Compreender o significado de "tombamento histórico".	• Pesquisa em diversas fontes; • Realizar atividades escritas;	-Avaliar o desempenho do aluno durante as atividades. -A avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa;

PPC - PORTUGUÊS 5° Ano

	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de	• Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram	• Uso de diversos textos e gêneros textuais que circulam no campo em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e	• Avaliação realizada de acordo com a participação do aluno.

		produção e de circulação.	produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.	digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	• Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	• Uso de diversos textos e gêneros textuais, estabelecendo expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e	• Avaliação realizada de acordo com a participação do aluno.

			• Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	• Localizar informações explícitas em textos. • Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	• Uso de diversos textos e gêneros textuais localizando, identificando e interpretando informações implícitas e explicitas.	• Avaliação realizada de acordo com a participação do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	• Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender	• Uso de diversos textos e gêneros textuais identificando o efeito e o sentido produzido pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	• Avaliação realizada de acordo com a participação do aluno.

			gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.		
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em	• O aluno deverá planejar com o auxilio do professor o texto que será produzido individualmente ou coletivamente, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	• Avaliação realizada de acordo com a participação e produção do aluno.

			tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.		
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	• Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.	• Depois da produção textual, o aluno fará a leitura e revisão do texto com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • No momento de analisar e reestruturar o texto produzido, poderá ser coletivo e individualmente com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.	• Avaliação realizada de acordo com a participação, produção e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhad	• Edição de textos; Disposição gráfica	• Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando	• Para editar a versão final do texto, o professor deverá levar pra sala de aula e/computadores textos nos quais os alunos	• Avaliação realizada de acordo com a participação,

	a e autônoma)	(aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	deverão fazer a versão final, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	produção e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	• Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	• Se possível e nas escolas onde há sala de informática, levar os alunos para os computadores, para que, com a mediação do professor possam utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	• Avaliação realizada de acordo com a participação, produção e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Oralidade pública/Intercâmbio conversacion	• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com	• O professor deverá propiciar momentos para que o aluno possa expressar-se em situações de intercâmbio oral	• Avaliação realizada de acordo com a participação e

		al em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Escuta atenta	• Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	• O professor deverá orientar os alunos para escutarem, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Emitir sua opinião após, escutar com atenção.	• Avaliação realizada de acordo com a participação e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Características da conversação espontânea;	• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a	• O professor deverá propor momentos em que, os alunos possam exercer suas falas e orientá-los que para fale um de	• Avaliação realizada de acordo com a participação e

		Turnos de fala.	conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	cada vez respeitando os turnos da fala, reconhecendo e identificando características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	• Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	• O professor deverá propor momentos em que, os alunos possam atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	• Avaliação realizada de acordo com a participação, produção e desempenho do aluno.

• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Relato oral/Registro formal e informal.	• Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	• O professor deverá propor momentos em que, os alunos possam identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	• Avaliação realizada de acordo com a participação, produção e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	• Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.	• O professor devera selecionar textos curtos para que o aluno possa ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	• Avaliação realizada de acordo com a participação e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação de leitor	• Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e	• O professor deverá selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual,	• Avaliação realizada de acordo com a participação e

			compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão: ideia principal e secundárias.	• Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	• Após a leitura de textos o professor fará com que os alunos possam identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	• Avaliação realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido; Informações implícitas.	• Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	• Após a leitura de textos o professor fará com que os alunos possam inerir, isto é, concluir, deduzir ou descobrir informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	• Avaliação realizada de acordo com a participação e desempenho do aluno.

• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	• Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	• O professor deverá propor aos alunos que façam deduções, conclusões sobre o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. Também com a mediação do professor possam aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	• Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto.	• Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	• No momento da leitura do texto o professor pode recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.

• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	• Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	• O professor deverá auxiliar o aluno ao produzir um texto, fazendo com que ele utilize conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	• Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	• O professor deverá auxiliar o aluno ao produzir um texto que ele possa utilizar e aplicar gradativamente recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção e desempenho do aluno.

			• Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	
• Todos os Campos de Atuação	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	• Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	• O professor devera orientar os alunos ao organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Forma de composição de gêneros orais.	• Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio	• No momento em que os alunos farão a composição de gêneros orais, o professor poderá propor aos alunos que levem diferentes gêneros para que possam identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e

			ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Oralidade	• Variação linguística	• Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por	• O professor poderá utilizar diferentes recursos audiovisuais para que o aluno possa ouvir e reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.

			fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	
• Todos os Campos de Atuação	•Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	•Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular.	•Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. •Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.	•Uso do dicionário seja físico e/ou digital é de suma importância para que o aluno possa recorrer e esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	•Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	•Construção do sistema alfabético e da ortografia.	•Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. •Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h	•O professor deverá propor atividades impressas, digitais e/ou uso do dicionário que ajudem o aluno a memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.

			inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Morfologia: coesão	• Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. • Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	• O professor devera apresentar aos alunos textos que contenham os pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, mas ates disso explicar ao aluno a função do pronome que é de substituir um nome, indicar posse ou demonstrar objetos em relação às pessoas como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.	• Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. • Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de,	• O professor poderá fazer ditado de palavras em o aluno possa grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema(som)-grafema(escrita) regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.

			progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.		
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	• Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. • Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	• Uso do dicionário seja físico e/ou digital é de suma importância para que o aluno possa recorrer e identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	• Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. • Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.	• O professor devera trabalhar com os alunos as regras de acentuação para que possam acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.

• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Pontuação	• Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. • Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.	• O professor devera trabalhar com os alunos os sinais de pontuação, para que no momento da leitura ele saiba diferenciar vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Morfologia: tempos e modos verbais.	• Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. • Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.	• O professor deverá trabalhar os verbos com os alunos, explicando que são palavras que indicam ações, estados ou fenômenos da natureza, e que também indicam tempo passado, presente e futuro, para que em seguida ele possa identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.

• Todos os Campos de Atuação	•Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	•Morfologia: concordância verbal e nominal.	•Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. •Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	• Tanto em atividades escritas ou orais o professor deverá explicar aos alunos que o verbo precisa ser flexionado para estabelecer uma concordância verbal e nominal, que o aluno deverá flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	•Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	•Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios.	•Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. •Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.	•O professor deverá explicar aos alunos o que são conjunções e o que elas expressam, para que depois eles possam identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Todos os Campos de Atuação	•Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	•Morfologia: composição de palavras.	•Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	•O professor deverá explicar ao aluno sobre o substantivo que é a palavra que dá nome e que pode ser primitivo (pedra), derivada (pedreiro) e ainda,	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a

			•Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.	simples (sol), composto (girassol), para que em seguida ele possa diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.	participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	•Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	•Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.	•Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. •Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	• O professor poderá propor atividades em que o aluno possa pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	•Oralidade	•Escuta de textos orais.	•Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. •Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas,	• O professor poderá propor um seminário sobre a pesquisa anterior para que o aluno possa escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.

			formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	•Oralidade	•Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro	• Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. •Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	•No momento da fala dos alunos o professor poderá recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	•Oralidade	•Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	•Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. •Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de	•O professor deverá propor atividades que eles possam expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.

			modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.		
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	•Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	•Compreensão em leitura: finalidade do texto.	• Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. •Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.	•Uso do dicionário em sala de aula para que o aluno possa ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.	• Avaliação diagnostica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	•Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	•Imagens analíticas em textos.	• Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. •Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.	•O professor e/ou alunos poderão levar para sala de aula o gênero tabela ou gráfico, para que possam comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo das Práticas de	•Produção de textos (escrita	•Produção de textos; Relação	• Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação	•No momento da produção textual o aluno irá planejar e produzir, sob a orientação do	• Avaliação diagnóstica e somativa

Estudo e Pesquisa	compartilhada e autônoma)	tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade).	impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. •Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	•Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	•Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia.	•Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. •Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar,	• No momento da produção textual o aluno irá utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.

			progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.		
• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	• Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade. • Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.	• No momento da produção textual quanto a forma de composição, coesão e articuladores o professor auxiliará o aluno a utilizar recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo da Vida Pública	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	• Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e	• Para a escrita colaborativa; Consistência argumentativa o professor poderá assuntos dos quais os alunos possam opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.

			o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico	argumentativa e desenvolver o senso crítico.	
• Campo da Vida Pública	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	• Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	• Para trabalhar a Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa o professor poderá levar para a sala de aula diversos tipos de jornais para que o aluno possa identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo da Vida Pública	•Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	•Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais.	•Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	• Para trabalhar a compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais o professor poderá propor aos alunos Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e

			• Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo políticocidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.	argumentativos, dentre outros gêneros do campo políticocidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.	desempenho do aluno.
• Campo da Vida Pública	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas.	• Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. • Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.	• Para trabalhar a compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas o professor poderá levar para sala de aula vários textos sobre o mesmo assunto para que o aluno possa ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo da Vida Pública	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita colaborativa.	• Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do	• Na escrita colaborativa o professor poderá levar sua turma para a sala de informática, usar computadores e acessar internet produzir roteiro, com a mediação do professor, para	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação,

			gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. •Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.	edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.	produção, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo da Vida Pública	•Oralidade	•Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	•Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. •Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação	•O professor poderá levar sua turma para a sala de informática, usar computadores para que os alunos possam identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.

			comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.		
• Campo da Vida Pública	•Oralidade	•Produção de texto; Estratégias de argumentação ; Consistência argumentativa.	•Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes. •Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos , políticos , culturais, sociais e econômicos.	•Para a produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa o professor poderá levantar hipóteses para que o aluno possa argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos , políticos , culturais, sociais e econômicos.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo da Vida Pública	•Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	•Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	• Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos. •Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia	•Quanto a forma de composição dos textos; análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso o professor deverá levar em conta o conhecimento do aluno para que ele possa analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.

			para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.	produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.	
• Campo da Vida Pública	•Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	•Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).	•Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos. •Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.	• O professor poderá levar sua turma para a sala de informática, usar computadores para que os alunos possam acessar a internet e assistirem videobloges e analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo da Vida Cotidiana	•Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	•Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	•Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). •Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando	•O professor poderá ter em sua sala de aula uma gibiteca para que s alunos possam produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.

			imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	
• Campo da Vida Cotidiana	•Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	•Compreensão em leitura; Finalidade do texto.	•Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. •Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.	•Na compreensão em leitura; finalidade do texto o professor poderá levar ou pedir para que os alunos levem textos instrucionais para que possam ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo da Vida Cotidiana	•Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	•Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia.	•Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. •Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do	•Na compreensão em leitura; Identificar humor e ironia o professor poderá propor aos alunos uma roda para contação e leitura de textos que apresente humor e ironia para que possam ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.

			texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	
• Campo da Vida Cotidiana	•Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	•Escrita colaborativa; Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.	• Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. •Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.	•Na produção escrita colaborativa; princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade de textos de humor e ironia, o professor poderá propor aos alunos que façam o registro com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo da Vida Cotidiana	• Escrita (compartilhada e autônoma)	• Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos.	• Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de	• Ao trabalhar com os alunos a escrita colaborativa; característica dos textos injuntivos o professor poderá propor aos alunos que criem regras de jogos, onde deverão planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.

			regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.	Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.	
• Campo da Vida Cotidiana	• Oralidade	• Produção de texto oral.	• Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo. • Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.	• Para trabalhar a produção de texto oral o professor poderá levar os alunos ate a sala de informática para que os alunos possam assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção oral, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo da Vida Cotidiana	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	• Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). • Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto),	• Ao trabalhar resenha crítica o professor irá junto com o aluno identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção, entendimento e desempenho do aluno.

			de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.	estrutura e a linguagem características do gênero.	
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário	• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	• Quanto à formação do leitor literário o professor deverá sempre ser o incentivador e dar exemplos e ter em sala de aula o cantinho da leitura para que o aluno possa reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, oralidade, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a	• Ao trabalhar textos narrativos o professor poderá levar para sala de aula uma grande variedade dessa tipologia textual, para que o aluno possa ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, oralidade, entendimento e desempenho do aluno.

			mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	• Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	• Quanto à apreciação estética/Estilo; Formas de representação do poema o professor poderá levar para a sala de aula, vários poemas e apresentar as rimas, versos, estrofes e ainda, que o aluno possa apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, observação, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	• Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a	• O professor poderá propor uma exposição de vários textos com ilustrações para que o aluno possa relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, observação,

			relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	• Oralidade	• Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	• Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	• O professor poderá propor um momento para contação de histórias, na qual o aluno possa recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção oral, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário.	• Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	• Quanto à formação do leitor literário o professor poderá apresentar diversos textos literário ao aluno para que ele possa ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção oral, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica: discurso	• Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	• Uso de textos narrativo, leitura do professor e lei do aluno para que ele possa Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a

		direto; Concordância verbal e nominal.	• Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	participação, produção oral, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	• Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	• Uso de poemas e outros textos para que os alunos possam Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	• Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. • Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e	• Uso de textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero para que os alunos possam identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.

			marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	
• Campo Artístico-Literário	•Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	•Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	• Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. •Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	•Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) através de momentos e histórias contadas pelo professor para que os alunos possam criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção escrita, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	• Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e	•O professor deverá propiciar um momento e um ambiente agradável para que tenha uma produção de textos autônoma, e que, o aluno possa ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção escrita, entendimento e desempenho do aluno.

			personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	
• Campo Artístico-Literário	•Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	•Escrita autônoma; Linguagem poética.	• Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. •Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	•Poemas e atividades diversas para que os alunos possam ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	•Oralidade	•Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	• Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. •Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	•Propor aos alunos um dia de declamações de poemas em sala de aula ou para as outras turmas onde possam declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, produção oral, entendimento e desempenho do aluno.

				declamação, bem como o recurso gestual.	
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	• Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. • Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	• Pode ser trabalhado com fichas, cartazes, trabalho em grupo onde os alunos poderão identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção escrita, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Discurso direto e indireto.	• Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	• Atividades nas quais os alunos possam transformar discurso direto em discurso indireto ou vice/versa observar os sinais de pontuação utilizados no discurso direto, depois identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção escrita, entendimento e desempenho do aluno.

				compreender o discurso direto e indireto.	
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Forma de composição de textos poéticos.	• Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. • Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	• Atividades em grupos com poemas escritos em cartazes e identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	• Avaliação diagnóstica e somativa realizada de acordo com a participação, produção escrita, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	• Oralidade	• Performances orais	• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. • Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.	• Após a leitura de textos diversos propor a dramatização onde os alunos possam representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a participação, produção oral e corporal, entendimento e desempenho do aluno.
• Campo Artístico-Literário	• Análise linguística/ semiótica	• Forma de composição de textos	• Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.	• Uso das mídias digitais para que os alunos possam observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os	• Avaliação diagnóstica realizada de acordo com a

	(Ortografização)	poéticos visuais.	• Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.	recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.	participação, produção visual, entendimento e desempenho do aluno.

PPC - MATEMÁTICA 5° Ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
• Números e Álgebra	• Sistema de numeração decimal • Números naturais	• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.	• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números pela compreensão das características do sistema de numeração decimal; • Pesquisa sobre o surgimento dos números, sobre a escrita numérica e sua utilização nos dias atuais; • Confecção do material dourado e o tapetinho do Quadro Valor Lugar para jogo nunca 10 com o material dourado e registro de atividades escritas;	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.

• Números e Álgebra	• Números racionais	• Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal. • Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária. • Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal. • Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo	• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números racionais pela compreensão das características do sistema de numeração decimal; • Apresentar situações do dia a dia em aparecem diversas formas de números racionais como, por exemplo, os números decimais, fracionários, negativos ou positivos, reais e centavos... • Utilização de jogos diversos como dominó, bingo, entre outros que contenham números racionais; • Utilizar cartaz de pregas ou QVL para que os alunos compreendam o valor posicional; • Utilizar atividades com exercícios impressos, materiais concreto, situações problemas do cotidiano, trabalhos em grupos e individuais em que os	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.

		= 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos). • Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.	alunos possam compor e decompor números, relacionar a fração decimal ao número decimal; •	
• Números e Álgebra	• Números racionais	• Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos. • Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência. • Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas. • Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.	• Utilização de material concreto como disco de frações, blocos fracionários, figuras, atividades impressas, caderno e livro didático em que o aluno possa resolver ou elaborar situações problemas do cotidiano para que envolvam conceito de equivalência, comparação de frações e escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
• Números e Álgebra	• Números racionais	• Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	• Utilizar retas numéricas para fazer a representação dos números positivos (forma fracionária ou decimal);	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.

• Números e Álgebra	• Números racionais • Porcentagem	• Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. • • Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%. • • Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade. • • Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros. • • Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: 50%= 50/100 = 0,50).	• Utilizar malhas quadriculadas, calculadora, exercícios impressos, materiais de pesquisa, situações problemas do cotidiano, para que o aluno possa compreender, resolver, relacionar, fazer a representação fracionaria com porcentagem através de trabalhos em grupos e individuais utilizando talão de água e luz, panfletos de lojas.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
• Números e Álgebra	• Números naturais (adição e subtração)	•) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	• Através de atividades impressas, do livro didático, jogos de estratégias situações do cotidiano que envolvam problemas de adição e	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação

	• Números racionais (adição e subtração)	• Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. • Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. • Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado. • Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.	subtração com números naturais com cálculo por estimativa, mental e algoritmo, resolver adição e subtração com ou sem reagrupamento de números naturais e decimais.	escrita e avaliação escrita de recuperação.
• Números e Álgebra	• Números naturais (multiplicação e divisão) • Números racionais (multiplicação e divisão)	• Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias	• Através de atividades impressas, do livro didático, jogos de estratégias situações do cotidiano que envolvam problemas de multiplicação e divisão	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.

		diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor. • Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável. • Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado. • Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão. • Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias	com números naturais com cálculo por estimativa, mental e algoritmo, resolver multiplicação com um ou mais fatores e divisão com ou mais algarismos no divisor.	

		diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.		
• Números e Álgebra	• Problemas de contagem: raciocínio combinatório	• Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	• Através de situações do cotidiano como combinar peças de roupas, combinar sabores diferentes de sorvete...	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
• Números e Álgebra	• Propriedades da igualdade • Noção de equivalência	• igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	• Através de atividades impressas ou do livro didático em que o aluno possa concluir que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao realizar as quatro operações.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
• Números e Álgebra	• Propriedades da igualdade • Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita	• Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.	• Propor aos alunos que elaborem e resolvam situações problemas cuja sentença um dos termos seja desconhecido. •	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
	• Números racionais • Proporcionalidade	• Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a	• Através de jogos que explorem a utilização materiais concretos como	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação,

• Números e Álgebra		quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	tampinhas, dinheirinho para fazer a divisão proporcional de acordo com o que for proposto ao aluno.	trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
• Números e Álgebra	• Números racionais • Proporcionalidade	• Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	• Através de jogos e ouras atividades utilizar materiais concretos como tampinhas para fazer a divisão proporcional de acordo com o que for proposto ao aluno.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
• Geometrias	• Plano cartesiano	• Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas. • Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço.	• Desenvolver o conteúdo utilizando o jogo batalha naval, atividades impressas, malhas quadriculadas, mapas, croquis para compreender e localizar objetos no espaço.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.

		• Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).		
• Geometrias	• Plano cartesiano	• Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. • Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1.º quadrante). • Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	• Desenvolver o conteúdo utilizando o jogo batalha naval, atividades impressas, malhas quadriculadas, mapas, croquis e o espaço escolar.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
• Geometrias	• Geometria plana • Geometria espacial	• Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise. • Observar a presença e a importância da geometria plana e espacial na organização do espaço e dos objetos ao seu redor.	• Utilizar os sólidos geométricos para analisar, nomear e comparar seus atributos e faces planas, também observar na natureza a presença da geometria plana e espacial.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
• Geometrias	• Geometria plana	• Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e	• Através de atividades que	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa,

		ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. •Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.	possibilitem nomear e comparar polígonos, classificar de acordo com os atributos: regular e irregular, triângulos ou quadriláteros.	formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
•Geometrias	•Geometria plana	•Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. • Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais. •Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente. •Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.	• Uso de malhas quadriculadas para desenvolver atividades de ampliação e redução de polígonos na mesma proporção.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
•Grandezas e Medidas	•Medidas de comprimento •Medidas de área • •Medidas de massa •Medidas de tempo	•Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. •Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada	• Utilizar material concreto como: fita métrica, trena, metro articulado, régua, metro de lojista, termômetro, balança, relógio, litro, dentre outros, para que o aluno conheça, compreenda sua função e	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.

	•Medidas de temperatura •Medidas de capacidade •Medida de valor	para resolver problemas que envolvem medida de área. •Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade. •Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem. •Compreender as medidas de comprimento, perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.	saiba usá-los corretamente nas situações e resoluções de problemas entre outros; • Trabalhar roda de conversa e estabeleça um diálogo sobre o que eles sabem sobre horas, por exemplo, para que serve um relógio, quantos ponteiros há num relógio, se eles já sabem ver as horas, com quem aprenderam etc. • Atividades com diversos relógios, matérias impressos, bingo das horas, situações problemas etc. Comparação de grandezas de mesma natureza por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medidas de capacidade;	
•Grandezas e Medidas	•Medidas de comprimento • •Medidas de área	•Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	• Através de atividades que explorem a investigação e a comparação das medidas	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação

		•Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas	de perímetro e área das figura geométricas.	escrita e avaliação escrita de recuperação.
•Grandezas e Medidas	•Medidas de volume	•Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis). •Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas	• Utilizar material concreto como o empilhamento de cubos para medir o volume de sólidos geométricos.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
• Tratamento da Informação	•Noções básicas de eventos aleatórios	•Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	• Atividades do livro didático, lançamento de dados e outras atividades.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
•Tratamento da Informação	•Noções de probabilidade	•Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	• Atividades do livro didático, lançamento de dados e outras atividades.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.

• Tratamento da Informação	• Dados • Tabelas • Gráfico	• Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. • Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	• Utilizar tabelas e gráficos para que os alunos possam interpretar dados e compreender informações expressas.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.
• Tratamento da Informação	• Dados • Tabelas • Gráficos	• Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	• Atividades de pesquisa individual e em grupo em grupo para levantar dados, organizar em tabelas e gráficos e depois expor os resultados.	• Avaliação será diagnóstica, acumulativa, formativa, observação, trabalho em grupo e individuais, avaliação escrita e avaliação escrita de recuperação.

PPC - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental,	O eu, o outro e o nós	Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	Trabalhar material impresso, dinâmicas, rodas de conversa, histórias, vídeos e músicas.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
	Imanência e Transcendência	Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.	Material impresso, histórias, confecção de cartazes, exploração do	

Africana e Oriental).		Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais)	ambiente escolar e pesquisa com apoio familiar.	
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	Dinâmicas, rodas de conversa, recortes e colagem, vídeos e músicas.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
	Lugares Sagrados	Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência	Rodas de conversa, histórias, e confecção de cartazes.	
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.	Material impresso, recortes e colagem pesquisa com apoio da família.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
	Símbolos Religiosos	Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos	Vídeos, histórias e confecção de cartazes.	
	Festas Religiosas	Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive	Pesquisas no ambiente onde vive, rodas de conversa, histórias, recortes e colagem pesquisa com apoio da família e confecção de cartazes.	
Manifestações religiosas (Contemplando	Ritos e Rituais	Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação	Entrevista com apoio familiar história e roda da conversa.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do

as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Linguagens Sagradas	Conhecer alguns mitos orais e escritos.	Material impresso, vídeos, rodas de conversa, recortes e colagem e confecção de cartazes.	desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.

PPC - 2º ANO ENSINO RELIGIOSO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	O eu, a família e o ambiente de convivência.	Reconhecer os diferentes espaços de convivência. Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).	Material impresso, dinâmicas, rodas de conversa, histórias, recortes e colagem e pesquisa em biblioteca.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
	Memórias e Símbolos	Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros). Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	Dinâmicas, rodas de conversa, recortes e colagem, vídeos e músicas.	
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental,	Símbolos Religiosos	Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	Pesquisas em laboratório e biblioteca, vídeos e roda da conversa.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.

Africana e Oriental)				
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Alimentos Sagrados	Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Material impresso, rodas de conversa, recortes e colagem e confecção de cartazes.	
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lugares Sagrados	Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência. Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrado	Material impresso, vídeos, rodas de conversa, recortes e colagem e confecção de cartazes.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Material impresso, recortes e colagem pesquisa com apoio da família.	
	Festas Religiosas	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.	Pesquisas no ambiente onde vive, rodas de conversa, histórias, recortes e colagem pesquisa com apoio da família e confecção de cartazes.	
Manifestações religiosas (Contemplando	Ritos e Rituais	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais nas organizações religiosas. (iniciação, confirmação, passagem, etc.)	Entrevista com apoio familiar história e roda da conversa.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do

as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Linguagens Sagradas	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e tradições religiosas.	Material impresso, vídeos, rodas de conversa, recortes e colagem e confecção de cartazes.	desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.

PPC - 3º ANO ENSINO RELIGIOSO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Espaços e territórios religiosos.	Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos no Brasil. caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	Trabalhar material impresso, dinâmicas, rodas de conversa, histórias, vídeos e músicas.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Orienta	Organizações Religiosas	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil. Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.	Material impresso, recortes e colagem pesquisa em laboratório e biblioteca.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
	Práticas Celebrativas	identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	Pesquisas em laboratório, rodas de conversa, trabalho em grupos com recortes e colagem e entrevista com apoio da família .	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Orienta	Festas Religiosas	Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.	Pesquisas no ambiente onde vive, rodas de conversa, histórias, recortes e colagem entrevista com apoio da família e confecção de cartazes.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
	Ritos e Rituais	Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.	Entrevista com apoio familiar, história, pesquisa em laboratório e roda da conversa.	
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Orienta	Indumentárias Religiosas	Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. **(EF03ER06)** Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas	Pesquisa em laboratório, vídeos, trabalho em grupo com confecção de cartaz.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
	Linguagens Sagradas	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.	Material impresso, vídeos, rodas de conversa, recortes e colagem e confecção de cartazes.	

PPC - 4º ANO ENSINO RELIGIOSO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Doutrinas Religiosas	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo. Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.	Vídeos, história material impresso, atividade dirigida e pesquisa em laboratório.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos Religiosos	Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros). Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros). Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	Entrevista com apoio familiar, vídeos, músicas, pesquisa em laboratório e roda da conversa e trabalho em grupo com confecção de um mural especifico sobre o assunto.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Representações religiosas na arte.	Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	História, material impresso e atividade direcionada utilizando materiais trazido pelos alunos.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.

Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia(s) de divindade(s)	Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Material impresso , história, dinâmica e atividade dirigida.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.

PPC - 5º ANO ENSINO RELIGIOSO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Organizações Religiosas	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização. Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo. Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.	Material impresso, atividade dirigida com recortes e colagem, pesquisa em laboratório e biblioteca.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Festas Religiosas	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.	Pesquisas no ambiente onde vive, rodas de conversa, entrevista com apoio da família e atividade dirigida.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
	Linguagens Sagradas	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos	Material impresso, vídeos, rodas de conversa e pesquisas	

			em laboratório e biblioteca.	
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Mitos nas tradições religiosas.	Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	Entrevista com o apoio familiar, atividade dirigida, vídeos e roda da conversa.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ancestralidade e tradição oral.	Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver	Atividade dirigida com explicação a fundo sobre o assunto, pesquisa em grupo no laboratório da escola e roda da conversa.	Através da avaliação diagnóstica de observação continua do desenvolvimento e participação do aluno durante a aula.

PPC - 1º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIDADE TEMÁTICA/ BIMESTRE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
		Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos	A avaliação será realizada ao longo do processo de forma formativa, quando

Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico. Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional. Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	alunos acerca do conteúdo proposto. Regate das brincadeiras tradicionais da região local. Vivencias de variadas brincadeiras ao longo do ano letivo.	informando aos alunos e professores sobre os avanços e dificuldades no processo ensino aprendizagem dentro das dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais dos variados conteúdo da *Educação Física* escolar, onde seu foco está no processo de ensino-aprendizagem. Através dessa modalidade de avaliação, informações sobre o desenvolvimento do aluno são fornecidas ao professor, permitindo que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo, assim os resultados servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos alunos.
		Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto.	

Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas. Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Cantigas de roda. Brincadeiras cantada. Jogos rítmicos.	
Esportes	Jogos esportivos de precisão	Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico. Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Apresentação de regras simples. Discussão de vários desportos. Trabalho com jogos coletivos. Trabalho com capacidades individuais.	
		Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto.	

Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	grupos, adotando procedimentos de segurança. Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying. Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.	Circuitos motores. Utilização de materiais diversos. Trabalho com expressão corporal. Conhecimento de seu corpo, conhecendo limites e potencialidades e respeito com o outro.	

PPC- 2º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIDADE TEMÁTICA/ BIMESTRE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico. Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento. Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional. Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola,	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Regate das brincadeiras tradicionais da região local. Vivencias de variadas brincadeiras ao longo do ano letivo.	A avaliação será realizada ao longo do processo de forma formativa, quando informando aos alunos e professores sobre os avanços e dificuldades no processo ensino aprendizagem dentro das dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais dos variados conteúdo da *Educação Física* escolar, onde seu foco está no processo de ensino-aprendizagem. Através dessa modalidade de avaliação, informações sobre o desenvolvimento do aluno são fornecidas ao professor, permitindo que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo, assim os resultados servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos alunos.

		produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.		
Danças	Danças do contexto comunitário local e regional	Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Cantigas de roda. Brincadeiras cantada. Jogos rítmicos.	
Esportes	Jogos esportivos de marca	Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico. Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Apresentação de regras simples. Discussão de vários desportos. Trabalho com jogos coletivos.	

		cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	Trabalho com capacidades individuais. Jogos de estafeta.	
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados. Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal**.**	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Circuitos motores. Utilização de materiais diversos. Trabalho com expressão corporal. Conhecimento de seu corpo, conhecendo limites e	

		Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying. Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.	potencialidades e respeito com o outro.	

PPC 3º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIDADE TEMÁTICA/ BIMESTRE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
		• Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. • Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Trabalho com a capoeira.	A avaliação será realizada ao longo do processo de forma formativa, quando informando aos alunos e professores sobre os avanços e dificuldades no processo ensino aprendizagem dentro das dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais

Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana. • Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Resgate de jogos indígenas por meio de pesquisas. Confecção de materiais de origem indígena e africana. Vivencias de diferentes jogos.	dos variados conteúdo da *Educação Física* escolar, onde seu foco está no processo de ensino-aprendizagem. Através dessa modalidade de avaliação, informações sobre o desenvolvimento do aluno são fornecidas ao professor, permitindo que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo, assim os resultados servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos alunos.
Danças	Danças do Brasil	• Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. • Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil. • Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil. • Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Vídeos com danças da cultura brasileira. Criação de coreografias. Desmistificar duvidas e tabus acerca da dança.	

		representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais		
Esportes	Jogos esportivos de campo e taco	• Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico. • Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Apresentação de regras simples. Trabalho com diferença entre jogo, brincadeira e esporte. Discussão de vários desportos. Trabalho com jogos coletivos. Trabalho com capacidades individuais.	
		• Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da	Roda de conversa para diagnosticar o	

Ginásticas	Ginástica geral	ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. • Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.	conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Circuitos motores. Utilização de materiais diversos. Trabalho com expressão corporal.	
Lutas	Jogos de luta	• Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico. Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Jogos virtuais. Jogos de oposição. Desmistificar duvidas e tabus acerca das artes marciais. Disciplina dentro da modalidade lutas.	
		• Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza,	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos	

Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico. Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. Experimentar e fruir os jogos de aventura.	alunos acerca do conteúdo proposto. Importância da segurança nestes esportes. Superação de seus limites. Caminhas pela natureza local. Slackline.	

PPC 4º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIDADE TEMÁTICA/ BIMESTRE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. • Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Regate das brincadeiras tradicionais com os pais dos alunos e	A avaliação será realizada ao longo do processo de forma formativa, quando informando aos alunos e professores sobre os avanços e dificuldades no processo ensino aprendizagem dentro das dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais dos variados conteúdo da *Educação Física*

		• Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis	vivencia-las na escola. Vivencias de variadas brincadeiras ao longo do ano letivo.	escolar, onde seu foco está no processo de ensino-aprendizagem. Através dessa modalidade de avaliação, informações sobre o desenvolvimento do aluno são fornecidas ao professor, permitindo que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo, assim os resultados servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos alunos.
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	• Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. • Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana. • Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana. • Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Pesquisa danças indígenas e africanas. Jogos virtuais.	

		situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.		
Esportes Jogos	esportivos de rede-parede	• Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. • Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Apresentação de regras simples. Discussão de vários desportos. Trabalho com jogos coletivos. Trabalho com capacidades individuais. Iniciação voleibol e tênis de mesa e badminton.	
		• Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros,	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos	

Ginásticas	Ginástica geral	rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. • Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.	alunos acerca do conteúdo proposto. Circuitos motores. Utilização de materiais diversos. Criação de coreografia. Educativos simples.	
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	• Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. • Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. • Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Jogos virtuais. Jogos de oposição. Desmistificar duvidas e tabus acerca das artes marciais. Disciplina dentro da modalidade lutas.	

		brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.		
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	• Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.	Conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Importância da segurança nestes esportes. Superação de seus limites. Caminhas pela natureza local. Slackline. Apresentação através de vídeos de vários esportes de aventura.	

PPC 5º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIDADE TEMÁTICA/ BIMESTRE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	• Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. • Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo. • Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Pesquisa sobre jogos ao redor do mundo. Readaptação de diferentes esportes dentro dos limites de materiais e espaço.	A avaliação será realizada ao longo do processo de forma formativa, quando informando aos alunos e professores sobre os avanços e dificuldades no processo ensino aprendizagem dentro das dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais dos variados conteúdo da *Educação Física* escolar, onde seu foco está no processo de ensino-aprendizagem. Através dessa modalidade de avaliação, informações sobre o desenvolvimento do aluno são fornecidas ao professor, permitindo que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo, assim os resultados servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos alunos.
Danças	Danças do Mundo	• Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto.	

		• Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo. • Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo. • Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.	Pesquisa das diferentes danças no mundo. Vivencias de algumas danças. Ritmo e expressão corporal.	
Esportes	Jogos esportivos de invasão	• Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Diferença conceitual entre jogo e esporte. Jogos e esportes coletivos.	

		comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		
Ginástica	Ginástica geral	• Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. • Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança. Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Circuitos motores. Utilização de materiais diversos. Criação de coreografia. Educativos simples.	
Lutas	Lutas de matrizes Indígena e Africana	• Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. • Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico,	Roda de conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Jogos virtuais. Jogos de oposição.	

		respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. • Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.	Desmistificar duvidas e tabus acerca das artes marciais. Disciplina dentro da modalidade lutas. Vivencia da luta capoeira.	
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	• Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.	Conversa para diagnosticar o conhecimento dos alunos acerca do conteúdo proposto. Importância da segurança nestes esportes. Superação de seus limites. Caminhas pela natureza local. Slackline. Apresentação através de vídeos de vários esportes de aventura.	

ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**METODOLOGIA**	**AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**
Artes Visuais	**Contextos e práticas**	• Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Conhecer a criatividade dos alunos ,através de recorte, colagens	Através observação continua,
Artes Visuais	**Elementos da linguagem**	• Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). • Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. • Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações	Explorar os espaços na realização das atividades, utilizar tinta guache para o conhecimento das cores, modelagem com massinhas. Desenhos no isopor ..	Através observação continua

		e composições artísticas diversas em suportes variados. • Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.		
Artes Visuais	**Matrizes estéticas e culturais.**	• Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Trabalhar com material impresso, musicas, teatro para conhecer diferentes culturas .	Através observação continua
Artes Visuais	**Materialidades**	• Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura,	Trabalhar com apresentações utilizar fantoches na contação	Através observação continua

		modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. • Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. • Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. • Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais,	de história, pinturas em tecidos, auto – retrato, jogral, Pintura utilizando as mão.	

		para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.		
Artes Visuais	**Materialidades**	• Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e • tridimensional. • Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. • Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação,	Trabalhar com material concretos, e conhecer diferentes resultados de traços encontrados ,entender o ponto e a linha como a base do desenho bi ou tridimensional....	Através de observação continua

		desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. • Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte. Identificar e representar o gênero da arte retrato e autorretrato nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.		
Artes Visuais	**Processos de criação**	• Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.	Confeccionar cartazes utilizando recorte colagem, pinturas com diversas tipos de tintas.	Através de observação continua..

		• Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade. • Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.		
Artes Visuais	**Sistemas da linguagem**	• Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Trabalhar com audiovisuais, desenhos impressos, confecções de cartazes ..	Através de observação continua
Dança	**Contextos e práticas**	• Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Reconhecer diferentes ritmos da dança, expressão corporal através de mímicas, atividades em grupos com diferentes ritmos musicais .	Através de observação continua

		• Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais		
Dança	**Elementos da linguagem**	• Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. • Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. • Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir,	Atividades com diferentes ritmos musicais (brincadeira da dança da cadeira e entre outros)	Através de observação continua

		saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.		
Dança	**Processos de criação**	• Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. • Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. • Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas	Elaborar grupos de danças com coreografias com expressões corporal, cantigas de rodas, trava línguas entre outros	Através de observação continua

		manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		
Música	**Contextos e práticas**	• Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. • Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Trabalhar com diferentes tipos de musicas em sala, vídeos com diferentes gêneros	Através de observação continua
Música	**Elementos da linguagem**	• Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Trabalhar em grupo onde os alunos ouçam a música em tons diferentes ,brincadeiras de adivinhações dos instrumentos.	Através de observação continua
Música	**Materialidades**	• Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Músicas que incentivem os gestos e partes do corpo	Através de observação continua

		• Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. • Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.		
Música	**Notação e registro musical.**	• Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Trabalhar com mímicas e dinâmicas para o conhecimento das notas musicais .	Através de observação continua
Música	**Processos de criação**	• Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Confeccionar instrumentos musicas utilizando material concretos	Através de observação continua
Teatro	**Contextos e práticas**	• Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Trabalhar com teatro utilizando fantoches , dramatização de historias.	Através de observação continua
Teatro	**Elementos da linguagem**	• Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.	Trabalhar através de mímicas, musicas , contação de historias.	Através de observação continua

Teatro	**Processos de criação**	• Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. • Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. • Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Confeccionar peças roupas de acordo cada história dramatizada .	Através de observação continua

		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.		
Artes Integradas	**Processo de criação**	• Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. • Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.	Trabalhar através de músicas e rimas .	Através de observação continua
Artes Integradas	**Matrizes estéticas culturais**	• Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira	Confeccionar brinquedos e jogos de acordo com a cultura da comunidade escolar .	Através de observação continua
Artes Integradas	**Patrimônio cultural**	• Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Confeccionar painel com recortes e colagem resgatando a cultura indígena, africana européia .	Através de observação continua

		• Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu munícipio e/ou região. • Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.		
Artes Integradas	**Arte e tecnologia**	• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Utilizar as tecnologias existentes na escola, fazer um resgate histórico de como era a tecnologia a anos atrás ..	Através de observação continua

PPC ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**METODOLOGIA**	**AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**
Artes Visuais	**Matrizes estéticas e culturais**	• Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Fazer exposição de algumas artes visuais, para que o aluno possa observar e	Através de observação continua

		• Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. • Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte. Conhecer o conceito de land art , identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.	explorar e em seguida fazer uma roda de conversa sobre o tema ..	
Artes Visuais	**Materialidades**	• Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. • Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção	Confeccionar mosaico utilizando tecidos de diferentes cores e texturas., - Confeccionar tintas utilizando diversas produtos que produzem cores.	Através de observação continua

		de trabalhos originais. Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. • Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. • Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. • Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho),		

		para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. • Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. • Identificar e realizar composições artísticas de natureza morta locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte. Identificar e representar o gênero da arte natureza morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte		
Artes Visuais	**Processos de criação**	• Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses,	Exposição dos trabalhos artísticos confeccionados pelos alunos para que os pais a comunidade possam apreciá – los.	Através de observação continua

		reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. • Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. • Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano. • Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.		
Artes Visuais	**Sistemas da linguagem**	• Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).	Visita ao museu	Através de observação continua
Dança	**Contextos e práticas**	• Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Enriquecer o repertorio corporal ,através da dança local e regional utilizando os	Através de observação continua

		• Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	meios de comunicação .	
Dança	**Elementos da linguagem**	• Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. • Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes. • Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Através de musicas	Através de observação continua
Dança	**Processos de criação**	• Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os	Trabalhar em grupos com os	Através de observação continua

		aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. • Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. • Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. • Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	alunos, utilizando exemplos de musicas diferentes estilos.	

Música	**Contextos e práticas**	• Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. • Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos	Trabalhar com vídeos, piadas, ´ utilizar rótulos de embalagens	Através de observação continua
Música	**Elementos da linguagem**	• Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos ,brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Visita ao museu	Através de observação continua
Música	**Materialidades**	• Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. • Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	Trabalhar com músicas danças utilizando instrumentos musicais variados .	Através de observação continua
Música	**Notação e registro musical.**	• Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos	Trabalhar com diferentes formas e estilos musicais .	Através de observação continua

		e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.		
Música	**Processos de criação**	• Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Descobrir sons diferentes utilizando sons movimentos corporal .	Através de observação continua
Teatro	**Contextos e práticas**	• Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contação de historia , desenvolver a sua expressão corporal a criatividade artística .	Através de observação continua
Teatro	**Elementos da linguagem**	• Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Trabalhar com os elementos da natureza sons da chuva, entre outros	Através de observação continua
Teatro	**Processos de criação**	• Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Realizar trabalhos cênicos do seu cotidiano ,jogos teatrais, utilizar fantoches em historias.	Através de observação continua

		• Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros. • Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. • Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.		
Artes Integradas	**Processo de criação**	• Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e	Através de músicas, desenhos impressos e pinturas .	Através de observação continua

		fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. • Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.		
Artes Integradas	**Matrizes estéticas culturais**	• Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Trabalhar através de danças em grupo, bem como dança da cadeira ,marchinhas e diversas tipos de musicas infantil .	Através de observação continua
Artes Integradas	**Patrimônio cultural**	• Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu munícipio e/ou região.	Através de montagem de painel de atividades criativas confeccionadas pelos alunos com auxílio do professor	Através de observação continua

		• Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.		
Artes Integradas	**Arte e tecnologia**	• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Através de vídeos, jogos educativos	Através de observação continua

PPC ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**METODOLOGIA**	**AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**
Artes Visuais	**Materialidades**	• Continuação. Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. • Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a	Através de pesquisas e partindo daí, utilizar diversos tipos de matérias (Bombril, tinta, e outros.)	Através de observação continua

		necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. • Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. • Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.		
Artes Visuais	**Processos de criação**	• Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Através de exposição dos trabalhos e juntamente com os pais realizar pesquisas culturais na comunidade,	Através de observação continua

		Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. • Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros). • Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade. • Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.		
Artes Visuais	**Sistemas da linguagem**	• Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).	Através de visitas a museu e pesquisas.	Através de observação continua

Dança	**Contextos e práticas**	• Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. • Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais	Através de músicas e vídeos e apresentações.	Através de observação continua
Dança	**Elementos da linguagem**	• Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. • Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes. • Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Reconhecer através de apresentações os diversos gêneros musicais	Através de observação continua

		• Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. • Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. • Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.		
Dança	**Processos de criação**	• Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. • Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Explorar os movimentos corporais do aluno, através da dança, dos gestos e mímica.	Através de observação continua

		• Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. • Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. • Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade		
Música	**Contextos e práticas**	• Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. • Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Através de vídeos educativos no youtube.	Através de observação continua
Música	**Elementos da linguagem**	• Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções	Através de músicas e movimento. Apresentações com os	Através de observação continua

		práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. • Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). • Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica). • Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. Identificar sons naturais e sons culturais	alunos para as demais da escola.	
Música	**Materialidades**	• Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. • Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente	Através de músicas e vídeos, confeccionar objetos que produzam som.	Através de observação continua
Música	**Notação e registro musical**	• Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e	Trazer instrumentos musicais para que o aluno obtenha o conhecimento.	Através de observação continua.

		audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.		
Música	**Processos de criação**	• Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais oi não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Através de paródias e apresentações.	Através de observação continua
Teatro	**Contextos e práticas**	• Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Através de dramatização de história e apresentações das mesmas.	Através de observação continua
Teatro	**Elementos da linguagem**	• Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Através de teatro.	Através de observação continua
Teatro	**Processos de criação**	• Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. Realizar trabalhos artísticos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Através de construção em grupo dos teatros e apresentação dos mesmos.	Através de observação continua

		• Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. • Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros		
Teatro	**Processos de criação**	• Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. • Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. • Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. • Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.	Dramatização das histórias.	Através de observação continua

		• Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.		
Artes Integradas	**Processo de criação**	• Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. • Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. • Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Integrar a música e a dança nas artes visuais, através de pinturas.	Através de observação continua
Artes Integradas	**Matrizes estéticas culturais**	• Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Através de pesquisas que envolvam as culturas brasileiras.	Através de observação continua
Artes Integradas	**Patrimônio cultural**	• Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Através de resgate cultural dentro da comunidade, material impresso e desenho livre.	Através de observação continua

		• Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região. • Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.		
Artes Integradas	**Arte e tecnologia**	• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. • Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.	Através da tecnologia existente na escola e roda de conversas sobre a tecnologia que eles tem disponível em casa.	Através de observação continua

		• Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. • Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e acriativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.		

PPC - ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**METODOLOGIA**	**AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**
Artes Visuais	**Contextos e práticas**	• Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais internacionais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas) e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. • Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Através do uso do espelho, pesquisa sobre as produções artísticas paranaense.	Através de observação continua..

Artes Visuais	**Elementos da linguagem**	• Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. • Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos). • Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. • Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico,	Através de materiais concretos e atividades impressas.	Através de observação continua

		de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.		
Artes Visuais	**Matrizes estéticas e culturais.**	• Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais. • Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania	Através de apresentações , pinturas com diferentes materiais.	Através de observação continua
Artes Visuais	**Materialidades**	• Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. • Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	Através de trabalho com argila. Massa de modelar, dobraduras e outros.	Através de observação continua

		• Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. • Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. • Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. • Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a		

		diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. • Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, para apreciação e criação de repertório. Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório. • Conhecer as principais técnicas, materiais e conceitos da produção artística fotográfica para realizar apreciação, criação de repertório e de produção artística. Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.		
Artes Visuais	**Processos de criação**	• Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Através de trabalho em grupo, pesquisas, desenhos com materiais diversos.	Através de observação continua

		• Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. • Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros). • Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. • Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade		
Artes Visuais	**Sistemas da linguagem**	• Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).	Através de visitas a museu e galerias.	Através de observação continua
Dança	**Contextos e práticas**	• Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. • Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de	Através de pesquisas sobre as culturas locais e regionais, apresentações.	Através de observação continua

		comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais. Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país. • Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.		
Dança	**Elementos da linguagem**	• Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. • Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades (características de seu próprio corpo): diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. • Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Através de musica e movimento, dança.	Através de observação continua

		• Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. • Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. • Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. • Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas como: movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em cânone, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras. • Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas		
Dança	**Processos de criação**	• Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. • Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.	Através de música e dança.	Através de observação continua

		• Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Criar sequências de movimentos de dança. Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. • Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		
Música	**Contextos e práticas**	• Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. • Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. • Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.	Através de apresentações artísticas.	Através de observação continua
Música	**Elementos da linguagem**	• Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e	Com musicas e movimentos dançantes e brincadeiras dirigidas.	Através de observação continua

		práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. • Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). • Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado. • Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico. • Identificar sons naturais e sons culturais.		
Música	**Materialidades**	• Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. • Cantar músicas do repertório musical brasileiro. • Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.	Confecção de materiais que produzam som.	Através de observação continua

Música	**Notação e registro musica**	• Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Expor instrumentos musicais para o reconhecimento das notas e partituras.	Através de observação continua
Música	**Processos de criação**	• Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. • Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.	Através de parodias e apresentação das mesmas.	Através de observação continua
Teatro	**Contextos e práticas**	• Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Através criação de teatro e apresentação dos mesmos.	Através de observação continua
Teatro	**Elementos da linguagem**	• Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Apresentação de teatro e musicas.	Através de observação continua
Teatro	**Processos de criação**	• Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Através de trabalho em grupo para construção de teatro.	Através de observação continua

		• Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. • Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. • Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. • Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. • Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. • Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes,		

		fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. • Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro		
Artes Integradas	**Processo de criação**	• Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. • Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. • Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.	Através de construção de espetáculos circenses.	Através de observação continua
Artes Integradas	**Matrizes estéticas culturais**	• Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Confecção de brinquedos.	Através de observação continua
Artes Integradas	**Patrimônio cultural**	• Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes	Pesquisas sobre as culturas locais e regionais. Brincadeiras dirigidas.	Através de observação continua

		épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu munícipio, valorize e se sinta pertencente ao mesmo. • Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.		
Artes Integradas	**Arte e tecnologia**	• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. • Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e	Fazer o uso da tecnologia existente em cada escola, exploração da tecnologia que cada aluno possui em casa.	Através de observação continua

		outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens dentre outras, em suas composições artísticas. Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro. Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.		

ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**METODOLOGIA**	**AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**
Artes Visuais	**Contextos e práticas**	• Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais local ou internacional, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem,	Através de dinâmicas com o uso do espelho, pesquisas e atividades impressa.	Através de observação continua

		natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. • Pesquisar e conhecer a produção de artistas brasileiros cujas obras versem sobre o contexto histórico e cultural do Brasil, para compreender a realidade do país.		
Artes Visuais	**Elementos da linguagem**	• Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. • Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. • Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as	Através de construção de alinhavos	Através de observação continua.

		possibilidades do fazer artístico. de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.		
Artes Visuais	**Matrizes estéticas e culturais.**	• Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Pesquisas locais e regionais .	Através de observação continua
Artes Visuais	**Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação**	• Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. • Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e	Através de material impressos e pinturas .	Através de observação continua

		investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. • Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. • Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. • Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. • Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes		

		(papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. • Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais. Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola. • Identificar e representar o gênero da arte cenas religiosas e cenas históricas nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.		
Artes Visuais	**Processos de criação**	• Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Através do lúdico	Através de observação continua

		• Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros). • Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. • Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.		
Artes Visuais	**Sistemas da linguagem**	• Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).	Visita ao museu galerias e férias artísticas	Através de observação continua
Dança	**Contextos e práticas**	• Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. • Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir espetáculos presencialmente ou por meio de canais de	através de músicas e expressões culturais	Através de observação continua

		comunicação, para a partir da apreciação, contextualização e do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e manifestações culturais. • Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país. Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil		
Dança	**Elementos da linguagem**	• Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. • Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. • Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar,	Através de músicas ,danças e mímicas	Através de observação continua

		arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as. • Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas, etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança. • Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical. Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. • Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígena, vivenciando- as. Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos. Realizar a dança a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço.		
Dança	**Processos de criação**	• Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos	Através de músicas de movimentos e gestos.	Através de observação continua

		e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. • Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano. • Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Criar sequências de movimentos de dança. Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. • Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico. • Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias		
Música	**Contextos e práticas**	• Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Através de resgate musical do cotidiano .	Através de observação continua

		• Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. • Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela. indústria cultural.		
Música	**Elementos da linguagem**	• Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. • Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa; quaternário/, entre outros). • Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. • Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado. • Identificar sons naturais e sons culturais. Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons	Através de contação de histórias utilizando músicas e gestos	Através de observação continua

		do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico. • Conhecer músicas de concerto do mundo (música composta para balés, para dançar, para contar histórias, entre outras). Identificar e refletir a música na mídia.		
Música	**Materialidades**	• Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. • Cantar músicas do repertório musical brasileiro. Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro	Pesquisar músicas do repertório brasileiro ,fazendo um resgate cultural .	Através de observação continua
Música	**Notação e registro musical.**	• Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. • Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.	Utilizando diversos sons	Através de observação continua
Música	**Processos de criação**	• Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais	Através da expressão corporal	Através de observação continua

		convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. • Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.		
Teatro	**Contextos e práticas**	• Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Através de histórias dramatizadas	Através de observação continua
Teatro	**Elementos da linguagem**	• Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Através de montagem de peças teatrais	Através de observação continua
Teatro	**Processos de criação**	• Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. • Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-	Através de resgate histórico local e a partir disso montar as peças teatrais	Através de observação continua

		se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. • Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. • Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. • Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. • Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro		
Artes Integradas	**Processo de criação**	• Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Através de passeios educativos .	Através de observação continua

		• Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.		
Artes Integradas	**Matrizes estéticas culturais**	• Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Através do lúdico	Através de observação continua
Artes Integradas	**Patrimônio cultural**	• Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu munícipio, valorize e se sinta pertencente ao mesmo. • Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância	Através de pesquisas	Através de observação continua

		etc., para compará-los entre si e com seus contextos.		
Artes Integradas	**Arte e tecnologia**	• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. • Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro. Conhecer produtores (as), em artes visuais, que utilizam as tecnologias digitais em suas composições artísticas, possibilitando o aumento do repertório imagético. • Relacionar obras de arte e objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à contemporaneidade) a linguagens audiovisuais (cinema, televisão, computador, vídeo e outros) e midiáticas. • Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiáticas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas. • Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas,	Explorando o mundo tecnológico existente no espaço escolar e cotidiano do aluno	Através de observação continua

		propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. • Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.		